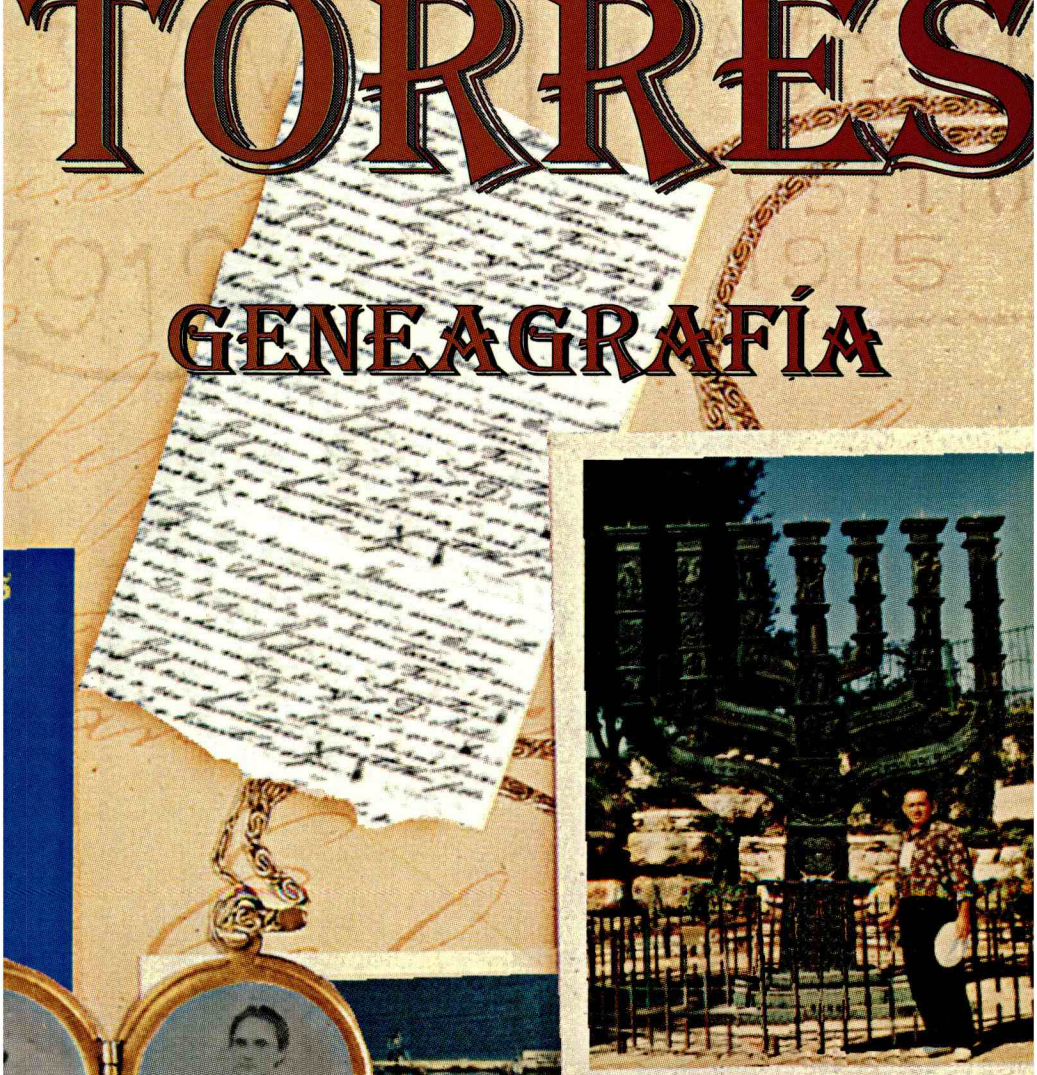
TORRES

GENEAGRAFÍA



ISMAR DE MELO TORRES

ISMAR DE MELO TORRES

GENEAGRAFIA

DOS

TORRES

BIBLIOTECA CURURU: Este livro não é para guardar. É para ler ou apenas folhear e passar adiante. Com isto, novos leitores e o incentivo ao bom hábito de ler. Deixe-o "perdido" na próxima esquina, no banco do jordim, na cadeira do consultório, etc, de modo que outros possam achá-lo. Uma campanha do JORNAL DE POESIA: www.jornaldepoesia.jor.br

1ª Edição

- 1997 -

ISMAR DE MELO TORRES

LIVROS PUBLICADOS:

HISTÓRICO DE CRATEÚS E
GENEAGRAFIA DOS MELOS

A QUE NASCI E VIVI

A LONGA ESPERA

Pe. F. Sadoc de Araújo

APRESENTAÇÃO

Chegam-me às mãos os originais do livro "Geneagrafia dos Torres", da autoria De Ismar de Melo Torres, que visa ao resgate de uma família. Os papéis vêm acompanhados de honroso e cativante convite, para que eu aceite escrever um apresentação da obra ao público.

0 autor já é conhecido, no âmbito especializado dos genealogistas cearenses, pela publicação de livro anterior, hoje em segunda edição, denominado "Geneagrafia dos Mellos e Histórico de Crateús" e apresentado por meu saudoso amigo e ex-companheiro de trabalho, Joaryvar Macedo.

Ao escolher os títulos de suas publicações, o autor demonstra, de pronto, sua humilde intenção de limitar o campo do estudo e restringir o método da pesquisa. Tal propósito transparece também no emprego do termo "Geneagrafia" em vez da palavra usual "Genealogia" , escolha que ressalta a pretensão de ater-se aos aspectos descritivos, evitando as exigências técnicas de quem desejasse versar sobre uma ciência auxiliar da história. Na obra anterior, acima citada, também preferiu falar de "histórico de Crateús", em lugar de história. Esta sensata opção previne os leitores, para que utilizem a crítica de modo a não exigir dele aquilo que, deliberadamente, não intentou fazer.

No contexto dessas restrições, a obra tornou-se popular, acessível aos principiantes e de leitura fácil e agradável. Soube ele muito bem adunar a didática da comunicação com a variedade das informações as mais diversas.

Os capítulos iniciais são introdutórios à inteligência do texto do conteúdo nuclear, especificamente genealógico. A tanto destinam-se o sucinto histórico da

genealogia, o léxico e terminologia, as abreviaturas utilizadas e a descrição de treze brasões das famílias afins mais citadas.

Os capítulos seguintes apresentam o contexto geo-histórico e sócio-religioso da região cearense, onde a família Torres se estabeleceu desde os tempos coloniais. A relação das antigas estradas reais e a sucinta descrição do ambiente sertanejo dos primeiros núcleos urbanos mereceram atenção especial, bem como a povoação pernambucana de Tejucupapo, onde residiu primitivamente o capitão-mor Eugênio Gomes Torres, o ascendente agnado inicial da família pesquisada.

A segunda metade da obra relaciona, pormenorizadamente, a descendência do probante local, o capitão Gregório José de Torres e Vasconcelos, filho de Eugênio , que emigrou para o Vale do Acaraú onde, casado com Isabel Pinto de Mesquita a 12 de Junho de 1783, formou o casal- tronco da família Torres e uniu o clã de Santa Quitéria com os povoadores do Ipu e de Crateús.

A numeração dos descendentes segue o sistema horizontal de Jacques D`Aboville, com os inconvenientes de mesclar as generações verticais e dificultar a identificação exata do parentesco entre os consangüíneos mais remotos. Tal óbice teria sido evitado pela combinação da numeração ascendente de Sosa-Stradonitz. Evidentemente, o autor de propósito não teve esta intenção, pois pretendeu tão somente efetuar o "resgate de uma família", tarefa esta que, diga-se a bem da verdade, soube cumprir de maneira excelente.

Vale ressaltar um mérito indiscutível do autor. Refiro-me à habilidade em saber evadir a monotonia de longas e enfadonhas listas de filiação pela inserção de dados biográficos e outras informações intercaladas sobre os vultos mais destacados da família, transcrição de documentos primários, narração de fatos curiosos, cópias de poesias e de fotografias ilustrativas. A leitura torna-se, assim, instrutiva e atraente.

As fontes de pesquisa, relacionadas na bibliografia, conferem credibilidade aos dados apresentados e demonstram o louvável esforço empreendido para realizar trabalho sério e cuidadoso.

A estrutura do livro alarga o público destinatário, que não se restringe aos componentes da família Torres, mas atinge todas quantos se interessam por conhecer os primórdios do povoamento do interior cearense. Realmente, foram as famílias os verdadeiros agentes modeladores do rosto indicador da identidade cultural dos nossos sertões, cuja memória constitui o núcleo da própria história do Nordeste interiorano.

Felicito o autor, pelo meritório esforço realizado, e os cultores da genealogia cearense, pelo novo manancial de informações adquirido. O patrimônio cultural de nosso Estado sempre enriquece com a publicação de estudos regionais, como este que nos presenteia o esforçado escritor Ismar de Melo Torres, cujo exemplo serve de incentivo ao aparecimento de novos estudiosos, nas diversas regiões cearenses, onde a memória histórica ainda jaz empoeirada em muitos arquivos esquecidos.

Pe. F. Sadoc de Araújo

Eduardo Albuquerque

PREFÁCIO

Pesquisar a genealogia de famílias não é tarefa fácil. Pelo contrário, exigede quem a executa muita pertinácia, abnegação e muito amor à causa que adotou.

0 livro que o historiador Ismar de Melo Torres, ora nos brinda, sobre a geneagrafia de sua família, reflete em suas páginas um trabalho com todas as características pessoais acima mencionadas.

Além do exaustivo trabalho de invertigar, compilar a árvore genealógica da família Torres, seus probantes e sua distribuição espacial em nosso Estado, ainda nos oferece a genealogia sintética de algumas famílias tradicionais do Ceará, inclusive enriquecidas com os símbolos heráldicos de seus respectivos brasões.

Estão de parabéns, portanto os estudiosos da matéria e os atuais descendentes de tão ilustre família de origem espanhola e radicada em Portugal, que tem na pessoa de Ismar de Melo Torres, a expressão maior da dedicação, do respeito e do amor à ascendência de sua família e, por certo, aos seus descendentes.

Eduardo Aragão Albuquerque Júnior
Engenheiro Agrônomo, Escritor e
Articulista do Jornal O Povo.

ISMAR DE MELO TORRES
(HISTORIADOR)

Aos Colaboradores

A minha esposa Elda da Silva Melo;
Aos meus filhos Ismarth Elton e Ismith Thelmo;
Ao meu sobrinho Moacir de Sousa Melo e Cristina Moreira de Sousa;
Alvina Torres (Crateús);
Zuleika Ximenes Viana Sec. da Cúria Diocesana de Sobral;
Luizinha Torres (Nova Russas);
Santana Lopes de Mesquita (Santa Quitéria);
Chagas Torres (Flores - Ipu);
Aos Tabeliães Públicos de:
Ipu
1°. Ofício Sr. Francisco de Assis Araújo Tavares (Dião)
2°. Ofício Dr. Francisco Majela Aragão Ximenes
Nova Russas
1°. Ofício Luísa Araújo Bezerra (Edileuza) e Maria Francileide Ribeiro de Araújo
2°. Ofício Valdy M. Mendonça
Santa Quitéria
1°. Ofício Quitéria Vanilda Lobo Mesquita
2°. Ofício Waldemir Gomes Filho
Cartório do Fórum
Dr. Mauro Ferreira Liberato (M. M. Juiz de Direito)
Dr. Luciano Bezerra Furtado
Sobral
Sr. Ildefonso Almeida, Oficial de Registro Civil
Tamboril
Cartório do Fórum

Aos parentes, amigos e a todos que contribuíram com suas informações e dados na realização desta pesquisa, os meus agradecimentos.

Agradecimentos

É com muito carinho que agradeço a minha família , esposa e filhos pelo empenho, esforço e renuncia que sempre dispensaram em beneficio de minhas pesquisas.
A meu filho Ismith Thelmo pela digitação e editoração.
A Designo pela formatação, scaniamento com tratamento de fotos.
Dom Walfrido Teixeira Vieira, Bispo Diocesano de Sobral.
Ao Côn. João Batista Ribeiro, Chanceler da Cúria Diocesana de Sobral.
A Dona Antônia Gomes Batista (Mãe Toinha)
Finalmente agradeço ao Pe. Sadoc que sempre me estimulou a continuar com meus trabalhos de pesquisas e pelo Prefacio desta obra.

APELO DO AUTOR

Caro parente.

A elaboração de obra como esta, sobretudo de grande limitação de recursos, é tarefa difícil, que somente se leva a cabo com muito amor.

Reconhecendo as omissões e falhas, que mesmo a edição visada contém, e objetivando saná-los no futuro, sou grato a cada um dos que manusearem esta obra, a gentileza de providenciar a elaboração de folhas de correções suplementações, atualizações, etc.; datilografadas ou em letra de forma, encaminhando-as para o autor à rua Vicente Linhares, 1001, Apto 1200, Aldeota, Fortaleza-CE Cep:60.135-270.

É que, armazenado em computador, o livro poderá ser gradativamente corrigido e atualizado, permitindo, dentro de algum tempo, sua nova reedição escoimando das falhas e omissões atuais, acompanhando também as ocorrências futuras (mortes, nascimentos, casamentos, etc.).

Conto com a dedicada colaboração de todos e de cada um.

- Autor

Objetivo da pesquisa:

As gerações, sucedem-se infinitamente sem controle, afinidade com grande individualismo. Voltar ao tempo é muito difícil, principalmente a fatos que ficaram perdidos no passado, na memória dos que já se foram deste mundo de renovada tecnologia.

Só muita determinação, paciência e vontade própria de conseguir chega-se ao objetivo, talvez até o desejado.

Conhecer gerações passadas, ver seus habitantes e imigrações, sua saga e tudo para que forme sua história, é o desejo de todos.

Iniciei esta pesquisa, seguindo o propósito de formar e conhecer a história dos Torres.

Renunciei horas de lazer, afastei-me dos meus familiares em viagens, sozinho, pôr lugares distantes aonde jamais pensei em chegar. Fui a Portugal, em Braga e Torre do Tombo de Lisboa, com a finalidade de reunir o máximo de informações. Buscando-as nos cartórios, nas Igrejas, nas cidades, onde vive a prole, nas residências, nos livros antigos e arquivos públicos, com o objetivo de transferir, para gerações futuras, a mais precisa informação das gerações passadas, para aqueles que, no futuro, venham a se interessar pelo caminho da genealogia. Sem sombra de dúvida, a publicação de dados possa ser a história de uma geração.

1-Genealogia - histórico

GENEALOGIA é, entre os ramos da história, o que se refere às famílias, estudando-lhes as origens, descrevendo as gerações, traçando as biografias dos indivíduos, que as compõem e estudando a sua evolução.

A Genealogia é, hoje, um ramo difícil da história. Os trabalhos genealógicos, dados o método e o rigor exigidos na Historiografia, são todos muito complexos, pois que neles se utilizam elementos de várias ordens e espécies. Não se empregam, nesses trabalhos, apenas a documentação familiar e as fontes de referência à linhagem ou aos indivíduos de que se compõem as famílias, mas baseiam-se também no material histórico que dá a feição exata da família e do ambiente em que se desenvolvem, indicando as influências exercidas ou recebidas e os feitos, tudo visando integrá-la na Historiografia Universal.

A investigação genealógica , modernamente, vai até mesmo aos caracteres fisiológicos e psíquicos dos indivíduos componentes da chamada árvore genealógica, procurando conhecer-lhe a etiologia.

Antigamente, a Genealogia não se revestia do rigor que se tem no presente, porque a História sofria a falta de método científico, manifestado na seleção das fontes, no ajuizamento da relatividade do seu valor, na forma expositiva, na citação documental, etc.

Era, então, trabalho compilátorio, em que a tradição verbal e escrita e a informação pessoal aliavam-se às notícias transmitidas pelos documentos menos irrefragáveis, que nem sempre se lhes sobrepunham (Antônio Sérgio, Lisboa):

2-Léxico e Terminologia

2.1-Aliança e filiação

Quer o modo de filiação seja matrilinear ou patrilinear, os filhos do irmão do pai e os da irmã da mãe são colocados na mesma metade que o sujeito, ao passo que os filhos da irmã do pai e do irmão da mãe pertencem sempre à outra metade.

Em um sistema exogâmico, eles são, portanto, os primeiros colaterais com os quais é possível o casamento.

Primeiramente, os primos originais do irmão do pai ou da irmã da mãe, que pela mesma razão que os irmãos e irmãs (pelo fato de pertencerem à mesma metade), não podem casar-se, são designados pelo mesmo termo que estes últimos.

Em segundo lugar, os primos descendentes do irmão da mãe ou da irmã do pai, que pertençam à metade oposta, são chamados por um termo especial, ou mesmo pelo termo que significa esposo ou esposa, pois é em sua divisão que o cônjuge deve ser escolhido.

Finalmente, o irmão do pai e a irmã da mãe, cujos filhos são chamados irmãos e irmãs, são eles próprios chamados pai e mãe, ao passo que o irmão da mãe e a irmã do

pai, cujos filhos constituem cônjuges potenciais, são denominados por termos especiais ou por um termo que significa sogro ou sogra.

ÁDVENAS- os que vieram de fora, os estranhos, os estrangeiros, os adventícios, os peregrinos, os forasteiros.

ASCENDÊNCIA- parentesco de cima para baixo; enumeração de parentes remotos para os parentes próximos.

CONEXÃO- consórcio, enlace, matrimônio, casamento, acasalamento, casal, fusão, função, conjunção.

DESCENDÊNCIA- prole: filhos; progênies netos, bisnetos, trinetos, tetranetos, pentanetos... octonetos, eneanetos, decanetos, etc.

GENEALOGIA- (gr. Genes = origem + gr. Logos = discurso) - série dos antepassados de alguém, estudo da origem e ramificação das famílias; quadro de filiação dos diferentes membros da família, linhagem; estirpe.

GENRETE- marido da neta e de múltiplo de neta: bisneta, trineta, tetraneta, pentaneta, etc., em relação a sogros-avós.

GENRO- marido da filha, em relação a sogros..

MÚLTIPLO DE NETO(A)- filho(a) de netos, bisnetos, trinetos, etc. em relação a avó, bisavós, trisavós, etc.

NETA- filha de filho(a), em relação ao avô ou à avó.

NETO- filho de filho(a), em relação ao avô ou à avó.

NORA- mulher de filho, em relação a sogros.

NORETA- mulher de neto e múltiplo de neto em relação a sogros avós, etc.

PROGÊNIE- prole de filhos/nora, filho/genros.

RAMALHETE- casal de neto/noreta, bisneto/binoreta, trineto/trinoreta, etc. genrete/neta, bigenrete/bisneta, trigenrete/trineta, etc.

RAMO- casal e filho/nora ou genro/filha, em relação a pais/sogros.

3-Trabalho Genealógico

I-GENEAGRAFIA- descrição pura e simples da genealogia dos titulares de uma dinastia, nobiliarquia, linhagem, estirpe, família, clã, etc.

LEGENDA:

P = Pai
F = Filho
N = Neto
BN = Bisneto
TN = Trineto
QN = Tetraneto
5N = Pentaneto
6N = Hexaneto
7N = Heptaneto
8N = Octoneto
9N = Eneaneto
10N = Decaneto

C/com = Casado(a) com
( ) = Outro tronco
N = Nasc. = Nascido
F =Fal. = Falecido

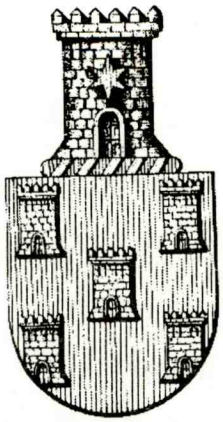
ALGUMAS FAMÍLIAS:

SUAS ORIGENS, ARMAS

E

HERÁLDICA

Os dados informativos, referentes aos brasões, foram Transcritos do livro "Armorial Lusitano", de Antônio Maria Cardoso.



TORRES

Torres, família proveniente da Espanha e que veio para Portugal nas pessoas de Diogo de Torres e seu irmão Afonso de Torres no ano de 1528. A ascendência dos que passaram a Portugal, Martim ou Diogo de Torres, natural de Toledo, onde casou com Joana de Córdova, de quem teve Fernando de Torres casado com Isabel Fernandes, deste matrimônio nasceram:

João de Torres, comendador regador de Málaga, fidalgo principal de Carmona, pai de Diogo Torres.

Gaspar de Torres casado com Dona Maria de Castillo, natural de Burgos.

Diogo de Torres passado a Portugal.

Afonso de Torres foi também para o Reino.

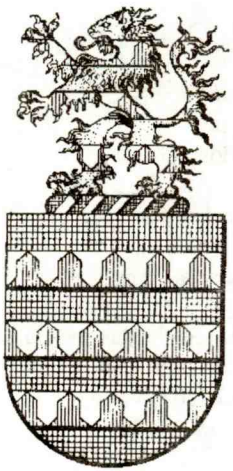
João de Torres, arcebispo de Salerno.

Diogo de Torres, natural de Toledo, veio de Espanha em 1528, prestou ao Reino de Portugal muitos serviços, os quais com a sua qualidade de elevada nobreza, o fizeram digno de muitas mercês, recebendo o foro de fidalgo da Casa Real. Possui grande fazenda e foi casado com Brites Del Castillo, filha de Hernando Del Castillo, natural de Burgos, que segue o apelido de Torres.

Ao mais velho destes, Afonso de Torres, o Moço , fidalgo da Casa do Rei Dom Sebastião, morador em Lisboa, por alvará de 13 de fevereiro e carta de 28 de março de 1560 lhe foram confirmadas as armas dos Torres. Dado por autoridade da justiça na vila de Valhadolide. A confirmação deu direito de uso das armas dos Torres a todos os seus irmãos, filhos e descendentes. Diogo de Torres, irmão mais velho dos que vieram para Portugal.

As armas confirmadas aos Torres, acima referidos, são: De vermelho, com cinco torres quadradas de ouro, lavradas de negro, postas em salto.

Timbre: uma torre do escudo, carregada de uma estrela de seis pontas de vermelho por cima da porta, com uma das pontas entre as frestas.



VASCONCELOS:

Vasconcelos. Linhagem das mais ilustres de Portugal, que descende dos Reis de Leão por D.Fruela, que teve os reinos de Leão casado com D. Nunila Ximenes, sua prima filha de Dom Sancho Garcês, rei de Navarra e sua mulher D.Toda de Aragão, de quem nasceu o infante Dom Ordonho o Cego, assim chamado por seu primo o Rei Dom Ramiro II lhe haver mandado tirar os olhos, a fim de lhe suceder no reino, casado com a infanta D. Cristina filha do Rei de Leão Dom Bermudo II.

Entre outros foram seus filhos Dom Pedro Martins de Torres, teve o senhorio da casa de seus pais e a torre de Vasconcelos, casado com D. Teresa Soares da Silva foi um dos maiores fidalgos de seu tempo, esteve na conquista de Sevilha casado com sua prima D. Maria Soares.

João Rodrigues de Sá, Senhor de Matosinhos, que viveu no século XVI, dedicou aos Vasconcelos as seguintes quintilhas:

As que myl temores fazem
a quem a de naveguar
vermelhas ondas do mar
os de Vasconcelos trazem
sobre azul muy singular.
Vasconcelos de Gasconhas
que nunca passou vergonha
em esforço e valentia,
no tempo que florençya
nem agora há quem lha ponha.

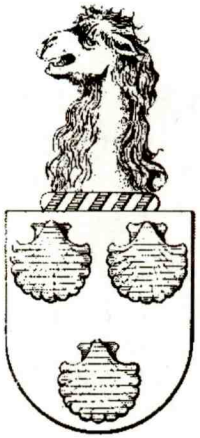
Também Manuel de Sousa da Silva, Capitão-Mor de Santa Cruz da Riba-Tâmega, genealogista do século XVII, escreveu acerca da mesma linguagem:

Junto ao cavado se vê
Em ferreiros assentado
O solar nobre e honrado
Dos Vasconcellos em pé
As paredes sem trilhados.

As armas dos Vasconcelos são:

De negro, com três faixas veiradas de prata e de vermelho.

Timbre: um leão de ouro, carregado das três faixas do escudo, ou um leão de negro, carregado das faixas do escudo, ou, ainda, um leão armado e lampassado de vermelho, carregado das faixas do escudo.



CAMELO:

Camelo. Provêm os Camelos da linhagem dos Cunhas, pois D. Martins Lourenço da Cunha teve, de sua mulher D. Sancha Garcia de Penha, diversos filhos, entre os quais D. Gonçalo Martins Camelo, casado com D. Teresa Anes de Portocarreiro, filha de João Pires de Portocarreiro e sua mulher, D. Maior Anes, e Fernando Martins Camelo, casado com D. Ouroana Pereira, filha de Pedro Pires Velho e de D. Teresa Pires Pereira.

Destes dois filhos houve geração, porém o apelido de Camelo, proveniente de alcunha, só continuou na de D. Gonçalo Martins.

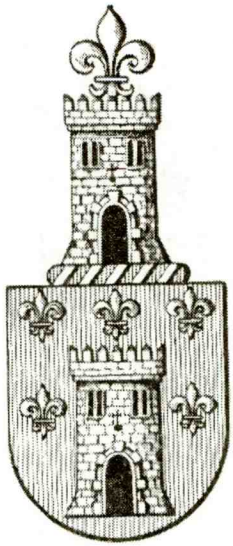
. João Ribeiro Gaio, bispo de Malaca, escreveu o seguinte verso:

D. Fernando Martins Camelo
foi primeiro assim chamado
com D. Viviana casado
para por merece-lo
foi, foi mui afamado.

E também Manuel de Sousa Silva ocupa esta quintilha:

Os Camelos esforçados
Sempre foram moradores
de Bayão hoje senhores
Tresentos anos passaram.
Até aqui seus sucessores.

Armas:
De prata, com três vieiras de azul, realçadas de ouro
Timbre:
Uma cabeça e pescoço de um camelo, de sua cor.



FARIAS:

Farias. Família das mais antigas de Portugal, sabendo-se que já no tempo de D. Afonso Henrique vivia João de Farias, pai do beato D. Godinho, arcebispo de Braga.

Aparece depois, no reinado de D. Afonso III, um Frei João de Farias, clérigo de El-rei e seu conselheiro, da ordem dos Pregadores, em 1277 assistiu a audiência concedida por aquele príncipe ao núncio do Papa João XXI. Este Frei João de Farias era filho de D. Teresa Martins, viúva de Pedro Martins da Infanta, a quem o arcediago de Braga.

Nas inquisições de D. Afonso III, tiradas no ano de 1258, figura Gonçalo Gomes de Farias, nas inquisições de D. Dinis, também figura um Vicente Gonçalves, que tinha propriedades honradas na freguesia de Santa Maria de Faria Antiga.

D. Estevão Pires de Rates herdou a propriedade de Lourenço Faria, que passou aos Farias Machados, morgados da Bagoeira e senhores da casa das hortas.

A descendência destes ilustres entrando o seu sangue nas principais famílias de Portugal.

O solar desta família é a freguesia de Faria, termos da vila de Barcelos, no sopé do monte da Fanqueira, em cujo simo se ergueu o castelo de Faria.

Embora a família tomasse o apelido desta freguesia de Santa Maria de Faria, talvez tivesse o seu princípio na quinta da Onega do Paço, situada no lugar de Espeses, na freguesia de São Romão de Milhazes, limítrofe de Faria.

João de Sá escreveu dedicado aos Farias:

Oo pee duum castelo erguido,
por se nom ver abaixado,
jaz huum corpo espedaçado
em muytas partes partydo
por nom ser duma apartado

Faryee que nom farya
per onde a caualaria
se perdesse erro nem tacha,
que nesta maneira sancha,
por guardar a que deuya

Esta linhagem também foi cantada por Manuel de Sousa da Silva, na quintilha:

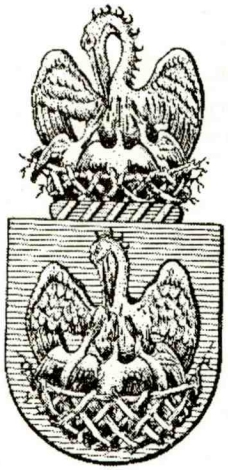
Vem da terra de Faria
A geração singular
De que por não entregar
O forte que defendia
Viu seu pai espedaçar.

As armas dos Farias são:

De vermelho, com uma torre de prata, aberta e iluminada de negro, acompanhada de cinco flores-de-lis de prata, três em chefe e uma em cada flanco.

Timbre:

A torre do escudo, rematada por uma das flores-de-lis.



GOMES:

Gomes. Os indivíduos deste apelido não constituem uma só família, porquanto a designação familiar foi na origem patronímica.

Ignora-se quem primeiramente usou as armas que os Gomes trazem.

A carta de brasão e armas mais antiga que se conhece na genealogia e as armas dos Gomes provêm da linha indicada, vieram de Espanha com Martim Gomes Bravo, fidalgo galego, casado com Cecília Cardoso.

D. João Gomes Coimbra natural da vila de Esgueira, e de sua mulher D. Maria Jorge de Almeida, natural de Lisboa é o quarto avô de Diogo Dias Coimbra Pimentel de Amaral, a quem se passou a referida carta de brasões e armas, este último era irmão inteiro de D. Apolinário de Almeida, patriarca da Etiópia e Bispo de Niceia, e de D. Gregório dos Anjos, primeiro Bispo do Maranhão e Grão-Pará. Porém, ainda, as mencionadas armas ser privativas desta linha, mais já conhecidas em Portugal, no reino de D. João II, pois nelas figuram um pelicano.

Armas:

De azul, com um pelicano de ouro ferido de vermelho no ninho.

Timbre: pelicano do escudo

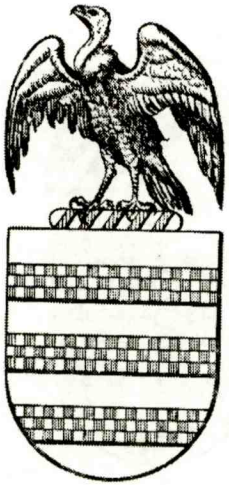
LOPES:

Lopes. Existem muitas famílias deste apelido, que na origem é patronímica de Lopo, motivo da variedade de proveniências.

Os Lopes de cidade Rodrigo, dos quais já havia ramo em Portugal nos finais do século XV, trazem por armas esquartelados:

O primeiro e o quarto de azul, com uma estrela de ouro, de seis raios; o segundo e o terceiro de vermelho, com uma flor-de-lis de prata, bordadura de vermelho, carregada de oito aspas de ouro.

Timbre:
Uma arpa da bordadura.



MAGALHÃES:

Magalhães. Família antiga, que tomou apelido da Torre de Magalhães, na freguesia de São Martinho de Paço Vedro, termo da Barca. Parece que o primeiro que usou o apelido foi Afonso Rodrigues de Magalhães, cuja ascendência não se conhece com certeza, embora seja verossímil que ele provenha dos Novais. Foi senhor da Torre de Magalhães, no ano de 1312.

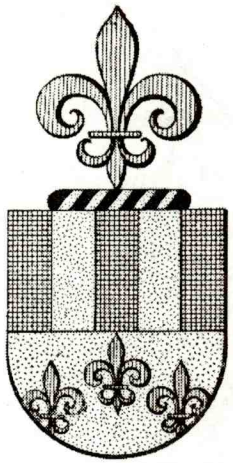
Tinha ração no mosteiro de Tibães e do seu casamento com D. Alda Martins de Castelões, filha de João Martins de Castelões, o Moço, houve geração pela qual se propagou o apelido.

O Bispo de Malaca D. João Ribeiro Gaio, dedicou aos Magalhães uma das suas trovas:

Do Porto são naturais
os Magalhães e senhores
de Ponte da Barca e mais
tem outras terras maiores
vem de varões principaes.

Magalhães a alta torre
Em a Nobreza fundada
Foi a subida morada
Da geração mui nobre
Como era nomeada

Armas:
De prata com três faixas xadrezadas de vermelho e de prata de três tiras
Timbre: Um abutre de sua cor, armado de ouro.



MARTINS:

Martins. Não há uma só família deste apelido, mas muitíssima porquanto a origem foi a patronímica de Martinho ou Martim, sua forma abreviada. Como o patronímico também existe em Espanha, é natural que os Reinos vizinhos muitas pessoas que o usavam passassem a Portugal, onde Martinhez tomaria a forma portuguesa, vindo, assim, aumentar o número das famílias que usam este apelido.

A Diogo Martins, cavaleiro fidalgo da casa de D. Sebastião pelo serviços que a este prestou e a seu avô D. João III, lhe fez o mesmo Príncipe mercê de o tirar do canto plebeu para o dos homens nobres, criando-o fidalgo de cota de arma e dando-lhe, por carta de 18 de maio de 1560 as seguintes armas:

Cortado: o primeiro de negro, com duas barras de ouro, o segundo de ouro, com três flores-de-lis de púrpura em pala.

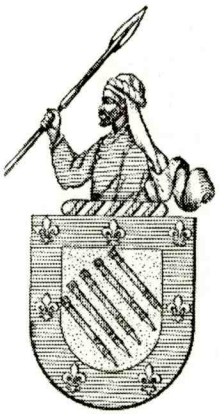
Timbre:

Uma das flores-de-lis do escudo.

Outro Martins partido: o primeiro de azul, com um castelo de ouro e um corvo de sua cor, junto à porta; o segundo de ouro, com uma águia de perfil voante de azul.

Timbre:

Cinco plumas, três de azul e duas de ouro.



MESQUITA:

Mesquita. Escrevem os genealogistas que a família dos Mesquitas procede da dos Pimentéis, naturais de Vila Real, estiveram com D. Afonso V, no cerco de Arzila, onde para entrarem na mesquita em que os Mouros se haviam fortificado se serviram dos seus cinco cintos de couro atados uns aos outros, que lançaram a uma das ameias, e, subindo por eles com uma bandeira, penetraram na mesquita e mataram os Mouros.

Por esta ação teriam, conforme dizem tais autores, ganhado o apelido e as armas.

A pessoa mais antiga, que se conhece, é Estevão Pires de Mesquita, casado com Aldonça Nunes de Meireles, em Trás-os-Montes. Foram pais de Lopo Esteves da Mesquita, ouvidor da Vila Real da vila de Lamas e de outras terras da mesma província, o que teve o seu matrimônio Inês Lopes da Mesquita.

A preposição, que acompanha este apelido, foi antigamente composta-da-mas com o decorrer do tempo, se simplificou. Alguns ramos da família deturparam-na, criando uma lenda justificativa da transformação a que a submeteram. Teria sido aquela a de um membro da linhagem ao bater os Mouros, haver sido incitado na luta com as vozes de: "da Mesquita, da Mesquita!" Daí eles se assinarem

Da Mesquita. Fantasia que não enobrece a família, nem requer embeleza o apelido, que se somente se pode escrever da Mesquita ou de Mesquita.

Manuel de Sousa da Silva escreveu a quintilha seguinte:

Nessa terra de Mesquita
foi a casa dos honrados
e sempre abalizados
aos quais ela incita
a serem assim chamados.

Referindo-se ao solares da província de Trás-os-Montes, diz o mesmo autor:

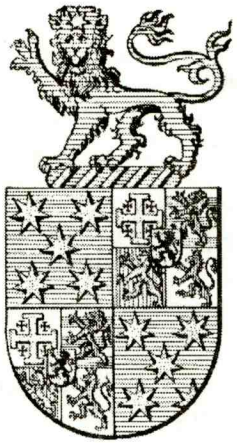
Um ramo de Pimenteis
de Mesquita são chamados
por em arzilla esforçados.
Vencer os Mouros cruéis
Na forte Mesquita entrados.

Armas:

De ouro, com cinco cintas de vermelho, postas em banda, cada cinta com fivela, biqueiras e três tachões de prata, com as fivelas para cima: bordadura de azul, carregada de sete flores-de-lis de prata.

Timbre:

Meio Mouro, vestido de azul, toucado de um turbante de prata, tendo na mão uma lança de sua cor.



MONIZ:

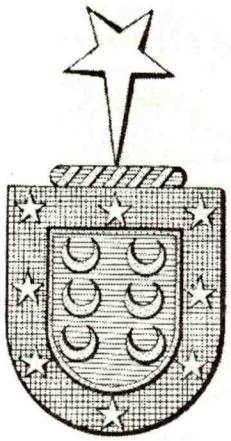
Moniz. Família muito antiga. No tempo de D. João I vivia Gil Aires Moniz, parente do condestável D. Nuno Álvares Pereira e seu escrivão de puridade, além de outras pessoas do mesmo apelido. Moniz foi originariamente patronímico de Moninho, na sua forma abreviada Monio, pelo que poderá haver mais de uma família com o mesmo nome.

João Rodrigues de Sá escreveu estes versos:

Da banda que controu sul
certa terra antiguamente
veyo huma nobre gente
com çinquo em escudo azul
estrelas douro luzente.

Polo que destes se diz
pouco diguo, e puco fyz
do que seu prymor mereçe,
segundo o que se pareçe
dos feytos de éguas Moniz.

As armas: De azul, com cinco estrelas de sete pontas de ouro, postas em sautor.
Timbre:
Um leopardo de azul, com uma estrela do escudo na testa.



PESSOA:

Pessoa. Família portuguesa onde existe o apelido, ou do de Aragão.

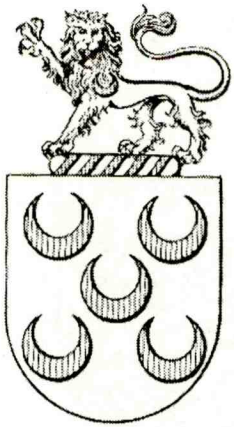
Este apelido é, na sua origem, perfeitamente idêntico aos de Homens. A pessoa mais antiga que se sabe tê-lo usado é Afonso Pessoa, vassalo de D. João I, o qual esteve no cerco de Malaca, com o posto de Capitão. Casou-se com Maria Arrais ou Anes, de quem teve João Pessoa, chamado o Velho para se diferençar do seu filho de igual nome. Foi cavaleiro da Casa Real, pagador das memórias dos fidalgos que viviam no distrito de Coimbra e casado com Inês da Costa filha de Pedro da Costa e de sua mulher Isabel Nunes Homem, administrador do morgado da Lajeosa, de quem deixou geração, que continuou o apelido de Pessoa.

Armas:

De azul, com seis crescentes de ouro, 2, 2 e 2; bordado de negro, bordada interiormente de ouro e carregada de oito estrelas de cinco raios de prata.

Timbre:

Um cometa de cinco raios de prata, o mais comprido para baixo.



PINTO:

Pinto. Família das mais antigas de Portugal que parece provir, não de D. Garcia Mendes de Sousa, o Pinto, e de sua mulher, D. Elvira Mendes, como supuseram alguns linhagistas, mais de Paio Soares Pinto que morou na terra da Feira, pai de D. Maior Pais Pinto, casado com D. Egas Mendes Gundar, companheiro de D. Afonso Henrique na batalha do campo de Ourique. Pelo sobre dito casamento de Vasco Garcês Pinto se uniram os Pintos aos Sousas, o que deve ter originado a atribuição de provirem desta última linhagem. Vasco Garcês e sua mulher D. Urraca Vasques, tiveram vários filhos, que continuaram o apelido dos Pintos. Este apelido deve vir de Alcunham, que parece significar pintado.

A D. João Ribeiro Gaio bispo de Malaca escreveu:

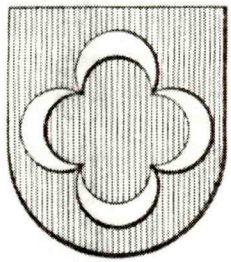
Com o conde Portugal,
das astúrias de oviedo
veio D. Mendo Gundar
com D. Toda casar
de quem nasceu o sem medo
donde vem este solar.

Armas dos Pintos:

De prata, com cinco crescentes de vermelho, postos em sautor.

Timbre:

Um leopardo de prata, armado e lampassado de vermelho, com um crescente do mesmo na espádua.



SOUSA:

Sousa. Família das mais antigas e ilustres de Portugal, que teve origem nos Reinos Godos, como deduzem os genealogistas em gerações seguidas até o primeiro do apelido.

De D. Gomes Echigues, cavaleiro dos princípios do século XI, governador da comarca de entre Douro e Minho, senhor de Figueiras, junto de Pombeiro, lugar que comprou a Paio Moniz no ano de 1040.

Foi senhor da terra de Sousa, de Novelas e Figueiras e valente batalhador.

D. Maria Pais Ribeiro, senhora da casa de Sousa, casou com D. Afonso Diniz, filho legítimo de D. Afonso III, e de D. Maria Pires de Enxara, dando princípio ao ramo de Sousa, senhores de Arronches.

João Rodrigues de Sá o Fez:

De duas armas reais,
com quinas e leões
Souza fazem quarteirões,
por serem filhos carnais,
de dois reis por sucessões

Do que tem tal valor
que foi pra demperador.
Doutro em Portugal seu par,
o primeiro no reinar
primeiro conquistador

Manuel de Sousa da Silva escreveu:

Junto do Sousa famoso
em novelas de pousada
foi a casa sublimada
Dos Sousas; que o rigoroso
tempo converteu em nada.

Armas:

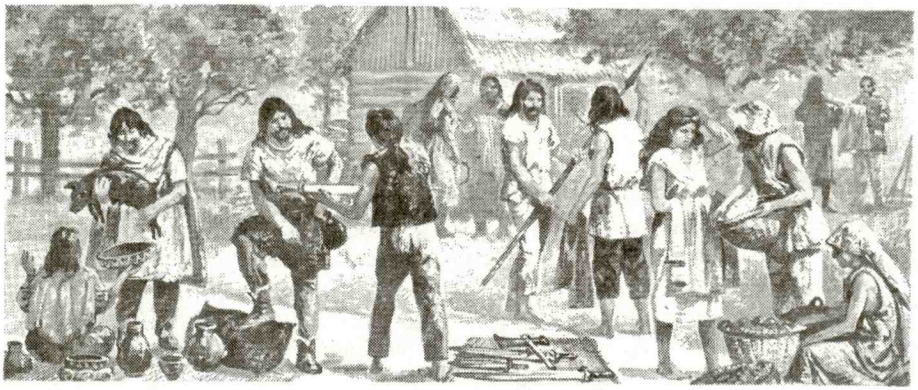
De vermelho, com uma caderno de crescentes de prata. Esquartelado:

O primeiro e o quarto de prata, com cinco escudetes de azul postos em cinza, cada escudete carregado de cinco besantes do primeiro esmalte, postos em sautor:

Bordadura de vermelho carregado de oito castelos em ouro. Tendo um filete de negro, posto em barra, atravessante sobre tudo, salvo o escudete do centro.

Timbre:

Um castelo de ouro.



Período colonial.

Aspecto parcial:

A Coroa Portuguesa criou em 1548 o Governo Geral.

Dentro dos objetivos do pacto Colonial, os portugueses buscaram um produto que desse muito lucro no comércio europeu e que pudesse ser adaptado às terras americanas (Brasil). A cana de açúcar encaixava-se perfeitamente nesse objetivo, pois era raro na Europa, o que tornava o seu preço muito alto, os portugueses já haviam desenvolvido as técnicas para sua produção nas ilhas da Madeira e de Cabo Verde.

A produção açucareira concentrou-se basicamente na região nordeste do Brasil:

Devido aos altos custos do transporte marítimo, era necessário diminuir ao máximo a distância percorrida pelo açúcar até Portugal, e o Nordeste, era o mais próximo.

A sociedade açucareira, na colonização portuguesa, foi basicamente rural. A vida transcorria nos engenhos, que formava um núcleo em redor da Casa Grande para a proteção e formação de povoados. As terras eram fiscalizadas por feitores ou jagunços. A Lei era o Senhor das Terras, não havia autoridade constituída. O Governo doava as Sesmarias, que era a Terra nua, sem base fundamentadas, só em sua maioria servia para cria de gado ou cultura de sobrevivência.

0 homem não tinha amparo legal e a maiorias não respeitavam os limites de suas terras expulsando os nativo ou posseiros, criando dificuldade e rixas nos assentamentos.

A autoridades só nos maiores núcleos que trocavam seus serviços por patente periódica ou permanente.

A política tinha seus partidos que influenciava na proteção dos beneficiados já que eles era a própria Lei, em beneficio do orgulho ou vaidade.

A distancia dos núcleos dizimados pelo tempo pela falta de estrutura, muitos viviam a serviços dos Senhores outros da desordem por motivos pessoais ou Regionais.

0 senhor autoridade máxima, um fio de cabelo de seu bigode era documento de grande valia.

Em 1515 com a chegada dos europeus à América, o cavalo foi introduzido na região do Prata, por Juan Dias Solis, sendo utilizado para alimentação e, logo após, e mais interessante como meio de locomoção.

A interação entre o homem e o cavalo foi tão forte que ainda hoje o homem, aprimora as suas raças.

O gado também foi introduzido no Prata pelos europeus, passando a integrar a vida cotidiana dos Nativos, que além de proporcionar-lhe alimentos, fornecia um bem indispensável para a sua subsistência.

O couro usado na confecção de vestimentas, instrumentos de trabalho e em arma (a lança).

Os rebanhos tornaram em parte gado selvagem ou chimarrão, eram considerados patrimônio comum e, como tal, explorados por todos que ali circulavam fossem espanhóis, jesuítas, portugueses ou nativos.

A exploração do gado se processou através do sistema das Vacarias ou Currais, que consistiam em incursões pelos campos para caçar o gado selvagem.

Na época do patriarcalismo, os filhos das famílias nobres só possuía direito a herança o primogênito (filho mais velho).

Tomé de Sousa (1548 à 1553) introduziu o gado no nordeste, trazidos de Cabo Verde. Com a formação dos Currais, próximo a Salvador e Olinda nos núcleos importantes de criação do litoral.

Os Currais da Bahia e de Pernambuco tiveram origem nos engenhos do litoral. O gado era pouco lucrativo para os engenhos.

O gado veio para auxiliar os engenhos, mas começou a ocupar grande parte das terras devolutas e férteis para a sua sobrevivência, limitando a expansão da lavoura canavieira, consequentemente atingindo os lucros e impostos.

O Rei visando mais lucro nos impostos que caiam a cada dia, mandou uma carta régia em 1701, proibindo a criação de gado numa faixa de dez léguas da costa marítima, protegendo seus interesses e dos senhores de engenhos.

Com o incentivo das sesmarias doadas pelo Governo, o gado foi expulso para o sertão.

A Capitania do Seará Grande, em 1535, foi doada a Antônio Cardozo de Barros.

Em 1604 o Capitão-Mor Pero Coelho de Sousa, era noneado para conquistar a Capitania do Ceará, em breve espaço de tempo, que aqui esteve, levantou um pequeno Forte as magem do Rio Ceará, proximo ao mar, dando assim a Terra por ocupada, com o nome de Nova Luzitânia, e o povoa construido proximo ao Forte, o nome de Nova Lisboa. Pero Coelho de Sousa, viajou ao Maranhão, para combater os Franceses, com sua viagem voltou tudo a estaca zero. Mais tarde chegava ao Ceará, o Portugues Martin Soares Moreno, que se intitulou o fundador do Ceará.

De 1702 a 1710, foi o periodo de maior distribuição de sesmarias, já que as mesmas tinham cinco anos para sua ocupação.

No início do século XVIII, o gado tornava-se cada vez mais importante, pois era usado como meio de transporte, alimentação, o couro era usado na embalagem do fumo, também usado para fabricação de calçados, e nas serrarias.

Nos engenhos, tipo trapiche, suas moendas eram movimentadas por parelha de bois, onde geralmente o número deles era igual ao de escravos do engenho, em média sessenta .

Os escravos eram essências na civilização açucareira, que foram considerados como as mãos e os pés da produção do açúcar e eram vistos apenas como instrumento de trabalho.

Os escravos alimentavam-se basicamente do feijão e farinha de mandioca, quando na casa grande, matavam porco as partes consideradas ruins, como os pés, orelhas e rabo eram misturadas ao feijão. Assim nascia a feijoada, hoje comida típica nacional que era alimento dos escravos antigamente.

O gado foi obrigado a sair de sertão a dentro, e iniciou a sua expansão pela costa paraibana, Rio Grande do Norte e interior, atingindo o Ceará.

A ocupação no interior do país e a passagem das boiadas foram abrindo caminho entre várias regiões brasileiras.

A Bahia já desenvolvia bastante a criação de gado, que era muito usada como meio de transporte pelas missões jesuíticas, nas viagens ao Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Uma fazenda era assim constituída: Três léguas de terra, com uma légua devoluta separando a de outra, uma casa de palha ou taipa e os currais. O vaqueiro tinha sorte de um quarto, no final de cinco anos.

Entre 1580, Pernambuco, tinha perto de dez mil escravos africanos e a Bahia, quatro mil.

Em 1776, o Ceará tinha 34.000 habitantes.

ESTRADAS REAIS:

Inicialmente, o nosso sistema viário realizava-se através de caminhos, denominados de Estradas Reais ou vias, tradicionalmente usadas sem reservas de domínios, não podendo, por isso, sofrer nenhum processo de obstrução.

Não era produto do acaso. Sempre que se construía uma Estrada Real, do seu primitivo traçado se fazia uso comum. Havia um dimensionamento determinado de extensão e largura, de acordo com as necessidades.

Era o carro-de-boi para o transporte próprio das fazendas e o regime de costa-de-burros, para as longas distâncias. Em muitos casos, embora sendo o carro-de-boi mais lento e mais dispendioso, era dele que os transportadores de carga faziam uso para o carregamento de mercadorias. A prática deste regime desponta como o responsável maior pela abertura e manutenção das primeiras estradas existentes em nossa capitania. Vejamos alguns itinerários:

ESTRADA VELHA - É a primeira via de que se tem notícia. Em primeiro plano, servia para ligar o Ceará à Bahia. Posteriormente, alongou-se em busca do Maranhão. No Ceará, partia do Rio Jaguaribe, buscando sempre a rota litorânea. Alcançava o Iguape. Desse ponto, margeava o sítio Aquiraz, atingindo Fortaleza.

ESTRADA DAS BOIADAS - Partindo de Pernambuco, penetrava no Ceará, depois de haver passado em terras do Rio Grande do Norte e atingindo a Paraíba no boqueirão do Umarí, a sudeste da capitania. Ao atingir o Icó, encontrava-se com a Estrada Geral do Jaguaribe, atingia a vila da Telha (Iguatu) e derivava em busca do Oeste. Passava a vila de São Mateus (Jucás), as povoações de Carcarás (Saboeiros), Arneirós e São João do Príncipe. Desse ponto, buscava o centro leste, pelo riacho dos camaleões, vertente de Piranhas (Crateús) de onde um pouco mais a leste encontrava-se com a Estrada da Caiçara (Sobral).

ESTRADA NOVA DA BOIADA - Procedente dos Paus dos Ferros no Rio Grande do Norte, transpunha a serra do Pereiro, cortava a Estrada Geral do Jaguaribe e descia em busca do Riacho do Sangue (Solonópole) à procura do nordeste. Seguindo essa direção, cruzava os campos do Oriá, Riacho das Pedras, até dar no Banabuiú à altura do lugar denominado Laranjeiras. Desse ponto seguiam rumo a Quixeramobim, buscava a povoação de Cavalo Morto (Boa Viagem), indo em rumo ao Piauí, através dos lugares Pelo Sinal (Independência) e Piranhas, de onde tomava o Boqueirão do Poti.

Havia outro ramal derivando para o nordeste, em busca de Santa Quitéria, passando por Sobral e atingindo Camocim de onde fazia o retorno costeiro em direção a Pernambuco.

ESTRADA DA CAIÇARA - Partindo da povoação de Caiçara (terra cercada de pau a pique)(Sobral), adentrava as caatingas de Santa Quitéria até encontrar-se com a Estrada Nova da Boiadas, em Santo Antônio de Quixeramobim. Desse ponto, prosseguia em busca de Pernambuco, passando pela povoação de Telha (Iguatu), seguindo rumo sul da Capitania onde, no Riacho dos Porcos, penetrava naquela Capitania. Essa estrada veio satisfazer os interesses dos fazendeiros instalados na Ribeira do Acaraú e adjacências, (antiga denominação do rio Acaraú = Goacaracu, Joacaracu e outras denominações), possibilitando o encurtamento das distâncias antes percorridas pela Estrada Velha. Opcionalmente livres de rota litorânea, não só a distância era menor como também havia mais recursos forrageiros para manutenção do gado em viagem.

Nos anos de 1801 e 1802, encontrando-se essas estradas em péssimo estado de conservação, posto que a produção bovina diminuía em razão da grande seca de 1792, Bernardo Manuel de Vasconcelos manda recuperá-la, num testemunho inequívoco do quanto eram úteis estes caminhos.

Dona Mariinha de Araújo Vasconcelos, pernambucana, mulher de Manoel Góes, primeiro sesmeiro da ribeira do Acaraú, recebeu sua sesmaria no dia 23 de setembro de 1683, com mais seis companheiros, que se dizem descobridores do rio Acaraú.

A 14 de outubro de 1702, o português Antônio da Costa Peixoto, Vereador em Aquiraz, conseguiu sesmaria, às margens do rio Acaraú, medindo uma légua e meia de comprimento com meia légua de largura, indo da margem esquerda do rio, ao Sopé da serra da Meruoca. Parte desta sesmaria, exatamente onde hoje está localizado a cidade de Sobral, foi herdada pela filha Apolônia da Costa, mulher do Sargento-Mor Antônio Marques Leitão, residente no Siupé. Por sua vez, deste casal a propriedade passou para a filha Quitéria Marques de Jesus, como dote de seu casamento com o Capitão Antônio Rodrigues Magalhães. Este casal fundou a fazenda Caiçara, assim chamada por que logo foi protegida por uma cerca de varas.

Em 1713, os índios reriús, moradores na ribeira do Acaraú, levantaram-se contra os colonizadores e missionários que começavam a chegar à região. Muitos foram obrigados a se abrigar na Serra da Ibiapaba, onde os Tabajaras se conservavam fiéis.

Os aborígines da ribeira do Acaraú não receberam, sem forte reação, os primeiros homens brancos que chegavam, com o fim de ocupar as terras concedidas por sesmarias. A resistência heróica dos índios se fez mais intensa nesse ano de 1713. Até então senhores absolutos das terras do vale por onde vagavam livremente, sobrevivendo à custa da caça e pesca, os aborígines revoltaram os colonizadores de tal maneira que chegaram a procurar o governador de Pernambuco, Félix José Machado, que enviou ao Ceará o Pe. João Guedes, com a missão específica de levar os índios já aldeados a se unirem aos revoltosos. O Padre verificou que alguns moradores brancos, recém-chegados, viviam em mancebia com as índias.

A fazenda e povoação de Caiçara, berço de Sobral, pertenceu ao território da Vila de N. S. de Assunção de Fortaleza até 05 de julho de 1773.

Em 1742, por ocasião da passagem do Padre Visitador Lino Gomes Correia, pela fazenda Caiçara, observa-se que ele achou oportuno o aproveitamento religioso desta fazenda. Propõe, então, que se transfira o Curato para aquele local e que se edifique uma Igreja Matriz, o que certamente virá resultar em prejuízo para a povoação de Riacho dos Guimarães. A esse propósito aderem imediatamente o fazendeiro Antônio Rodrigues Magalhães e sua esposa Dona Quitéria Marques de Jesus, fazendo doação de cem braças de terras em quadro, para patrimônio da Igreja. A partir de 1746, quando passados os efeitos da seca do ano passado, chegadas as primeiras chuvas do inverno, têm início os trabalhos de construção. A obra será uma das mais suntuosas da região, tendo como padroeira Nossa Senhora do Rosário.

Em 1755, houve no Brasil um acelerado empenho governamental na criação de vilas em obediência ao Alvará Régio de 07 de junho do mesmo ano, com a expressa determinação de abolir a administração temporária dos missionários nas aldeias indígena Estas, quando habitadas por mais de 150 casais, passariam a ser elevadas a vilas.

A criação de vilas de branco, por sua vez, foi regulamentada por Ordem Régia de 22 de julho de 1766, para a qual a exigência fundamental era a existência de 50 fogos, no mínimo.

A povoação da Caiçara, que se formara em torno da pequena matriz construída m 1742, atingira tal cifra de fogos, no início da década de 70.

Quanto ao nome a ser dado as novas vilas, dizia textualmente a Carta Régia de 14 de setembro de 1758: As quais denominareis com os nomes dos lugares ou vilas deste Reino.

Em 1770 havia duas casas na frente da matriz, que eram do Capitão Domingos Cunha Linhares.

Em 1773, a 09 de setembro, realizaram a 7ª. reunião ordinária da nova Câmara, em que foram tomadas as seguintes deliberações:

i) aplicar multa de seis mil réis a qualquer pessoa que pegar gado alheio, sem expressa ordem por escrito do proprietário, ficando três mil réis de gratificação, para quem denunciar o infrator à Câmara, e o restante para as obras públicas.

j) fixar pena de 30 dias de cadeia para os agregados que pegarem gado dos seus senhores donos de fazenda, devendo o mesmo infrator ser sumariado, na forma da lei, e remetidos para a cabeça da Comarca.

Em data de 14 de novembro de 1772, cumprindo determinação régia que manda instalar vilas na Capitania do Ceará, autoriza o Governador de Pernambuco, Manuel da Cunha Menezes, a elevação do povoado de Caiçara à categoria de vila. Na mesma autorização, vem consignado o nome a ser adotado, mudando de Caiçara para Vila Distinta e Real de Sobral. Cabe ao Ouvidor João da Cunha Carneiro e Sá o cumprimento da ordem expedida.

Em 1773, a 23 de junho, manda a autoridade afixar edital, determinando o dia 05 do mês de julho, uma segunda-feira, para a solenidade de instalação.

Sobral, foi elevada à categoria de vila, a 5 de julho de 1773, com a denominação de Vila Distinta e Real de Sobral.

Neste ano, a nova vila contava com doze pequenas ruas:

I- Rua Nossa Senhora do Carmo (lado direito da praça da Matriz).

II- Rua Detrás da Matriz.

III- Rua Defronte da Matriz.

IV- Rua Esquerda da Matriz.

V- Rua do Rio (hoje rua das Dores).

VI- Rua Nossa Senhoras dos Milagres (lado norte da praça da prefeitura).

VII- Rua do Negócio (rua do Menino Deus).

VIII- Rua Nossa Senhora do Bom Parto (hoje rua Pe. Fialho).

IX- Rua da Beira do Rio (atrás da Capela das Dores).

X- Rua da Cadeia (atrás da atual Prefeitura).

XI- Rua Campina da Jurema (praça da várzea)

XII- Rua da Gangorra.

Igreja Matriz de Sobral.

Localizada nas ruas:

Frente: rua Carlito Pompeu, antiga rua da Frente da Matriz

Lado esquerdo: rua Dom Jerônimo, antiga rua do lado Esquerdo da Matriz. Local em que tradicionalmente foi construída a casa de Gregório José de Torres e Vasconcelos. Ainda existe uma casa com uma placa ,que indica sua data de construção.

Lado direito: rua Nossa Senhora do Carmo, antiga rua do lado direito da Matriz, onde situava-se a primeira igreja.

Em 27 de março de 1790, Audiência Geral do Ouvidor Avelar de Barbedo, na Câmara de Sobral, determinou que tivesse cuidado em mandar limpar e consertar os caminhos e estradas, bem como abrir picadas e, para que isto fosse conseguido, a Câmara afixasse Editais obrigando os proprietários de terra, por onde passam dito caminhos, abrir estrada com trinta palmos de largura no mínimo, até 15 de agosto deste ano, sob pena de pesadas multas, na base de seis mil réis por légua.

O povoamento da região, na qual Sobral se situa, tem início no final do século XVII, quando diversas famílias pernambucanas aí se estabelecem. Consta de 1682, 8 de novembro, a maior concessão já feita a colonos, de uma só assentada por governantes cearenses.

Antônio Vitoriano Borges da Fonseca, nomeado por carta régia de 27 de março de 1765, assume o governo em data de 25 de abril do mesmo ano, registrando-se o mais longo período já exercido na Capitania.

Pernambucano do Recife, cedo ingressa na carreira das armas, tomando parte da expedição que fora em socorro à Colônia do Sacramento, de onde, ao retornar, trazia consigo o posto de Tenente. Promovido a Capitão (1641), segue para Fernando de Noronha, como Comandante da Guarnição da Ilha, sendo do seu tempo as fortificações ali edificadas. Posteriormente, passa a exercer o cargo de Sargento-Mor e ajudante-de-ordens do governador de Pernambuco. Elevado ao posto de Tenente-coronel, por

patente régia de 27 de outubro de 1665, recebeu a nomeação e parte para o Ceará como seu Capitão-Mor.

Outros empreendimentos de significativa importância, referem-se às vestimentas e a demais acessórios do corpo miliciano, adotando padrões éticas, compatíveis com os foros de organização militar.

Em expediente, endereçado ao Mestre-de-campo João Dantas Ribeiro, determina o seguinte:

Uniforme - Casaca e calções brancos em véstias, canhões, banda e gola da casaca azul, sendo que o pano, em uso pelos oficiais até o posto de Alferes, deverá ser fino. Os Sargentos usam pano grosso; e, para os Soldados, será adotado uso de tecidos de linho ou algodão, tanto na confecção de casacas, quanto na de calções.

> Das vestes deveram constar canhões, bandas e golas de serafina, sendo todos com abotoaduras amarelas, com casas do mesmo pano do uniforme:
>
> -Os oficiais e soldados, serão obrigados a usar polainas pretas;
>
> -Os chapéus serão padronizados nos seguintes modelos:
>
> -Oficiais e Sargentos, galões bordados de ouro com topes finos de fita azul.
>
> -Soldados, fita amarela com topes de lã azul.
>
> -Tambores, haverá uma distinção encimada por quatro tiras azuis nas margens da casaca.
>
> -Fica estabelecido que nenhum oficial nem soldado poderá comparecer atos militares, usando perucas ou cabeleiras de bolso, porém cabeleiras de chicote, sendo de duas tranças para os oficiais e de uma para os soldados.
>
> -Mestre-de-campo usará uniforme agaloado a ouro, sendo que os galões não poderão ser superior a dois dedos de largura.
>
> -Sargento somente poderá agaloar seus uniformes com galões de ponta.
>
> -Capitão usará galões liso e mais estreito do que o do Sargento-Mor.
>
> -Tenente usará mais estreitos os galões do que aqueles usados pelo Capitão.
>
> -Alferes usará galões mais estreitos que os do Tenente.
>
> -Sargento terá apenas como divisa o galão de ouro no chapéu.
>
> -Oficiais e Cabo de Esquadra usarão dagrona azul no ombro direito.

Nas marchas, somente o Mestre-de-campo, o Sargento-Mor e os Ajudantes poderão montar. Neste caso, o traje deverá ser de pano fino, chapéu azul e os cordões das pistolas serão bordados a ouro, nas ourelas.

Insígnias e Bengalas:

-Coronel usará bengalas encastoadas em ouro ou prata, lisas, lavradas ou conforme o gosto.

-Tenete-coronel usará bengala com castão de prata sobre-dourada.

-Sargento-Mor usará bengala de prata lavrada.

-Capitão usará bengala de prata lisa.

-Tenente, bengala de marfim.

-Alferes usará bengalas de coquinhos.

-Furriel, chibata sem castão e sem trancelim.

-Cabo de esquadra, o mesmo que Furriel.

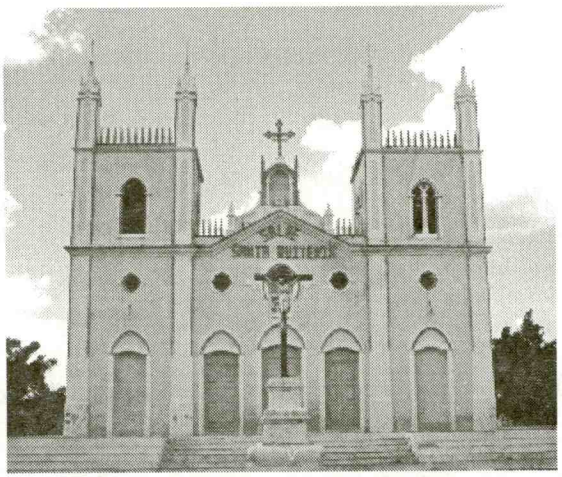
João Batista de Azevedo Coutinho de Montaury nomeado por portaria régia de 19 de maio 1781, chega a Fortaleza a 3 de maio de 1782, a bordo de uma sumaca, e a 9 do mesmo mês assume o governo.

Em sua companhia veio, também, o novo Ouvidor da Comarca, Dr. André Ferreira de Almeida Guimarães, nomeado por provisão de 5 de julho de 1781 e empossado em 26 de maio de 1782.

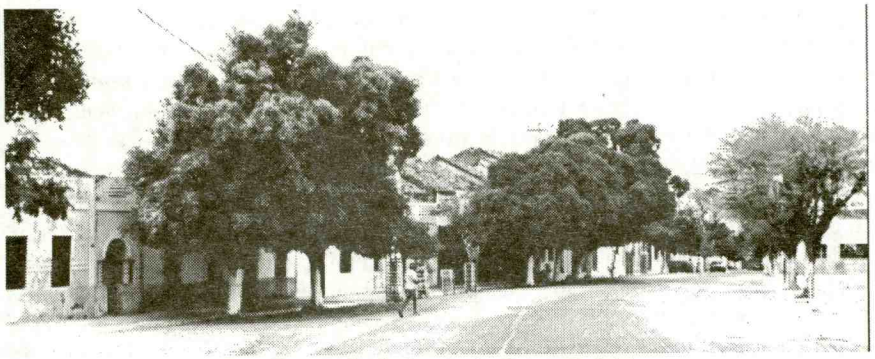
Inicialmente, se proclama que o Governo de Montaury em nada se fez de notável, a não ser pelos excessos cometidos, em puerilidades impróprias de um governante ou em perseguições a quantos lhe caíssem no desagrado. Era segundo, as crônicas o revelam um fidalgo extremamente irascível, como dista e intransigente. Seu primeiro aborrecimento na Capitania, registrou-se com a viagem de posse ao Aquiraz. No percurso de seis léguas, com chuva e, por certo ,montado em um cavalo ruim. Disso ele não esquecerá e adiante nós o encontraremos a comentar, numa de suas correspondências endereçadas à corte. Por sua irritabilidade fácil ou por seu caráter amesquinhado, diríamos que ele não seria um homem próprio para ter nascido em meio aos atropelos dos tempos modernos, quando de suas viagens ao interior da Capitania, umas de suas preocupações era proibir o tráfico de carros-de-boi. Graças a este quizilento governante, importante relatório existe, oferecendo uma visão globalizada da Capitania. Eis o que consta num relatório de 1782:

Guarnição de Fortaleza Efetivo: 126 homens, sendo 114 soldados de infantaria e 12 de artilharia. Havia um cabo, um condestável e um artifício.

> Na Infantaria - Consta de 102 soldados assim distribuídos: 2 tambores, 5 cabos, 1 porta-bandeira, 1 furriel, 1 sargento, 1 alferes, 1 tenente. Este no posto de capitão interinamente a dez anos em virtude de se encontrar vago o lugar.



Igreja de Santa Quitéria - Ce.



Rua Esquerda da Igreja de Santa Quitéria

Rio Jucurutu

SANTA QUITÉRIA:

João Pinto de Mesquita (português), em 1724 fixou-se nas terras da ribeira do rio Jucurutu, atual município de Santa Quitéria. Logo situou uma fazenda de gado no lugar chamado Cascavel, nome de um dos riachos afluentes do Jucurutu. Desejando criar um povoado, fez doação do terreno encravado na curva do rio Jucurutu para sua edificação e das terras da fazenda Santa Clara, para a capela que então foi erguida. O templo foi dedicado a Santa Quitéria e o povoado adotou a denominação.

A Câmara de Sobral, enviou a Corte em 18 de Dezembro de 1821, pedido de desmembramento da freguesia de Sobral, criando as novas paróquias de Santa Quitéria, Barra do Acaraú e Arraial.

Por Decreto Imperial de 23 de março de 1823, é criada a paróquia de Santa Quitéria desmembrada de Sobral.

0 Juiz do Julgado de Santa Quitéria, em 17 de Setembro de 1833, informa que há 353 casas habitadas naquele distrito.

Pela resolução 777, assinada pelo Vice-Presidente da Província Herculano Antônio Pereira da Cunha, aprovação de Santa Quitéria foi elevada à categoria de vila, criando-se o município, desmembrado de Sobral, pela lei No. 782, de 27 de agosto de 1856. A vila passou à condição de cidade em 1938, por decreto N° 448, de 20 de dezembro do mesmo ano. O nome do município é homenagem à sua Padroeira Santa Quitéria.

Limita-se com os seguintes municípios; conforme lei No. 1.153 de 22 de novembro de 1951.

Área 1.017,7 Km².

A oeste: Nova Russas, Hidrolândia e Varjota.

Ao norte: Cariré, Sobral, Groaíras.

Ao leste: Canindé, Itatira e Quixeramobim.

Ao sul: Boa Viagem, Monsenhor Tabosa e Catunda.

Santa Quitéria situa-se a uma altitude de 197,71m.

População estimativa:

ano	habitantes
1980	52.465
1994	39.663
1995	39.414

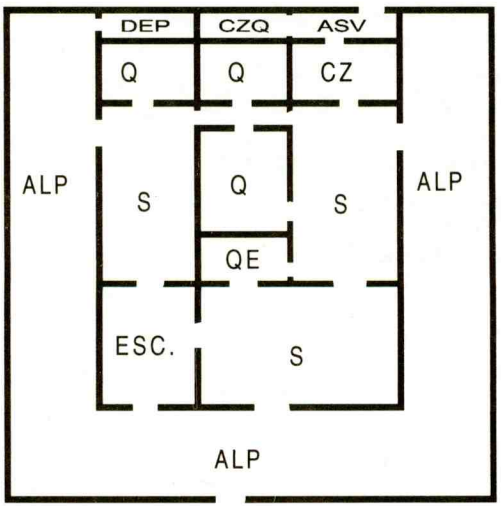
Na eleição de 1996 votaram:	20.480 Eleitores
Abstenção	6.236 Eleitores
Total de Eleitores	26.716 Eleitores

Com a revisão de área e a criação de Catunda foi reduzida a área e sua população consequentemente foi reduzida.

Santa Quitéria, cidade em desenvolvimento, de expansão imobiliária inibida pelo modelo econômico e político. De bairros humildes. A cidade permanece adormecida com os traços do passado, concentrando principalmente o seu comércio em torno do mercado e sua parte residencial em torno da Igreja de localização privilegiada em frente da sua principal praça, rodeada de suas casas seculares de uma arquitetura passada. Dividindo o Comércio e a Câmara Municipal.

De vida noturna sem entusiasmo, tornando-a inusitada, esquecendo o passado das grandes festas de sua Padroeira e as grandes noitadas da fazenda Pirajá.

Casa da Fazenda Pirajá
Hoje de propriedade do senhor Afonso Catunda Timbó



LEGENDA

ALP = ALPENDRE
S = SALA
ESC. = ESCRITÓRIO
Q = QUARTO
QE = QUARTO DO ESCRAVO
CZ = COZINHA
ASV = ÁREA DE SERVIÇO
CZQ = COZINHA DO QUEIJO
DEP = DEPÓSITO

PLANTA BAIXA DA CASA DA FAZENDA PIRAJÁ

GROAÍRAS:

Antigo distrito de Cariré, foi Groaíras elevada à categoria de município em 23 de maio de 1957, por lei No.3.603, instalando-se em 6 de outubro do mesmo ano.

Sua antiga denominação era Riacho dos Guimarães, referência ao seu fundador Lourenço Guimarães Azevedo e sua primeira mulher Maria Martins, dos primeiros casais a fixar residência no médio Acaraú.

Groaíras, na língua falada pelos Índios da região, significa: "mel que os pássaros gostam".

Situa-se a uma altitude de 100m.

Tem uma área de 156,1 Km².

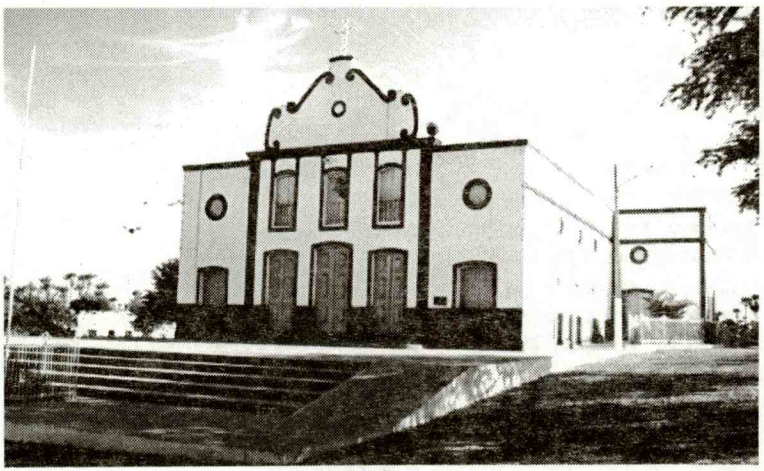
População

ano	habitantes
1994	8.272
1995	8.335

Na eleição de 1996 votaram 5.835 Eleitores.

Abstenção	1.707 Eleitores
Total	7.542 Eleitores

Em 1° de Janeiro de 1944, o Pe. Francisco Sancho de Assis, toma posse, como primeiro Vigário de Goaíras.



Igreja Matriz de Groaíras

SERTÀO.

(Poesia de Chagas Torres)

Sertão alguém lhe encantou.
Eu também tenho cantado, aqui declarando estou.
Porque meu sertão amado, sempre amei e te quero.
Veja que teus mistérios, ninguém sobe decifra.
Que tuas belezas são tantas.
Que o poeta canta e ainda chega a cantar.
No romper de tua aurora, no sertão do Ceará.
Quando escuto a voz sonora do saudoso Sabiá.
Do canário e do campina cinto a graça divina.
Teu imenso poder sinto graça e vejo que ser.
Sertanejo dos maiores prazer.
Sertão minha terra amada.
Depois o clima que me deu de mão beijada.
Mundo cheio divino, tem o sol.
Tão ardente que treme a gente e a parede de reboco.
Mais da coragem e saúde alegria a teu cabouco.
Sertão do bumbo meu boi da harmônica de oito bastos.
Teu filho sempre foi corajoso, cabra macho.
O tempo nunca destrui a fama de teu herói.
De perneira e jebão.
Cabouco que não corre do perigo.
Corre dentro da caatinga na pega do barbatão.
Mais já estou velho, estou vendo.
Que de me já se aproxima a morte.
Olhe eu morro dizendo que já tive muita sorte.
Não dou cavaco em novilho.
Sou bem de bom conhecer que a tempo está reservado.
Em teu querido sertão o meu quadrinhos de chão.
Para nele ser seputado, depois de morto.
Ainda sinto conforto e sinto prazer.
Se e verdade que as almas aquelas que vivem clama.
Alcançarem a salvação.
Vive vagando no espaço meu coração que eu faço.
Por cima do meu sertão e voando no espaço.
Nas terras que eu tinha amores.

Onde eu nasci e cresci, posso dizer meus senhores.
Que eu ia a Canto Alegre, Teixeira e Marroais.
Virei aqui para Flores terra que gozei no inicio.

E sofri logo de dores.
Canto Alegre foi a terra que eu nasci.
As vinte e um anos incompleto, me casei.
Com um moca de Teixeira uma família formei.
Fiz minha primeira casinha, com as parede de reboco.
Terra de meu sogro.
Mais tarde voltei a morar em Canto Alegre.
Terra que sofri golpes de dores.
La perdi uma irmã , meus pais e minha primeira esposa.
Mais Deus me concedeu outra que eu vivo a mais de 40 anos.
Que me ajudou a construir um grande tesouro uma vida.
Que foi minha família.
Sou pai de 19 filhos vivos, embora um retardado.
Moro junto e muito feliz graças a Deus.

Sargento-Mor João Pinto de Mesquita.

João Pinto de Mesquita, um dos Patriarcas da sociedade Colonial no Ceará, semeou em todos os limites de suas terras, que adquira por sesmarias, no Rio Jucurutu.

João Pinto de Mesquita, nasceu em 01 julho de 1700, no antigo Reino de Portugal.

Chegou ao Ceará em 1724.

Em 24 de dezembro de 1726 realiza-se no Rio Grande do Norte o casamento de João Pinto de Mesquita, com 26 anos de idade. É filho de Semeão Pinto de Mesquita e Isabel de Moura. Seu avô paterno é Manoel Bacelar Pinto de Mesquita, todos do lugar Refontoura. Casou-se com Teresa de Oliveira filha do Cel. Luís de Oliveira, Magalhães e Isabel Gonçalves e fixaram residência no sítio Jucurutu, onde possuía seus bens.

Sua primeira fazenda de gado chamava-se Cascavel, cujo nome é do Rio Cascavel, afluente do Rio Jucurutu, onde fixou em definitivo sua prole. Varão de sangue puro, que há mais de Duzentos e Setenta Anos e ostenta, o fez espalhar pelas ribeiras do velho Acaraú e nos Sertões de Nova Russas, Tamboril, Independência e Crateús, condensando principalmente na Fazenda Cascavel.

A prole secular, bem própria da Raça Monárquica Feudal e Católica, provém da freguesia de Gêmeos, matriz de São Miguel, a dois quilômetros da sede concelhia de Celorico de Basto, distrito de Braga.

João Pinto de Mesquita faleceu em 24 de março de 1783, às 03h, e foi sepultado na matriz de Sobral, envolto com o habito de São Francisco.

Teresa Rodrigues de Oliveira, faleceu em Santa Quitéria no dia 25 de janeiro de 1765.

Seus filhos :

I- Marcelo Pinto de Mesquita, nascido em 1727 (solteiro)

II- Maria Madalena, nascida em 1730 e casada, em 22 de agosto de 1751, com Manoel Pinto de Macedo (Português).

III- Miguel Pinto de Macedo, nascido em 1731, casou-se em 09 de outubro de 1752, na matriz de Caiçara, com sua prima Domingas Pinto, filha de Manoel Santiago Pinto e a índia Antônia.

IV- João de Mesquita Pinto, nascido a 13 de março de 1732 e casado em 09 de outubro de 1760, com Maria Mota.

V- Margarida, nascida em 1733 e falecida em inupta.

VI- Antônio Pinto de Mesquita, nascido em 1735 e casado com Luiza Teresa Colaço.

VII- Albina Pinto, nascida em 1741 e falecida em 11 de novembro de 1772. Casada com José Soares da Costa (Português).

VIII- Manoel Pinto de Mesquita, nascido em 1744 e casado, em 16 de novembro de 1777, com sua prima Joana Joaquina Ferreira das Flores.

IX- Teresa Oliveira Pinto nascida em 1746.

X- Isabel Pinto de Mesquita nascida em 1748 e casada duas vezes. A primeira vez, em 1772, com José Pestana de Vasconcelos, com o nome falso de Polinardo Caetano César de Ataíde, homem muito influente em Sobral, mas foi descoberta sua dupla identidade, já que a primeira era casada no Recife-Pe. Por isso, o casamento foi nulo e ele foi preso e remetido para julgamento pelo Santo Tribunal da Inquisição em Lisboa. Julgado e preso na penitenciária do Limoeiro onde faleceu. Hoje é um hospital psiquiátrico. Deste casamento nasceram quatro filhos:

1- Otaviano, nascido a 05 de maio de 1773.

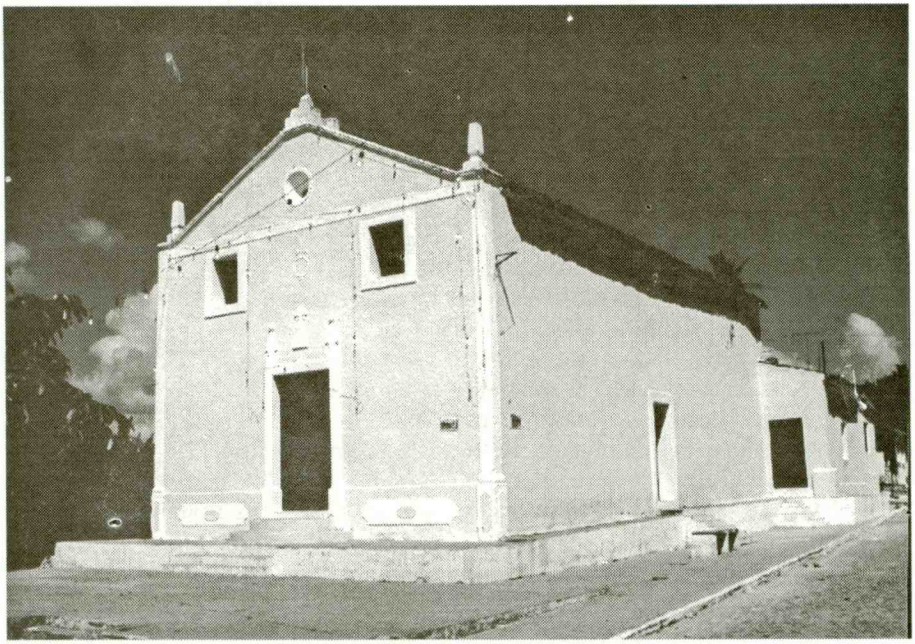
2- Polinardo, nascido a 26 de agosto de 1775.

3- Geracina, nascida a 09 de novembro de 1777, casou-se em 01 de novembro de 1808 com o Capitão Thomás de Aquino de Sousa. Ele natural do Rio Grande do Norte. Tiveram três filhos; entre eles, o Padre Doutor Tomás Pompeu de Sousa Brasil, nascido em 06 de junho de 1818.

4- Antônio nascido a 25 de novembro de 1779.

Com a anulação do casamento com o Capitão José Luiz Pestana de Vasconcelos, dona Izabel Pinto de Mesquita casou-se, pela segunda vez, com o Capitão-Mor Gregório José de Torres e Vasconcelos.

XI- Eufrazina Maria de Mesquita, nascida em 1751 e casada, em 15 de outubro 1772 na Capela do Riacho dos Guimarães, com Antônio Thomás Ferreira.



Igreja de Tejucupapo- Pe.

Tejucupapo - Goiana - PE

Terra de massapê, com muitos acidentes geográficos, próximo da orla marítima, com predominância de Coqueirais, mata tropical e muitos canaviais. A visão daquela pequena cidade situada as margens do Rio do mesmo nome, encanta os visitantes pelo verde exuberante e o tremor das palmeiras, que cintilam nas ondas nas águas do mar.

Tejucupapo pertence ao município de Goiana-Pe.

Terra que nos lembra a Guerra dos Mascates (1710 a 1714).

Terra que nos lembra as heroínas de Tejucupapo.

Terra de povo hospitaleiro, seu povoado, com grande índice habitacional, formado por várias ruas, que se situam ao formato que vão se fixando ao meio da colina. Na principal rua, fica a praça Jacques Esssinger à frente da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída no século XVII, que tem padroeiro a mesma santa, cujas festas realizam-se anualmente de 1 a 7 de outubro.

Ao falar de Nossa Senhora do Rosário, lembramos as devoções do Rosário:

1°. Os devotos do Rosário não morrerão impenitentes.

2°. Aqueles que recitarem o Rosário contarão com a sua especial proteção.

3°. O Rosário será uma arma poderosa para extinguir os vícios, destruir o pecado e vencer as heresias.

4°. Quem recitá-lo diariamente, não se condenará.

5°. As almas devotas do Rosário pouco tempo passarão no purgatório.

Placa do Obelisco das Heroínas de Tejucupapo

TRANSCRIÇÃO:

Aqui em 1646 as mulheres de Tejucupapo conquistaram o tratamento de heroínas por terem com as armas ao lado dos maridos filhos e irmãos repelido 600 holandeses que recuaram derrotados. Memória do Instituto Arqueológico em 1931.

Obelisco das Heroínas de Tejucupapo

As heroínas de Tejucupapo, glorificam o nome da cidade, que com seus Rosários e a força da mulher, ajudaram a repelir os Holandeses de suas terras (1646).

Este episódio juntamente com os de Maria Quitéria (1821), e Anita Garibaldi, são os mais conhecidos de participação em lutas armada da mulher brasileira.

A história das heroínas de Tejucupapo.

Em 23 de abril de 1646, época da Insurreição Pernambucana, os holandeses, cercado pelos pernambucanos, restringidos às suas áreas de ações, sofrendo a iminente derrota da fome, limitados apenas área da Ilha de Itamaracá, já não poderiam abastecer tão grande efetivo.

Em plano de sobrevivência, deslocaram 27 embarcações a comando do almirante Litchart.

Primeiro ancoraram na Praia de Maria Farinha, ao lado direito, da ilha de Itamaracá. Ao anoitecer, deslocaram para Tejucupapo. Ao ancorar próximo ao povoado, lado esquerdo da ilha de Itamaracá, com a finalidade de conseguir suprimento para a tropa, foram vistos por sentinelas avançadas, que logo denunciaram a presença de holandeses, ancorando em deslocamento à terra.

O comandante Major de Polícia, Agostinho Nunes, e o civil Mateus Fernandes, ordenaram a todas as mulheres e crianças do povoado, que buscassem proteção no forte circundado de pau-a-pique, feito no local, que dominava à direção do mar, donde podiam avistar os navios holandeses.

Major Agostinho providenciou e permaneceu, com 70 homens armados e demais pessoas do povoado, dentro do reduto de Tejucupapo.

Mandou um mensageiro para pedir socorro em Iguarassu-PE.

Vieram 30 homens voluntários, que ficaram sobre o comando de Mateus Fernandes, com a finalidade de retardar as tropas do Almirante Litchart, compostas de 500 homens.

Mateus Fernandes, usou o seu pequeno efetivo, sem muita doutrina militar e com muitas desvantagens proporcionais. Mateus, com poucas armas, usou a tática de sabotagem e emboscadas, fazendo muitas baixas nas tropas holandesas, que levou o Almirante a ordenar uma investida maciça ao reduto de Tejucupapo, onde estava o Major Agostinho e seus bravos, que não podiam resistir , por muito tempo, as tropas holandesas.

Os holandeses, ao chegar ao reduto, encontram um obstáculo maior do que o esperado, e tentaram escalar as paliçadas, sem muito êxito, e abrir entradas na paliçada a machado, para eliminar as tropas de Major Agostinho, com 70 homens e muitas mulheres e crianças.

O Major não resistiu mais que duas investidas das tropas inimigas, tombou em defesa de seu povo. Logo o pânico começava no interior do reduto, e eis que surge uma brava heroína de Rosário na mão, que assume o comando, mobilizando todos principalmente as mulheres, em defesa de seus filhos e terra. Armaram-se de foices, pau e zagaia e partiram em defesa, massacrando aqueles holandeses, que estavam dentro do reduto e repelindo aqueles que queriam entrar, jogando água com pimenta malagueta nos olhos dos invasores, retardando assim a fúria inimiga.

O reforço por parte das heroínas de Tejucupapo, com o Rosário e a arma poderosa Pimenta Malagueta fez por várias vezes, o inimigo recuar na entrada da paliçada.

Esgotada a água e a pimenta, os holandeses partiram para o golpe mortal, quando foram surpreendidos por um ataque, pela retaguarda, do jovem Mateus Fernandes.

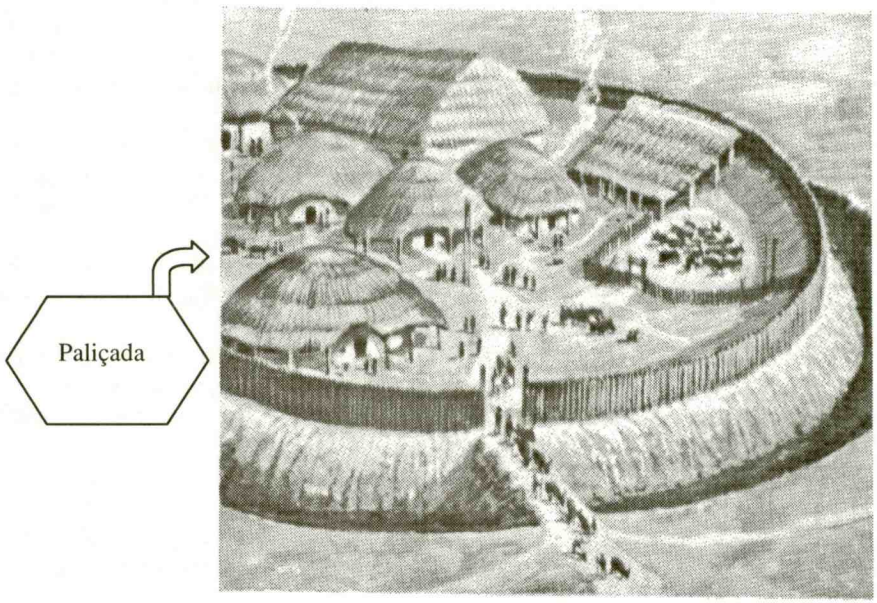
Os holandeses surpreendidos, pensando tratar-se de grande reforço, tomaram em retirada para as suas embarcações, voltando para o Recife, com muitas baixas e mãos vazias.

Tudo isto permanece bem nítido na mente daquela gente de Tejucupapo.

O Poeta França Pereira descreveu assim:
Quem somos? Pouco importam os nomes
Do que fomos capazes, sendo cem ou quinhentas mulheres
Dizem muito melhor os épico assomos
De tanto heroísmo, alheio aos feminis misteres!

Expondo o peito à morte, escrevemos três tomos
Da história mais viril que tinha escrita houveres
Fomos a resistência obscura, se quiseres.
Mas desta resistência o Brasil colhe os pomos!

Do mundo lodaçal que assim Tejucupapo.
Exprime a voz tupy, do lodaçal imuno
Erguemos para a Raça o mais soberbo e guapo.
De todos talvez, o maior dos momentos
Que o gênio da Mulher jamais ergueu no mundo
Porque somente nós geramos, tais portentos.



Paisagem em Tejucupapo

TRONCO

PAI

P=	Eugênio Gomes Torres,
	Casado com
	Izabel Quitéria Pessoa de Vasconcelos,
	Todos falecidos em Tejucupapo-Pe

FILHO

F= Capitão-Mor Gregório José de Torres e Vasconcelos
Casado com
Izabel Pinto de Mesquita N:1748 e F:12-Jul-1826
Casada em 12 julho de 1783, na fazenda de Santa Quitéria, freguesia da vila de Sobral.

Gregório José de Torres e Vasconcelos

Natural da vila de Tejucupapo, município de Goiana-PE.
Filho de Capitão Eugênio Gomes Torres, e de
Izabel Quitéria Pessoa de Vasconcelos,
todos naturais de Tejucupapo.

Gregório José de Torres e Vasconcelos, na sua adolescência, estudara no Recife. Terminados seus estudos, passou a trabalhar no Comércio de Secos e Molhados.

Com o falecimento de seus pais, os negócios declinaram dia a dia, sem perspectiva de bons negócios, devido à pressão do governo português e altos impostos.

O Capitão-Mor Gregório José de Torres e Vasconcelos vendeu os bens e a pouca herança deixada pelos seus pais, posses de terras sufocadas pela monocultura dos canaviais em Tejucupapo.

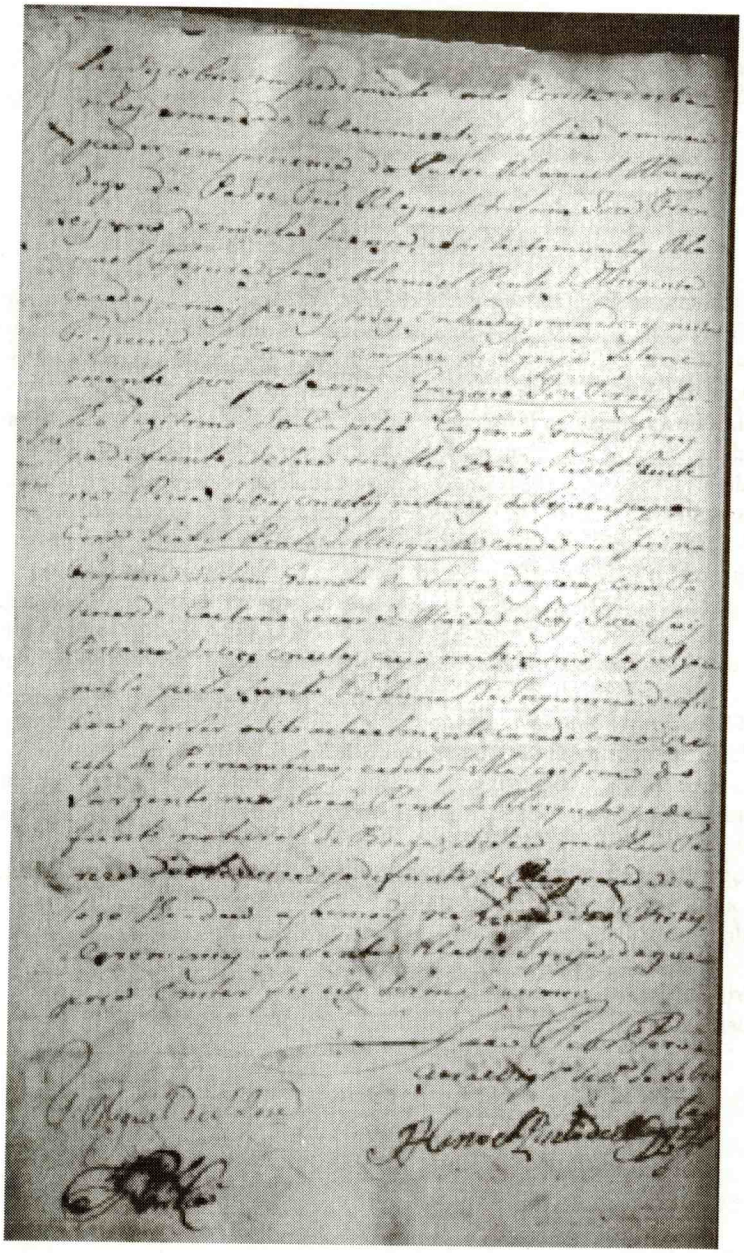
Em 1772, o povoado de Caiçara era elevada à categoria de vila real de Sobral, na época o eldorado do sertão cearense, que despontava no horizonte dos pernambucanos e o incentivo do governo para o povoamento das vilas e no auge das fazendas e bons negócios, Gregório José transferiu-se, com todos os seus bens, para a vila de Sobral.

Construiu sua casa de pedra e cal, murada e bem edificada, no quadro da Matriz, casa com cinco portas de frente.

Capitão Gregório José de Torres e Vasconcelos era político conservador.

Casou-se, em 12 de Junho de 1783, com dona Izabel Pinto de Mesquita, nascida em abril de 1748 e falecida em 18 de Julho de 1826, filha do Sargento-Mor João Pinto de Mesquita, um dos ricos do Jucurutu.

Gregório e Izabel Pinto de Mesquita tiveram um único filho, Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos.



Documento de Casamento de Gregório José Torres Vasconcelos

TRANSCRIÇÃO

Casamento do Capitão-Mor Gregório José Torres de Vasconcelos com Izabel Pinto de Mesquita no livro 06 de assento de casamentos de Sobral, folha 14, do ano de 1777 a 1841. Aos doze dias do mês de junho de 1783, de manhã, na fazenda de Santa Quiteria, desta freguesia de Nossa Senhora da Conceição, Vila de Sobral.

Feita a denunciação na forma do Concilio Tridentino, na dita Matriz, de onde a nubente é natural e ambos moradores. E justificado o nubente ser solteiro de sua naturalidade, da freguesia de Tejucupapo-PE, sem se descobrir impedimento como consta, dos banhos e mandatos de casamento, que ficam em meu poder, em presença do Padre Frei Miguel de São José, Franciscano, de minha licença e das testemunhas: Manuel Ferreira Leão, Manuel Pinto de Mesquita, casados, e mais pessoas, todos conhecidos e moradores nesta freguesia. Se casaram, em face da Igreja, solenemente por palavras, Gregório José Torres, filho legítimo do Capitão Eugênio Gomes Torres, já defunto, e de sua mulher Izabel Quitéria Pessoa de Vasconcelos, natural de Tejucupapo, com Izabel Pinto de Mesquita, casada que foi em 1772 na freguesia de São Gonçalo da Serra dos Cocos, com Polinardo Caetano César de Ataide aliás é José Luís Pestana de Vasconcelos, cujo matrimônio foi julgado nulo pelo Santo Tribunal da Inquisição de Lisboa, por ser o dito atualmente casado em Recife do Pernambuco, a dita filha legítima do Sargento-Mor João Pinto de Mesquita, já defunto natural de Braga, Portugal, e de sua mulher Thereza Oliveira, já defunta, do Rio Grande do Norte.

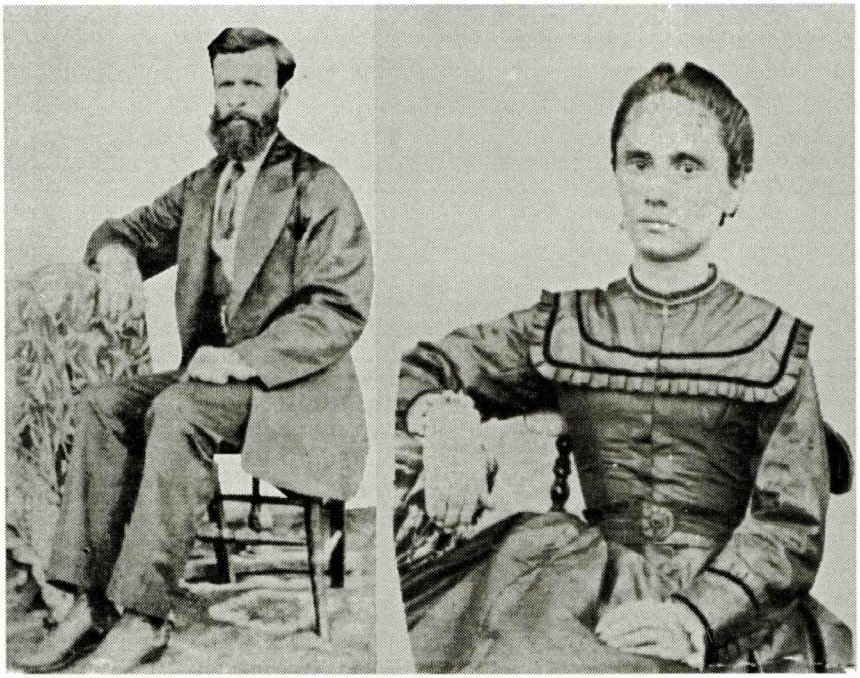
E logo lhes dei as bênçãos na forma do rito e cerimônias da Santa Madre Igreja, do que para constar fiz este termo e assino.

Padre João Ribeiro Pessoa, cura e vigário da vila de Sobral.

Cúria Diocesana de Sobral 14/08/96
Zuleica Ximenes, secretária da Cúria Diocesana

NETO

N=	Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos
	N:1784 F: 18-Abril-1868
	(Capitão-Mor, professor e advogado)
	Casado com Antônia Gregorina Torres de Vasconcelos



Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos
Antônia Gregorina Torres e Vasconcelos

Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos

Nasceu em Sobral, em 1784. Residia na praça da Matriz. Quando jovem, estudou no seminário. Sem vocação para o clero, saiu do seminário ingressando na Faculdade de Direito em Olinda, onde terminou seus estudos. Voltou para Sobral e foi ser professor público da língua latina e exerceu a profissão de advogado. O professor Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos, é nomeado inspetor do Ensino de Sobral em 12 de julho de 1834, tornando-se um homem de influência na política conservadora (Caranguejo).

Deputado - Geral pela Província do Ceará.

A 05 de abril de 1835 em Fortaleza, na residência do sobralense Desembargador Antônio Firmo Figueira de Melo, tem lugar a 1ª. sessão preparatória para instalação da Assembléia Provincial, a ser realizada no dia 07 de abril do mesmo ano. Entre os 16 deputados presentes, estavam os dois, que foram eleitos pelo colégio de Sobral; o professor Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos e o Pe. Antônio de Castro e Silva, ambos conservadores. A 07 de abril, o Presidente José Martiniano de Alencar, dando execução aos dispositivos do Ato Adicional de 12 de agosto de 1834 que substituíam os Conselhos Provinciais pelas Assembléias Legislativas, instala

solenemente a primeira Assembléia do Ceará. No discurso, que proferiu, mostra a necessidade da interiorizarão do progresso da Província, afirma ser urgente a repressão aos bandoleiros do sertão, para que haja segurança de propriedades e se possa dar impulso à nossa agricultura, fazendo com que nossa população se aplique a ela. Para tanto, é preciso habilidade do governo, para abrir duas estradas em direção às vilas do Icó e do Sobral, que facilitem a condução de produtos destas duas importantes localidades da Província para a capital. Entre os Deputados da primeira Assembléia, estava Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos.

Em 15 de agosto de 1835, em tumultuada sessão da Câmara, o Vereador Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos, pediu a palavra e disse que a demissão do Juiz de Direito desta Comarca, Bernardo Rabelo da Silva Pereira, era ilegal, porque sendo ele firmado na disposição do Artigo 31 das instruções para execuções do Código do Processo, este apenas autoriza os Presidentes para dar contas ao Governo Central da nomeação que houver feito de qualquer Juiz de Direito para esta ou aquela Comarca e não para demiti-lo, e como tal era ilegal a nomeação do Juiz João Fernandes Barros. Sendo ilegal a ordem Presidente José Martiniano de Alencar e como a lei reputa criminosa qualquer pessoa que cumpra ordens ilegais, era de parecer que esta Câmara não reconhecesse como Juiz de Direito o Bacharel João Fernandes Barros, mandando lavrar editais para serem publicados nos julgados deste Município, a fim de não reconhecerem dito Bacharel como juiz de Direito desta Comarca e que se oficiasse ao Presidente da Província comunicando a determinação da Câmara. Os Vereadores foram unânimes em aprovar o parecer de Torres e Vasconcelos.

Por ofício datado de 21 de agosto, o Presidente Alencar determinou que todos os Vereadores, que compareceram a essa sessão, fossem sumariamente demitidos e assumissem os novos Vereadores, por ordem de votação.

Este ato de fora do Presidente da Província provocou grande indisposição contra sua pessoa, que culminou com a sedição de 13 de dezembro de 1840, quando, em luta armada, a oposição sobralense tentou derrubá-lo do poder e atentar contra a sua vida.

Em 16 de dezembro de 1835 em votação e lido o ofício do presidente Alencar datado de 07 de dezembro, em que comunica a transferência do Deputado e Vereador Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos, de Sobral para reger a aula de Gramática Latina no Icó. Alencar, em represália à oposição que lhe fazia o Deputado sobralense praticava mais uma arbitrariedade. Gregório Francisco não foi tomar posse do cargo em Icó.

Em 09 de janeiro de 1840 o Presidente da Província João Antônio de Miranda, nomeia o professor Gregório Francisco para ocupar a cadeira de Gramática Latina da Vila de Sobral. Ensinava as primeiras letras, desde 1825, e tomou posse a 06 de março de 1840.

Entrou na lista senatorial.

Quando escolhido para a lista sêxtuplo para os Senado, nas eleições de dezembro de 1847, para preenchimento das vagas decorrentes do falecimento de Manuel do Nascimento Castro e Silva (23/10/1846) e de João Vieira de Carvalho, Marquês de Lages (01/04/1847).

Formou-se a lista sêxtuplo assim:

Carlos Augusto Peixoto de Alencar	445 votos.
João Crisóstomo de Oliveira	422 votos.
Cândido Batista de Oliveira	420 votos.
Francisco de Paula Pessoa N:24-Mar-1795	419 votos.
do Partido Liberal (Chimango)	
Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos	376 votos.
do Partido Conservador (Caranguejo)	
Manuel de Barros Cavalcanti	282 votos.

As Cartas Imperiais de nomeação favoreceram a:
Cândido Batista de Oliveira (vaga de Manuel do Nascimento Castro e Silva)
Francisco de Paula Pessoa (vaga de João Vieira de Carvalho).
As cartas foram assinadas em 23 de dezembro de 1848.

Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos, era tio materno do Senador Thomás Pompeu de Sousa Brasil, nascido a 06 de junho de 1818. Gregório foi quem encarreirou Thomás Pompeu na vida pública. Foi seu professor de aulas régias de latim em Sobral em 1835.

Casou-se com Dona Antônia Gregorina de Torres e Vasconcelos.

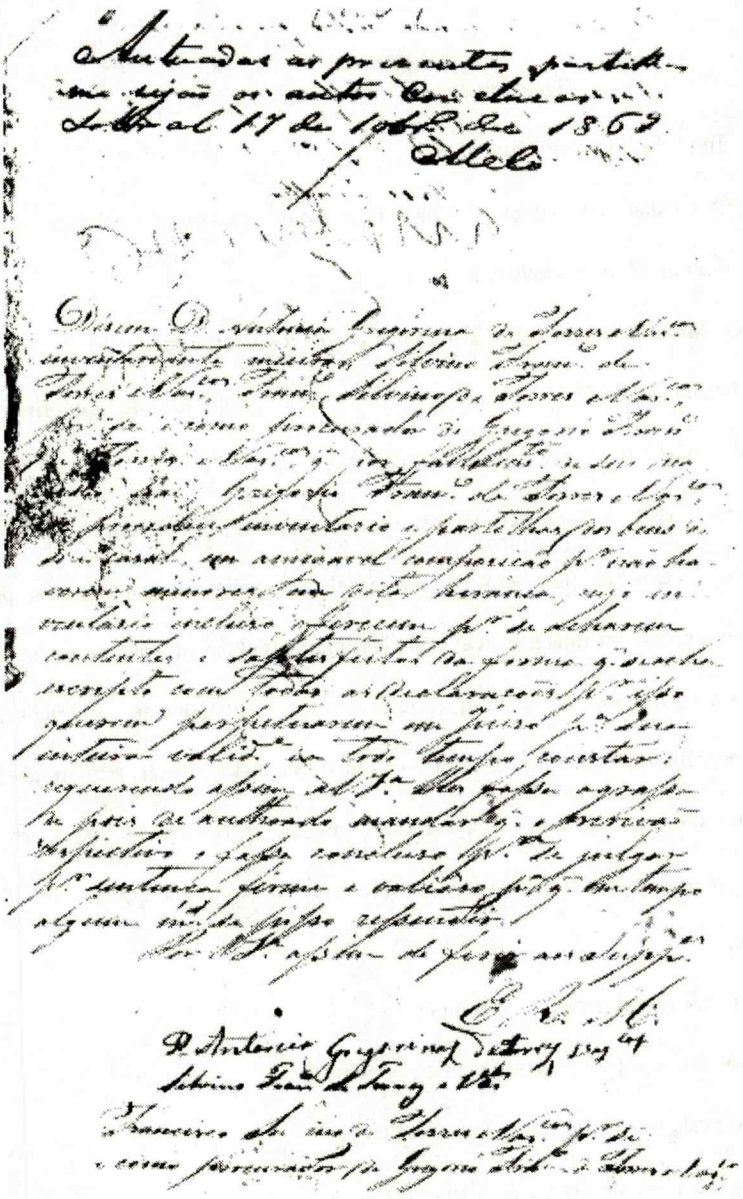
Com o falecimento de seus pais passou a residir na casa grande no quadro da Matriz.

Do seu casamento houve três filhos:
- Silvino Francisco de Torres e Vasconcelos,
- Francisco Silvino de Torres e Vasconcelos,
- Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos.

Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos faleceu em Sobral no dia 07 de abril de 1868 (sexta-feira).

Sua esposa declarou os seguintes bens:
Filhos, todos de maioridade.

Escravos:
Maria, moça de trinta anos, natural do Príncipe Imperial.
Antônia de Maria, de trinta anos, natural do Rio Grande do Norte.
Joana, de sessenta anos.
Terras:
Uma posse de terra de criar gado na Macambira, no lugar denominado Cascavel.
Casas:
Uma casa de pedra e cal, murada e bem edificada, nesta cidade, no quadro Matriz, com cinco portas de frente.
Uma casa no quadro da cadeia.
Tudo conforme o processo 02 de 1869.
Sobral 18 de dezembro de 1869.



Inventário de Gregório Francisco Torres de Vasconcelos

Transcrição

Ilmo. Sr. Dr. Juiz Municipal

Autuadas as presentes partilhas me sejam os autos conclusos.

Sobral 17 de Setembro de 1869.

Dizem D. Antônia Gregorina de Torres e Vas.cos, inventariante meeira, Silvino Francisco de Torres e Vas.cos., por si e como procurador de Gregório Francisco de Torres e Vas.cos.,q'. por fallecimento de seu marido, pai, Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos , e procedeu inventário e partilhas por bens de seu casal, em amigável composição, para não haverem menores em dita herança; cujo inventário incluso offerecem por se acharem contentes e saptisfeitos da forma q'se acha escripto, com todas as declarações, p. isso querem perpetuarem em Juízo para sua validade, e a todo constar: requerendo assim a V. Sa lhes fafsa grafsa, depois de authoado, mandar q. o escrivão respectivo o fafsa concluzo, p. se julgar p. sentença firme e valiozo pa. q. em tempo algum md. Se pofsa refsenctir.

Por V.S. assim deferir, aos Suppes.

D. Antônia Gregorina de Torres e Vasconcelos

Silvino Francisco de Torres e Vasconcelos

Francisco Silvino de Torres de Vasconcelos

BISNETOS

1° -BN= Silvino Francisco de Torres e Vasconcelos
(Coronel)
Casado, em 11 de janeiro de 1863 em Sobral, com
Maria Rita de Jesus.
2° -BN= Francisco Silvino de Torres e Vasconcelos
(Tenente-coronel)
Casado em 21 de outubro de 1845
Com
Thereza Rodrigues de Farias
3° -BN= Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos
(Capitão do batalhão de reserva do município da cidade de Caruarú-PE
Casado com
Izabel Geracina de Sousa e Magalhães
Em 30 de abril de 1870, na vila de Santa Quitéria

1° -BN= Silvino Francisco de Torres e Vasconcelos
(Coronel)
Casado, em 11 de Janeiro de 1863 em Sobral, com
Maria Rita de Jesus.
TN= Francisca Torres
C/com Raimundo Belarmino.
TN= Antônia Torres de Vasconcelos
C/com José Francisco da Silva
Coronel Silvino teve outros filhos, sem dados.

TN= Francisca Torres
C/com Raimundo Belarmino O casal teve 18 filhos, apenas encontramos dados de três.
QN= Francisco Virgílio Torres
C/com Júlia Passos (sem dados)
QN= Francisca Lourenço (sem dados)
QN= Maria Lourenço da Conceição Torres
C/com Francisco Severo de Aragão

QN= Maria Lourenço da Conceição Torres
C/com Francisco Severo de Aragão
5N= Sebastião Severo de Farias
5N= José Severo de Farias (Militar)
5N= Teresa Severo de Farias N:04-Jun-1909
C/com Sebastião Torres de Farias N:17-Fev-1899 F:06-Jun-1978
6N= Maria Torres de Farias N:26-Jun-1925
(Marita)
6N= João Torres de Farias N:26-Set-1926
C/com Francisca Paiva Timbó
7N= Antônia
7N= Edilson
7N= Helena
7N= Luís
7N= José (Zeca)
7N= Francisco
7N= Sebastião
7N= Ademar
7N= Idelfonso
7N= João
7N= Elenilse
7N= Francimar
7N= Martinha
7N= Salete
6N= Francisco Torres N:29-Mar-1928
C/com Judite Paiva
7N= Edite
7N= Cecília

7N= Lino
7N= José Antônio
7N= Raimundo
7N= Juvenal
7N= Edilon
7N= Márcio
7N= Teresa
7N= Iolanda e Albertina.
6N= Antônio Torres de Farias N:07-Mar-1930 F:1983
C/com Dirte
7N= Rita de Cássia
7N= Jorge Dionísio

6N= Francisco de Sales N:10-Jan-1932
C/com Maria Vitorina de Farias
7N= Francisco José
7N= Francisco Salim
7N= Francisco Ivan
7N= Francisco Esio
7N= Francisco Sebastião
7N= Francisca Maria
7N= Francisca das Chagas
7N= Francisca Salete
7N= Francisco Flávio

6N= Francisca Torres de Farias N:11-Fev-1933 Falec.
C/com Raimundo Torres Neto (primos)
7N= Francisco Antônio
7N= Francisca Benedita
7N= Francisca (preta)
7N= Francisco Deusdete
7N= Francisco (pretinho)
7N= Francelene

6N= Raimundo Torres de Farias N:22-Abr-1935
C/com Ana Teresa
7N= Antônio
7N= João Antônio
7N= Maria Áurea
7N= Quitéria Vanilda
7N= Ana Célia, Nilza e Raimundo

6N= Antônia Torres de Farias N:16-Abr-1937

Casou-se duas vezes
1ª. c/com Trancredo Torres N:05-Jan-1926
(primos e separados)
2º Com Adalto Caelos Ribeiro
7N= Francisca Maria
7N= Terezinha

6N= Luís Torres de Farias N:10-Jan-1939 Falec.
6N= Creuza Torres de Farias N:27-Abr-1940
C/com Antônio Paiva de Farias (primos)
7N= Francisco Carlos
7N= Alexandre
7N= Edinei

6N= José Torres de Farias (Zeca) N:22-Out-1942
C/com Francisca Camelo
7N= Francisca Edina
7N= Francisco Edson

6N= Sebastião Torres de Farias (Sé) N:23-Out-1943
C/com Maria Lopes
7N= Selma Lopes Torres
7N= Rosana Lopes Torres
7N= Fernanda Lopes Torres N:25-Out-1981
7N= Fernando Lopes Torres
7N= Sebastião Lopes Torres

6N= Quitéria Torres de Farias N:01-Out-1945
(Comerciante em Santa Quitéria)

5N= Maria Severo de Farias
C/com João Vitorino de Farias

5N= Raimunda Severo de Farias
C/com José Silveira Mororó

5N= Elizia Severo de Farias
C/com Gonzaga Moura
5N= Francisca Severo de Farias
C/com João Rego

TN= Antônia Torres de Vasconcelos
C/com José Francisco da Silva

QN= Arquelau Torres Silva
Casou em 05-Mai-1917
Com Laudelina Alves Guimarães

QN= Arquelau Torres Silva
Casou em 05-Mai-1917
Com Laudelina Alves Guimarães
5N= Joaquim Guimarães Torres da Silva N:04-Ago-1922
(Comerciante)
C/com Maria Teresa Bezerra Cavalcante N:23-Fev-1936
6N= Francisco das Chagas Cavalcante da Silva N:06-Mai-1956
(Fisioterapeuta)
6N= Verônica Maria Cavalcante da Silva N:15-Mai-1957
(Economista e Funcionaria Publica.)
C/com Carlos Alberto Aragão de Oliveira
7N= Erika Maria Cavalcante Aragão

6N= José Holanda Cavalcante da Silva N:31-Mai-1958
C/com Izabel Cristina Franco Silva
7N= Rodrigo Franco Cavalcante
7N= Rafael Franco Cavalcante
6N= Ana Lúcia Cavalcante da Silva N:02-Ago-1959
6N= Arquelau Torres Silva Neto Falecido.

5N= José Guimarães Torres da Silva Falecido
C/com Neomesia Oliveiras Lopes
6N= Marcos
6N= Francisco e Socorro

5N= Antônio Guimarães Torres da Silva N:10-Set-1927
C/com Dalva Nunes Silva
6N= Francisco Helder Nunes da Silva
C/com Ana Zelir Frota (Desquitados)
6N= Marcos Antônio Nunes da Silva
C/com Maria das Graças Vasconcelos
6N= Antônio Bartolomeu da Silva
C/com Silvia Maria Monte Prado

6N= Paulo Roberto Nunes da Silva
C/com Ivonete Pinto
6N= Maria do Socorro Nunes da Silva
C/com João Batista Xavier
6N= Maria Gorete Nunes da Silva
C/com Antônio Coutinho Filho

5N= Luiz Guimarães Torres da Silva N:03-Jun-1931
C/com Rita Rocha N:24-Dez-1935
6N= Fátima Rocha Torres (Advogada)
C/com Jason Gomes da Silva (Pastor)
7N= Jason Gomes Filho
7N= Jenina Gomes Torres
7N= Damares Gomes Torres

5N= Pedro Guimarães Torres da Silva
C/com Maria Aparecida Aragão (desquitados)
6N= Francisco Aragão Silva
6N= Fernando Aragão Silva

5N= Rita de Cássia Guimarães Torres da Silva N:10-0ut-1934
C/com Francisco Jaime de Aguiar
6N= Maria da Conceição de Aguiar
C/com João Carlos Beline
7N= João Carlos Beline Júnior
7N= Fabiano de Jesus Aguiar Beline
7N= Alison Raniele Aguiar Beline
6N= Francisco Jaime de Aguiar Filho
C/com Marcilia Maria Alves
7N= Ivanoer Alves Aguiar
7N= Ivo Alves Aguiar
6N= José Luciano de Aguiar (Medico)
C/com Solange Rates Barbosa
7N= Tiago Rates Barbosa de Aguiar
7N= Luciana Rates Barbosa de Aguiar
6N= Romulo Carlos Aguiar
C/com Cristiane

5N= Ana Guimarães Torres da Silva

5N= Maria Guimarães Torres da Silva

5N= Teresa Guimarães Torres da Silva

IPU

Eu sou da terra em que o pobre trabalha,
Nunca esmorece, procura vencer.
Da amada terra, que a linda cabocla.
De vicio na boca faz a gente sofrer.
Não nego meu sangue, não nego meu nome.
Olho para frente pergunto o que há.
Sou brasileiro, sou do Nordeste.
Terra que ninguém esquece, sou do Ceara.
De muita beleza, minha amada Terra.
Desde o vale à serra, da serra ao sertão
Por ele eu me acabo, dou a própria vida.
Terra querida do meu coração.
Meu berço adorado.
Tem bravos vaqueiros.
Tem jangadeiros, que dominam o Mar.
Eu sou ipuense, filho do Nordeste.
Terra que ninguém esquece
Eu sou do Ceará.
Ninguém me desmente, pois é com certeza.
Quem quer ver belezas
Vá a meu Ipu, conhecer a cascata.
Tomar banho na bica, conhecer mulher bonita.
De pernas e braços nus.
Terra da jandaia, berço de Iracema .
dona do poema de José de Alencar.
Eu sou ipuense, filho do Nordeste.
Terra que ninguém esquece , eu sou do Ceará.
Ceará valente que foi muito franco.
Ao Martins, guerreiro Branco, Soares Moreno.
Terra estremecida.
Terra predileta do grande Poeta Juvenal Galeno.
Eu sou Chagas Torres.
Moro nas Flores.
Onde meus amores , também moram lá.
Sou ipuense , filho do Nordeste.
Terra que ninguém esquece.
Sou do Ceará.

(Poesia de Chagas Torres.)

2° -BN= Francisco Silvino Torres de Vasconcelos
C/com Thereza Rodrigues de Farias.

Residente no lugar e Fazenda São Francisco dos Torres, próximo a Reriutaba. Era criador e dividia seus negócios mais para a cidade do Ipu, que era sua base militar no tempo da Guerra.

Dona Thereza era filha do Cap. José Ximenes de Aragão e Ana Ximenes de Farias, morador no lugar Alagado do Mato, município de Ipu, era Criador.

Conta dona Terezinha que o Coronel Francisco Silvino era homem duro e era responsável pela convocação na época da Guerra.

Um dia , período de convocação de voluntários para ir lutar no Paraguai, um pai foi pedir ao Coronel que não convocasse seu filho para a Guerra. Ele respondeu que concordava, se o Sr. cortasse os cabelos de sua filha, para fazer uma peruca. O pai , filho e a filha chorando, pegaram de uma faca e cortaram o cabelo da menina e entregaram ao Coronel Silvino .

Filhos do casal::

TN= Humbilina Torres de Vasconcelos

TN= Francisca Calorina Torres de Vasconcelos
C/com Cesario de Sousa Martins

TN= Jozino Francisco de Torres e Vasconcelos
C/com Mariana Izabel de Sousa.

TN= Cyro Francisco Torres de Vasconcelos N:1848
Casou duas vezes:
1° com Mariane Rufina de Sousa Barros
2° com Semírames Ximenes de Aragão N:1866

TN= Humbilina de Torres de Vasconcelos
1º C/com Francisco Ximenes Aragão (faleceu novo)
2º C/com Félix de Farias (sem filhos)

QN= Francisca Torres
C/com José do Vale

QN= Raimundo Torres
C/com Raimunda Rodrigues de Farias

QN= Francisca Torres
C/com José do Vale
Seus filhos:
5N= José
5N= Raimundo
5N= Ana
5N= Maria (Donana)
C/com Sebastião Malaquias

QN= Raimundo Torres
C/com Raimunda Rodrigues de Farias
5N= Francisco Torres de Farias
C/com Cândida

6N= Maria do Rosário Torres
C/com Paulo Loiola de Araújo
7N= José de Paula
7N= Francisca
7N= Maria
7N= Sebastião Torres Falec.
7N= Antônio
7N= Alice
7N= Regina
7N= Luiz Gonzaga
7N= Francisco das Chagas Torres

5N= Dória Torres de Farias

Francisca Belarmino Antônio Torres de Farias

5N= Antônio Torres de Farias
C/com Francisca Belarmino de Farias
6N= Trancredo Torres N:05-Jan-1926
C/com Antônia Torres de Farias N:16-Abr-1939 (vê o mesmo)

6N=João Torres N:26-Dez-1928
C/com Teresa Rodrigues de Paiva
7N= Francisca Torres Rodrigues
7N= Francisca Rodrigues Torres
7N= Francisca das Chagas Torres
7N= Ivonildo Rodrigues Torres
7N= Francisco Wedo Rodrigues Torres

6N= Antônio Torres Filho

5N= Maria Torres de Farias
C/com Sebastião Primo
6N= João
6N= Francisco
6N= Maria
6N= Raimundo

5N= Ciro Torres de Farias
C/com Mana Belarmino de Farias
Ela é filha de Gonçalo Belarmino de Farias e Cândida Bezerra de Farias

5N= Sebastião Torres de Farias N:17-Fev-1899 F:06-Jun-l978
C/com Teresa Severo Farias N:04-Jun-1909
(Primos Ver na mesma)

5N= José Torres de Farias
5N= Alfredo Torres de Farias
5N= Francisco Torres de Farias N:1911
C/com Rosa Ribeiro de Mesquita
6N= Raimundo Torres Neto
1° C/com Francisca Torres de Farias N:11-Fev-1933 Falec.
(Ver na mesma)
2° C/com Antônia Rocha
7N= Sebastião
7N= Raimundo Antônio
6N= Neuza
C/com Abelardo Rego
6N= Antônio, aos 18 anos foi para Brasília.
6N= Osmar
6N= Abdias
6N= Francisco
6N= Nelcy
6N= Nilda
6N= Edite
6N= 0svaldo, todos em Brasília.

TN= Francisca Carolina Torres e Vasconcelos
C/com Cesario de Sousa Martins (Capitão)

QN= Francisco Martins de Sousa Torres N:1865
C/com Maria de Sousa Martins, N;1873, filha de
João de Sousa Martins e Carolina de Sousa Martins.

QN= Francisca Cesarina de Torres N:1876
C/com Francisco Torres de Aragão N:1878
Casaram em 06-Set-1901, moravam no São Gonçalo – Tamboril

QN= Cesario de Sousa Martins Filho N:1893
Casou com 23 anos, no dia 28-0ut-1900
Com Ana Maria de Sousa Martins, de 18 anos N:1882. Filha de
Félix de Sousa Martins e Maria Verônica de Sousa, morando no lugar Lagos.

QN= Francisco Martins de Sousa Torres N:1865
Casou em 29-Nov-1890, com 25 anos.
C/com Maria de Sousa Martins, com 17 anos. N:1873.
5N= José N:03-Nov-1891
5N= João N:05-Maio-1893
5N= Maria N:02-Jun-1896
5N= Francisco N:14-Fev-1898
5N= Carolina de Sousa Martins N:15-Set-1899
5N= Antônio N:12-Mar-1902
5N= Cesario de Sousa Martins Neto N:12-Jun-1903
5N= Raimundo N:29-0ut-1906
5N= Manuel N:10-Mar-1908
5N= Francisco N:07-Fev-1916

Carta patente nomeando Jozino Francisco de Sousa e Vasconcelos ao posto de Capitão-Secretário Geral da Comunidade Superior do Município de Imperatriz e São Francisco, da Província do Ceará.

TN= Jozino Francisco de Torres e Vasconcelos
C/com Mariana Izabel de Sousa
Morava em Maroais, filha de João Pereira Damasceno e Ana Pereira Damasceno.
QN= Pedro Josino de Sousa
C/com Victalina Pereira Damasceno
QN= Félix Josino de Sousa Torres
C/com Hermelinda Oliveira

BIBLIOTECA CURURU: Este livro não é para guardar. É para ler ou apenas folhear e passar adiante. Com isto, novos leitores e o incentivo ao bom hábito de ler. Deixe-o "perdido" na próxima esquina, no banco do jordim, na cadeira do consultório, etc, de modo que outros possam achá-lo. Uma campanha do JORNAL DE POESIA: www.jornaldepoesia.jor.br

Victalina Pedro Josino

QN= Pedro Josino de Sousa N:1869
Criador, morava no Canto Alegre – Ipu. Casou aos 27 anos.
C/com Victalina Pereira Damasceno N:1875
Casou aos 21 anos, filha de João Pereira Damasceno e Ana Pereira Damasceno.
Seus filhos:
5N= Francisca Torres Felec.
C/com Antônio Paiva Falec.
5N= Mariana Josino de Sousa Torres Falec.
C/com José Pereira
6N= José e Raimundo.

5N= Antônia de Sousa Torres N:10-0ut-1893 Falec.
C/com Antônio Pereira Freitas N:1888
Morava na Fazenda Cangati.
5N= Francisca N:12-0ut-1895
5N= Ana de Sousa Torres N:20-Jul-1903 Falec.
C/com João Pereira Martins Falec.
5N= Maria Nazaré de Sousa Torres N:12-0ut-1919 Falec.
C/com Manoel Paiva Falec.
5N= Joana de Sousa Torres Falec.
C/com Abdoral Pereira Martins Falec.

5N= Pedro Josino de Sousa Neto N:25-Jul-1910 Falec.
C/com Izabel Matos
5N= Félix Josino Sobrinho N:08-Jul-1913
C/com Rosa Alves de Farias
5N= Francisco das Chagas Torres N:17-Jul-1915
0 Poeta Chagas Torres, nasceu no Canto Alegre,
casou duas vezes, 1° com 22 anos, a 2ª com 33 anos.
1° Com Luzia Ribeiro Pontes N:1917 F:15-Ago-1948.
Casaram dia 14-Abr-1934, Ela morava na Pedra D`agua.(Pedra do Teixeira) Filha de Cícero Ribeiro Pontes e Virgínia Pontes de Farias.
2° Com Luiza Martins de Freitas N:20-Abr-1927
Casaram no dia 31-0ut-1948.
Filhos do 1° Casamento:
6N= Adalberto Josino Pontes (Cabo da Marinha) Falec. em 25-Nov-1958.
6N= Antônio Josino Pontes N:09-Set-1939
C/com Teresinha Franklim
7N= Maurício Franklim Pontes

6N= Francisca Josino Pontes N:30-Nov-1940
C/com Gonçalo Pontes Falec.

6N= Valdemar Josino Pontes N:16-Jul-1942
C/com Maria Auxiliadora
7N= Priscila N:01-Fev-1979
7N= Bruna

6N=Antônia Josino Pontes N:20-Set-1943
C/com Luiz Pavoneei
7N= André Luiz N:08-Dez-1978

6N= Pedro Josino Pontes (Advogado) N:29-0ut-1945
(Func. Cx.Econ. Federal, Empresário "Poty Motos em Crateús")
C/com Maria de Lurdes Pereira N:26-Jul-1942
7N= Henrique Savio Pereira Pontes N:26-Ago-1968
(Empresário Motovel em Sobral)
C/com Andrine Guimarães Coelho N:31-Mai-19
8N= Pedro Henrique Coelho Pontes N:16-Ago-1994
8N= Nádia Coelho Pontes N:04-Mar-1996

7N= Henrique Augusto Pereira Pontes N:01-Ago-1969
(Empresário Augemoto em Fortaleza)
C/com Eneida Maria Cordeiro de Amorim N:07-Dez-1970
8N= Gabrielle Amorim Pontes N:23-Set-1990

8N= Giselle Amorim Pontes N:28-Jun-1997
Layanna Maria Pereira Pontes N:06-Jun-1983 (filha adotiva)

6N= Raimundo Josino Pontes (Eng. Civil) N:02-Mar-1947
C/com Maria da Conceição Melo N:08-0ut-1951
7N= Carlos André Melo Pontes N:28-Out-1976
7N= Ariano Melo Pontes N:23-Ago-1980
7N= Leandro Melo Pontes N:26-Ago-1981
7N= Izabela Melo Pontes N:26-Abr-1994

Filhos do 2º Casamento, do Poeta Chagas Torres:

6N= José Júlio Martins Torres N:21-Jul-1950
C/com Luiza Lusenir Timbó N:14-Set-1951
7N= Juliano Timbó Martins N:19-Set-1979
7N= Luana Timbó Martins N:11-Mar-1982
7N= Leonardo Timbó Martins N:23-Jul-1984
(Poeta, seu livro, Primeiro Canto.)

6N= Maria José Torres N:29-Jun-1951
C/com Luiz Fernando Laureano N:26-Adr-1954
7N= Rendel Torres Laureano N:25-Mar-1978 (Poeta)
7N= Fernando Torres Laureano N:20-Nov-1984
7N= Renan Torres Laureano N:18-Set-1986

6N= Maria Luiza Martins Torres N:23-Jul-1952
C/com José Maria Lopes Martins N:23-Nov-1951
7N= Misael Torres Martins N:07-Ago-1981
7N= Samuel Torres Martins N:03-Set-1984

6N= Antônia de Fátima Martins Torres N:29-0ut-1953
C/com Antônio de Azevedo Martins (Contador) N:03-Jan-1942
7N= Lanusse Martins Torres N:06-Nov-1972
7N= Lindbergh Martins N:18-Set-1974
7N= Antônio de Azevedo Martins Filho N:23-Jun-1979
7N= Lidiane Martins Torres N:11-Set-1980

6N= Gonçala Martins Torres N:10-Jan-1955
C/com Francisco Félix Rodrigues Torres
7N= Luziane Martins Torres
7N= Lusenir Martins Torres
7N= Liliane Martins Torres
7N= Luana Martins Torres

6N= Maria Lúcia Martins Torres (Pedagoga) N:02-Mar-1956
C/com Raimundo Nonato Martins Rodrigues N:09-Mai-1954
7N= Carlos Renato Martins Torres N:21-Dez-1980
7N= Carlos Eduardo Martins Torres N:21-Mai-1982
7N= Raimundo Nonato Martins Rodg. Filho N:26-Dez-1985
7N= Carlos Felipe Martins Torres N:15-Mar-1992

6N= Maria do Carmo Torres (Func. BEC) N:22-Abr-1957
C/com Eriberto Soares Passos (Func. BEC) N:22-Fev-1954
7N= Érica Torres Passos N:11-Set-1980
7N= Eline Torres Passos N:30-Mai-1983
7N= Élida Torres Passos N:24-Set-1984

6N= João Bosco Martins Torres N:26-Jul-1958
6N= Antônio Carlos Martins Torres N:08-Nov-1959
C/com Maria Salete Ribeiro de Farias N:10-Dez-1962
7N= Gonçalo Ribeiro de Farias Neto N:24-Mai-1985
7N= Antônio Carlos Martins Torres Filho N:28-Mai-1991

6N= Francisco das Chagas Torres Júnior N:10-Dez-1960
(Prefeito de Pires Ferreira, de 1977 a 2000.)
C/com Maria do Socorro Pereira
7N= Francisco das Chagas Torres Neto
7N= José Augusto

6N= Marcos Alberto Martins Torres N:30-Jan-1962
C/com Maria das Graças Mendes Diogo
7N= Viviane Mendes Diogo Torres
7N= Marcos Alberto Martins Torres Júnior

6N= Ana Célia Torres N:26-Mar-1963
C/com Wilson Walmick Holanda Campos N:23-Dez-1960
(Engenheiro Civil)
7N= Walmick Filho N:13-Mar-1987
7N= Larissa Torres Campos N:18-Mar-1990
7N= Mateus Torres Campos N:06-Abr-1996

6N= Carlos Augusto Martins Torres N:14-Abr-1965
C/com Marciana Régia Sena Ferreira
7N= Gabriela Ferreira Torres
7N= Felipe Ferreira Torres

QN= Félix Josino de Sousa Torres
C/com Hermelinda Oliveira

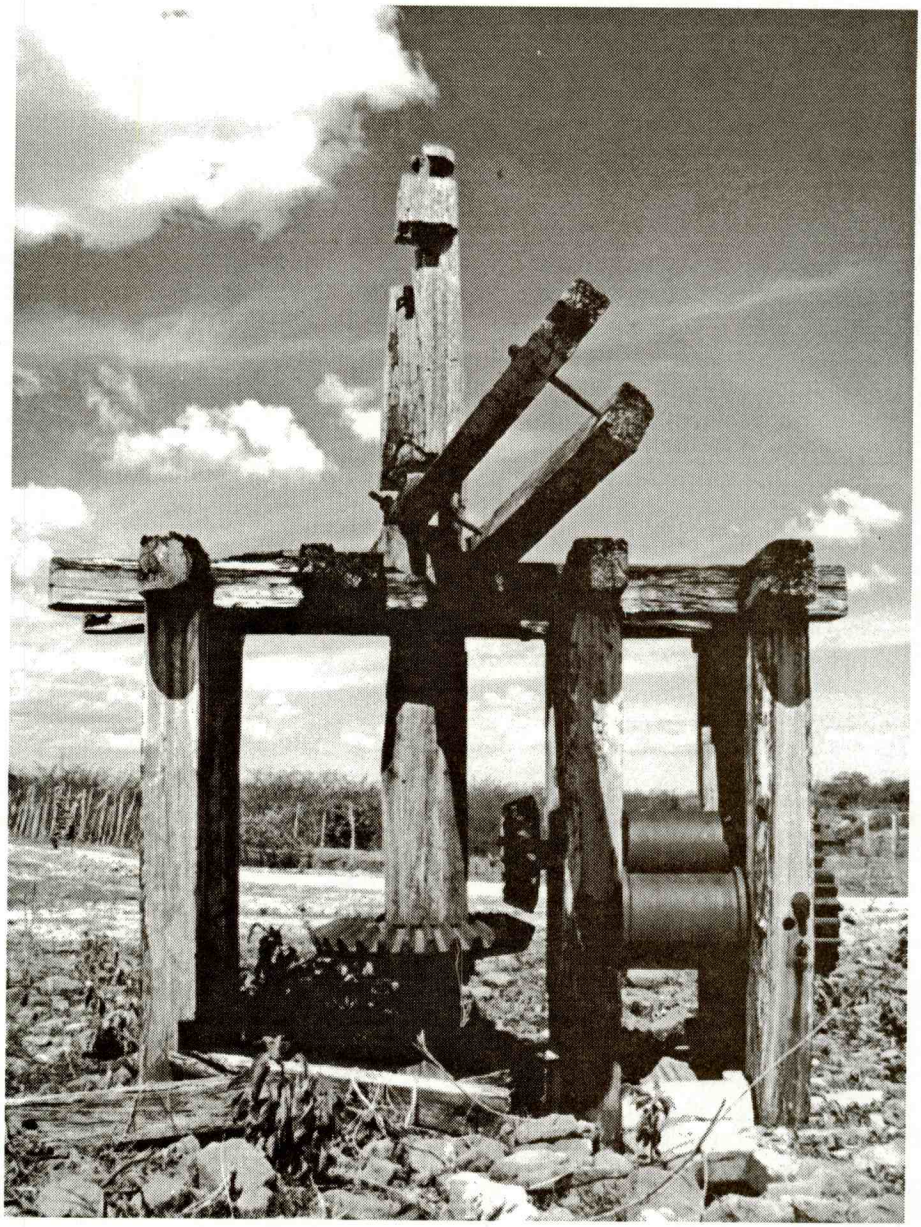
5N= Luiz Félix de Sousa Falecido
C/com Júlia Josino Martins Falecido
6N= Francisca Edite de Sousa
C/com João Cordeiro
7N= Manoel, Marly, Conceição, Fátima, Livramento, Raimunda, Antônia de Maria , João, Cícero e Aírton.

6N= Raimundo Josino Sobrinho
C/com Cleusa Bezerra
7N= Cleusilene, Luiz, Raimundo Nonato, Júlio.

6N= Antônia Júlia de Sousa
C/com José Félix de Sousa
7N= Luiza Lucinete, Luiz, Expedita e Luiza Maria.

6N= Francisca Josino de Sousa N:08-Ago-1928
6N= Maria dos Prazeres de Sousa
C/com Gerardo Ferreira Magalhães
7N= Auriceres, Luiz, Audenire, José Osmar, Francimar e Jülia.

6N= Terezinha Josino Sobrinha
C/com Francisco Cordeiro
6N= Maria Margarida Martins
C/com Luiz Pereira Martins
7N= Francisco
7N= Marcelo
6N= Sebastiana Josino de Sousa N:20-Jan-1940
C/com Gregório Alves Pereira N:27-Abr-1925
(O casal nora no Irajá.)
6N= José dos Santos Martins
C/com Irene Simões Peres
7N= Antônia Miranir
7N= Juliene
7N= Oscar
7N= Washington Luiz
7N= Leio



Antigo Engenho da Fazenda Tatu, vizinho a Fazenda Cangati- Ipu.

TN= Cyro Francisco Torres de Vasconcelos N:1848
C/com Mariana Rufina de Souza Barros F:23-Jul-1883
Cyro era criador. Morava no Município de Ipueiras, na Fazenda Victor.
Do seu primeiro casamento houve os seguintes filhos:

QN= Alfredo de Souza Torres N:06-Jul-1874 F:28-jan-1968
1º casou em 02-Jun-1896
Com Tereza Joca de Souza Torres N:12-Jun-1872 F:08-Set-1906
Ela filha de João Joca José de Sousa e Antônia Gregorina Torres de Vasconcelos, em seu segundo casamento, tendo sido casada em primeira núpcias com o Capitão-Mor Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos
2º casou em 30-Jan-1907
Com Alvina Joca Torres N:15-Ago-1886 F:18-Set-1920
Ela filha de Félix Joca de Souza Torres irmão de sua primeira esposa, Ele casado com Tereza Gonçalves Rodrigues.

3º casou em 17-Fev-1921
Com Antônia Joca Torres Falec. 17-Nov-1921
Ela é irmã de Alvina Joca Torres

4º casou em 19-Jan-1923
Com Tereza de Souza Torres N:15-Ago-1898 Falec.
Ela é irmã de Alvina de Souza Torres
QN= Rufina N:1875
QN= Thereza N:1876
QN= Hildelbrando de Torres e Vasconcelos N:1877

QN= Francisco Torres de Vasconcelos N:1882 Falec.
Casou em 20-Dez-1906, com 24 anos.
Com Raimunda Pereira de Freitas, de 23 anos N:1883

QN= Simião de Souza Torres (Tio Lão) N:1878 Falec.
Casou no dia 02-Set-1907
Com Quitéria Peres de Farias N:1886 Falec.
Criador, morava no lugar Águas Belas.

QN= Mariana de Sousa Torres N: Maio-1883

Filhos do segundo casamento de Cyro Francisco T. Vasconcelos. N:1848

Casou em 27-Set-1884
Com Semirames Ximenes de Aragão N:1866. Filha de
José Ximenes de Aragão e Ana Ximenes de Farias.
Ele era criador, morando na Fazenda Cangaty, Município do Ipu.

QN= Raimunda Torres N:30-Abr-1889 Falec.
Nasceu as 02h da manhã e foi Reg. Dia 02-Maio de 1889 e foi
Batizada no dia 03-0ut-1889, pelo Pe. João José de Castro na cidade do Ipu.
C/com Venceslau Pereira Damasceno N:1887

QN= Francisca Torres (Chicuta) N:05-Dez-1890 Falec.
Ela nasceu as 05h da manhã na fazenda São Francisco, Ipu - Ce.
C/com Antônio Rodrigues Peres

QN= Ana Torres de Farias
C/com Raimundo de Sousa Torres

QN= Sebastiana Torres

QN= Luiz Cyro Torres N:1901
Casou dia 15-Jul-1923.
Com Sebastiana Veras de Farias N:1906

QN= José Ciro Torres N:07-Jul-1896 F17-0ut-1963
C/com Alexandrina Pereira Paiva N: 1897 Falec.

Declaração dos Bens de Cyro Francisco de Torres e Vasconcelos, quando do falecimento de sua esposa Mariana, em 04-Junho de 1883.
Filhos: Sete filhos menores.
Terra: Uma posse de Terra no Lugar São Francisco, nos termos do Ipu. Que recebera de Herança de sua Mãe, pelo Valor de 57.801 (cinqüenta e sete mil e oitocentos e um Reis. Avaliado em 1.116,500 (Um Conto cento e dezesseis mil e quinhentos Reis.
Ouro: No valor de 88.000
Uma Escrava: 100.000
Diversos: 8 Vacas, a 40.000 = 320.000
5 Novilhas a 25.000= 125.000
6 Garrotes a 18.000 = 108.000
3 Garrotas a 18.000 = 54.000
6 Bezerros a 8.000 = 48.000
1 Égua 40.000
1 Podra de Égua 35.000
1 Potrinha 15.000
25 Ovelhas a 2.50 = 62.500

14 Cabras a 2.500 = 35.000
Total da Herança 2.147.000

Parte da Herança para Sr. Alfredo Torres.
Descrição dos Bens recebido:

Uma Vaca	40.000
Uma bezerra	8.000
Um garrote	18.000
Um anel com um oitavo de ouro.	4.000
Parte da posse de Terra, no lugar São Francisco no Valor de	3.851
Parte do valor da escrava	7.000
Total do valor da Herança	80.851.

Alvina Joca Torres Alfredo Torres

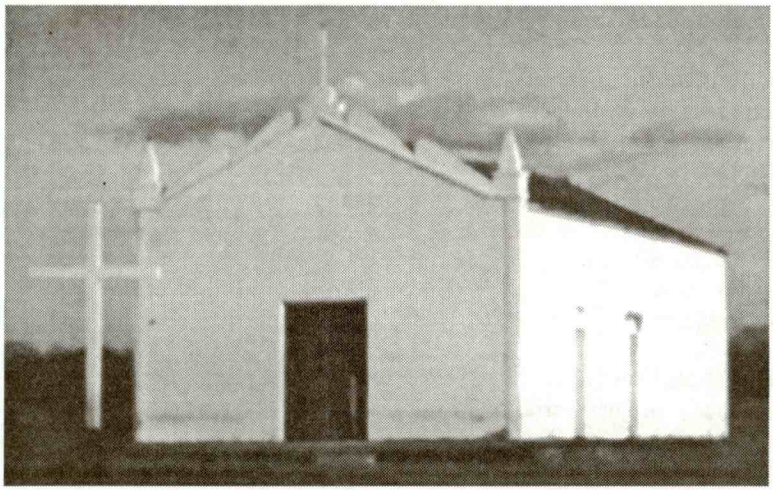
QN= Alfredo de Sousa Torres N:06-Jul-1874 F:28-Jan-1968
Nasceu na fazenda Araras em Nova Russas-Ce, em um dia de 2ª Feira às 08 horas da manhã. Era criador. Faleceu na Fazenda Irapuá. Município de Crateús - Ce.

Alfredo Torres, em mudanças intinerantes, numa paixão pela terra, terminou sua caminhada em Irapuá, onde fixou residência contribuindo com a história como a principal autoridade de uma grande prole, hoje espalhada por vários municípios.

Irapuá que quer dizer Enxu redondo, núcleo de vários descendentes do patriarca do patriarca Alfredo Torres, berço forte de muitos que ali nasceram e moraram e sentem

saudades de seu patriarca que os criara conforme normas de sua sociedade, hoje considerada decadente, de estrutura, onde viviam de trabalho com a terra e gado.

Em Irapuá, quando da formação da fazenda Piranha (hoje Crateús) nome dado por sua fundadora Dona Luiza Coelho da Rocha Passos, em homenagem à sua cidade natal localizada as margens do rio São Francisco - Alagoas, mandou trazer uma imagem do Bom Jesus do Senhor do Bonfim para Irapuá, terra de João Ribeiro de Mello, que logo erguera uma capelinha sobre a invocação do Santo, tornando-o padroeiro de Irapuá.



Capela do Irapuá

Sebastião Ribeiro de Melo, herdeiro das terras de Santiago e Irapuá, local onde mantinha sua residência, conservava um oratório para as orações, de seu filho Pe. Inácio Ribeiro de Mello. Irapuá nesta época era curado pelos padres de São Gonçalo da Serra dos Cocos, mas tarde Matriz da Serra de São Gonçalo da Serra dos Cocos.

A prole de Alfredo Torres espalhou-se não só pelos sertões de Crateús, Independência e Tamboril especialmente para o distrito de Pinheiro restaurado pelo decreto Lei No. 1.156 de 4 de dezembro de 1933 e passou a ser chamado de Sucesso pelo decreto Lei No. 1.114 de 30 de dezembro de 1943, nome este em homenagem à sua padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso, onde a maioria de sua população descende de Alfredo Torres, um dos maiores cunho do desenvolvimento populacional do distrito de Irapuá.

Casou quatro vezes:
1° em 02-jun-l896
Com Tereza Joca de Souza Torres N:12-Jun-1872 Falec.08-Set-1906.
Filha de João Joca José de Sousa e Antônia Gregorina Torres de Vasconcelos.

Com o falecimento de Tereza Joca, Alfredo ficou lutando contra os maiores tormentos de sua vida e sem esquecer um só momento a sua companheira querida, que partiu para a eternidade deixando as maiores saudades e lembranças inesquecíveis.

5N= Antônio Souza Torres N:02-Mar-1897 Falec. Solteiro
5N= Ciro de Souza Torres N:23-Mar-1898 Falec. Solteiro
5N= João de Souza Torres N:15-Abr-1900 Falec.
5N= Francisco de Souza Torres N:09-Set-1901 Falec.
C/com Romana Duarte

5N= Félix de Souza Torres N:29-0ut-1903 Falec.
C/com Francisca Rodrigues Peres (Sinhazinha)
6N= Maria Estela Torres
C/com Miguel Ferreira da Ponte
7N= Francisca Rodrigues Torres (Sinhazinha)
7N= Sebastião
7N= Francisca Maria
7N= José Bonifácio Falecido
7N= Antônio

6N= José Nicolau Torres
C/com Iaia Rodrigues Torres (ela é sua Tia)
7N= Fátima
7N= Evaldo
7N= José Raimundo
7N= Francinete
7N= Socorro
7N= Ana Estela (mora na Bahia)
7N= Ana Lídia
7N= Silas
7N= Paulo Hernandes
7N= Evandro
7N= Sinhazinha
7N= Teruza (mora em Banabuiú)
6N= Francisca Nery Torres
1° C/com Miguel Ferreira da Ponte (Falec.)
2° C/com Hulbano Ferreira Portela (irmão de Miguel)
filhos do 1° casamento:
7N= Maria Geovani Torres (Uiana)

7N= Sr. Franci Torres
7N= Marlene
7N= Maria das Graças
7N= Rosário e Eduardo.
filhos do 2º casamento:
7N= Adonias
7N= Maria
7N= Tereza
7N= Aparecida
7N= Binhasinha
7N= Ana Estela
7N= Ana Regina e Sousa Neto

6N= Maria do Rosário Torres
C/com Raimundo de Sousa Martins
José Nilton (adotivo) (engenheiro)

6N= Geraldo Rodrigues Torres Falecido.
6N= Tereza de Jesus Torres
C/com Luiz Bezerra Falecido
6N= Antônia de Jesus Torres.
C/com Francisco Lopes Dias
6N= Antônio David Torres
C/com sua prima Maria Helena Torres
7N= Carlos Ramos Torres
7N= Célia Torres
8N= Stivem

7N= Sérgio Torres
7N= José Aírton Torres
7N= Rafael Torres
6N= Maria Amélia Torres
C/com Sebastião Martins Viana
7N= Antônio Agamenon Torres Viana
C/com Cleonita Cardoso
8N= Luan Cardoso Viana
7N= Antônio Aristobulo Torres Viana
C/com Iuda Paula Barros
8N= Paulo Igor Barros Viana
7N= Antônia Aristeu Torres Viana
C/com Tereza Maria Bezerra da Silva
8N= Antônio Iago Bezerra Viana

7N= Francisca Aglaice Torres Viana
(Enfermeira em Aquiraz)
C/com Francisco Lúcio Guimarães
8N= Yuri Torres Guimarães
7N= Aldenice Torres Viana

5N= Luiz de Souza Torres N:05-Ago-1905

5N= Luiz Gonzaga de Souza Torres N:14-Ago-1906
Agropecoarista mora em Independência -Ce.
Casou duas vezes:
1° com Marcela Rodrigues Torres
2° com Maria Rodrigues Peres (Mariinha) N:20-Mar-1929
Filhos do 1° casamento:
6N= Maria Rodrigues Torres N:07-Set-1939
C/com Oséas Macedo Pinto
7N= Antônio Carlos N:16-Jul-1961
C/com Célia
8N= Carlos Rennan
8N= Clara Maria
8N= Amanda
7N= Antônio Célio N:06-Mar-1963
C/com Rejane
8N= Luciana
8N= Jorge Frederico
8N= Leticia

7N= Oséas Júnior N:26-Mar-1964
C/com Keila
8N= Davi
8N= Bruno
8N= Bruce e Leonardo

7N= Ana Lúcia N:06-Mai-1965 F:28-Dez-1974
7N= Luiz Neto N:09-Abr-1967
C/com Elieda
8N= Elida
8N= Oséas Luís Victor

7N= Marcelo Victor N:15-Jun-1968
C/com Adriana
8N= Yasmim

7N= Francisca Ozanira N:11-Mar-1970

6N= Terezinha Rodrigues Torres N:28-Jul-1940
C/com Pedro Luiz Peres de Souza Falec.09-Abr-1991
7N= Antônia de Maria N:13-Jun-1960
C/com Antônio Roberto
8N= Felipe

7N= Marcela N:23-Mai-1961
C/com Celso Frederico

7N= Antônio Wagner
C/com Wenderl
7N= Tereza Maria N:05-Dez-1963
C/com Paulo César
8N= Paulo César Filho
8N= Laila Priscila
8N= Luiz Paulo

7N= Luiz Artagnan N:01-Abr-1965
C/com Mariciele
7N= Jayro

6N= José Rodrigues Torres N:26-Jul-1941
C/com Mariza - Alcione (Separados)
7N= Mércia Falec.
7N= Luciana
7N= Gustavo
7N= Gisele
7N= Marcelo Henrique
7N= Alessandra

6N= Iracema de Souza Torres N:17-Fev-1943
C/com José Modesto Falec.30-Mar-1992
7N= Vanda Lúcia N:24-Jul-1964
C/com Geanone
8N= Júlia

7N= Maria José N:24-Dez-1969
7N= Márcia N:22-Mar-197
7N= Marcela N:14-Mai-197

6N= Alfredo Rodrigues Torres N:29-Mai-1944
C/com Maria Assunção Guerra (0dontologa)
7N= Dante Falec.
7N= Daniel N:10-0ut-1878
7N= Áurea Marcela N:07-Mar-19
7N= Samuel

6N= Francisco Rodrigues Torres (Francês) N:26-Jun-1946
C/com Maria José
7N= Márcio Régis
7N= Rejane
7N= Regina
7N= Francisco Júnior
7N= Manuel Abelardo

Filhos do 2° casamento de Luiz G. Torres
6N= Antônia Rodrigues Torres N:05-Fev-1950
C/com Alfredo Rodrigues Torres
7N= Kátia Patrícia N:16-Fev-1968
7N= Carlos Alfredo N:14-0ut-1970
8N= Mariana
7N= Karina N:12-Mai-1983

6N= Maria Eunice Rodrigues Torres N:05-Mar-1952
C/com Waldemar Villas Boas Filho
7N= Ana Paula N:10-Mai-1981
7N= Luciana N:03-Dez-l983

6N= Cecília Rodrigues Torres N:08-Ago-1953
C/com Fernando J. de Lima
7N= Maria Iara N:13-Dez-1979
7N= Barbara N:26-Nov-1990
7N= Fernanda N:15-Abr-1994
6N= José Nilson Rodrigues Torres N:10-Mai-1955
C/com Maria Luiza Lacerda (Aleluia)
7N= Geórgia N:29-Dez-1978
7N= Thiago N:06-0ut-1979
7N= Thales N:02-Jan-1981

6N= Antônio José Rodrigues Torres N:25-Fev-1956
C/com Oswaldina Carneiro Portela
7N= Guilherme
7N= Gustavo

6N= Maria Erivalda Rodrigues Torres N:03-Abr-1958
6N= Francisca Maria Torres N:12-Jun-1959
6N= Evandro José Torres N:06-Ago-1961
C/com Angela

6N= Luiz Gonzaga Torres Filho N:05-Dez-1962
6N= Maria Eronildes Rodrigues Torres N:14-Abr-1963
6N= Maria Lúcia Rodrigues Torres N:09-Ago-1964

6N= Maria Lucineide Rodrigues Torres N:09-Ago-1964
C/com Raimundo Nonato de Sousa
7N= João Luiz
7N= Pedro Henrique
7N= Marcos Vinícius

6N= Tereza Cristina Rodrigues Torres N:03-0ut-1967
C/com Fernando
7N= Izabella

6N= Carlos Henrique Rodrigues Torres N:02-Fev-1970

Filhos do segundo casamento Alfredo Torres casado em 30-Jan-1907
Com Alvina Joca Torres N:15-Ago-1886 F:18-Set-1920
Filha de Félix Joca de Sousa Torres e Maria Tereza Gonçalves Rosa, Tereza Joca e Félix Joca eram filho de João Joca e Antônia Gregorina.

Com o falecimento de Alvina o sofrimento de Alfredo foi muito grande, fez uma confusão em sua vida de saudade de sua querida esposa jamais esquecida desejando a ela que seja feliz na sua viagem eterna, e que rogue a Deus por ele e seus queridos filhos. Escritos deixados por Sr. Alfredo Torres quando da morte de sua esposa.

5N= Raimundo Torres (Doca) N:13-Jan-1908
C/com Maria Rodrigues
6N= Alvina Torres
6N= Antônia Torres
(casada com seu tio)
C/com Alfredo Getúlio Souza Torres N:14-Fev-1930
(Residente no Irapuá)
7N= Francisco Lima
7N= Francisco das Chagas
7N= Francisco Willamy
7N= Francisco Welington
7N= Mariana

7N= Rosângela
7N= Sérgio
7N= Carlos

6N= Raimunda Torres
6N= Françuita
6N= Francisco
6N= Lena

5N= Maria Torres N:03-Nov-1909
C/com Félix de Assis Martins (morando no Jerico)
(o casal não teve filhos)
5N= Sebastião Torres N:12-Mai-1911
C/com Francisca Duarte

6N= Maria José
5N= Mariana N:23-Mar-1914
C/com Antônio Rodrigues Peres
(Residente no lugar Pequizeiro Independência)
6N= João Torres
6N= Luiz
6N= Francinete

5N= Hildebrando Torres N:18-Jan-1915
C/com Luzia Peres de Souza N:23-Mar-1915
6N= Paulo de Souza Torres Falec.
6N= Maria de Souza Torres e Antônio Lopes
7N= Rogério de Souza Torres
7N= Ronildo de Souza Torres

6N= Irene de Souza Torres N:25-Mar-1944
C/com Raimundo Ximenes de Albuquerque
7N= Marli Torres de Albuquerque
7N= Marlecia
7N= Márcia
7N= Michele

6N= Francisco de Assis de Sousa Torres
C/com Sandra Mara (residem em Cascavel no Paraná)
7N= Marcos

6N= Paulo de Sousa Torres
C/com Dalva Moreira

7N= Edson
7N= Ivan

6N= Izaias de Souza Torres
6N= Moacir de Souza Torres
C/com Rita de Cássia (mora no Maranhão)
7N= Tatiane
7N= Daniela
7N= Moacir Júnior

6N= Alvina de Sousa Torres
1° C/com Antônio Mourão Falecido
7N= Riginaldo
2° C/com Bernadino
7N= Romulo
7N= Eliane
6N= Fátima de Souza Torres
C/com Paulo Almeida
7N= Anderson
7N= Ewerton
7N= Igo
7N= João Paulo

6N= Francisca Francilene Torres N:23-Fev-1956
C/com Expedito de Melo Chaves N:30-Set-1949
7N= Gildson Torres Melo N:22-Set-1978
7N= Ewerton Torres Melo N:29-Set-1979
7N= Raimundo Torres Melo N:21-Mai-1981

6N= José Alfredo Torres
C/com Eva

5N= Francisco Souza Torres N:17-Ago-1917 F:17-Ago-1995
Casou duas vezes:
1° Com Emília Bezerra Farias F:18-Dez-1951
2° Com Maria Meneses

6N= Maria Helena Bezerra Torres N:04-Ago-1941
C/com Antônio David Rodrigues Torres
7N= Carlos Bezerra Torres
7N= Sérgio Bezerra Torres
7N= Célia Bezerra Torres

7N= José Aírton Bezerra Torres
7N= Rafael Bezerra Torres

6N= Francisco Arnor Bezerra Torres F:27-Jul-1995
C/com Maria Feitosa
7N= Márcio Grayck
7N= Maria do Rosário
7N= Kele

6N= Valderez Bezerra Torres
C/com Luiz Doroteu
7N= Emídia
7N= Lucimar
7N= Francisco das Chagas
7N= Ricardo

6N= Francisco Valmir Bezerra Torres
C/com Márcia
7N= Douglas
7N= Antônio

6N= José Aírton Bezerra Torres
C/com Andreza (desquitados)
7N= Karla N:19-Jul-1974
7N= Leonardo

6N= Maria Telma Bezerra Torres N:26-Set-1950
C/com João Moreira César N;10-Fev-1944
7N= Acácio Bezerra César N:01-Jul-1970
7N= Arnaldo Bezerra César N;10-Ago-1971
7N= Arneudo Bezerra César N:27-0ut-1973
7N= Arnor Bezerra César N:21-Mai-1975
7N= Flávio Bezerra César N:01-Jul-1976

6N= José Nilton Torres Martins N:18-Dez-1951
(Engenheiro Agrônomo) mora em Cratéus.
Filhos do Segundo Casamento de Francisco Torres com
Maria Meneses:
6N= Francisco Ivan Meneses Torres N: 1958 F:03-mar-1981
C/com Ednir
7N= Francisco Ivan Meneses Torres Filho

6N= Maria da Conceição Meneses Torres N:28-Ago-1960

C/com Marcelo Fernandes Magalhães
(Func. Da Cx. Eco. Federal)
7N= Marcelo Fernandes Magalhães Filho
7N= Igo Torres Magalhães

6N= Oscar Meneses Torres N:25-Abr-1962
C/com Waldizia
7N= Bruna
7N= Jackeline
7N= Izabel

6N= Tânia Meneses Torres N:31-0ut-1963
C/com Abdias Jakus Ximenes
7N= Romana Alice
7N= Felipe

6N= Antônio Epamenodas Meneses Torres N:15-0ut-1964
6N= Aparecida Meneses Torres N:20-Jul-1966
C/com Adriana
7N= Ítalo

6N= Emídia Meneses Torres N:25-Mai-1967
C/com Edson Bezerra
7N= Diego
7N= Munique
7N= Acácio
C/com Evalho Mourão Almeida
8N= Laissi Bezerra César Almeida
8N= João Bezerra César Almeida

6N= Alfredo Meneses Torres
C/com Mery
7N= Artur

6N= Regina Célia Meneses Torres N:03-Mar-1972

5N= Semirames de Souza Torres N:25-Abr-1919
Nasceu na Fazenda Santa Clara, reside em Independência.
C/com Francisco Rodrigues de Souza N:23-Abr-1914
6N= Maria Torres Rodrigues (Marinete) N:01-Mai-1939
C/com João Pires (Separados)
7N= Reginaldo e Regina.
6N= Pedro Torres Rodrigues

C/com Júlia

6N= Aldenir Torres Rodrigues N:14-Mar-1942
Casada em 10-Dez-1958
Com Luiz Alves de Farias
7N= Francisco Torres Farias N:10-Dez-1959
C/com Nivia Torres Melo
8N= Alecio Torres Melo

7N= José Torres Farias N:05-Jan-1962
7N= Vanda Lúcia Torres Farias N:13-Fev-1967
C/com Inácio Rocha
8N= Santiago Torres Rocha N:l988
7N= Valdenia Torres Farias N:10-Jun-l970
C/com Antônio Vilson de Brito
7N= Evandro Torres Farias N:29-Dez-1971
7N= Mascílio Torres Farias N:10-Mar-1973
7N= Ronildo Torres N:20-Mar-1980
7N= Antônio Edivan Torres Farias N:21-Ago-1988
C/com Luana
8N= Priscila Torres de Brito

6N= Iracema Torres Farias N:1943
C/com Antônio Izídio Melo
7N= Kátia Farias Melo
7N= Semirames Farias Melo
7N= Geovam Farias Melo
7N= Rogério Farias Melo

6N= Sebastião Torres Farias
C/com Jacira
6N= Antônio Torres Farias
C/com Maria Vinuto
7N= Gildo Aparecido
6N= Francisca Cirlene
C/com Francisco Rodrigues Peres

6N= Francisco Torres Farias
C/com Mirian Moura
7N= Paulo Henrique
7N= Paulo César
7N= Rodrigo e Felipe

6N= José Emilson
C/com Maria Albina
7N= Núbia
7N=José Alfredo

6N= Terezinha Torres Farias
7N= Glasigleine
7N= Monalisa
7N= Relison e Renison

6N= Marlúcia Torres Farias
C/com Antônio Luiz
7N= Janaina
7N= Juliana e Gustavo

6N= Maria Selma Torres Farias
C/com Jairo Albuquerque
7N= Camila Torres Albuquerque
7N= Luiz Gustavo
7N= João Lucas

6N= Pedro Torres Farias
C/com Júlia
7N= Cleicir

5N= Joana de Souza Torres N:28-Ago-1920 Falec.
C/com Zacarias Rodrigues
(mora no Pequizeiro Independência - Ce.)

Filho do 3° casamento de Alfredo Torres casado em 17-Fev-1921.
Com Antônia Joca Torres, irmã de Alvina Joca. Falec.17-Nov-1921
Conviveram apenas dez meses. Ela faleceu do primeiro parto.
Com a morte de Dona Antônia, o senhor Alfredo escreveu mais uma vez que ficou sofrendo neste mundo velho cheio de penúrias e erros. Deus me dê paciência para sofrer as duras realidades de minha vida, tão cheia de lágrimas, e permita que esta seja feliz na eternidade, pela sua bondade.

5N= Mariana Souza Torres N:17-Nov-1921 Falec. Aos Três meses.

Filhos do 4° casamento de Alfredo Torres, casado em 19-Jan-1923,
Com Tereza de Souza Torres N:15-Ago-1898
irmã de Alvina de Souza Torres

5N= Mariana de Souza Torres N:21-Nov-1924
C/com Zacarias Sousa Martins N:06-Set-1912 F:19-Mai-1983
6N= Francisco Torres Martins N:01-Mai-1942
(Psicologia, Livreiro) (Françuais)
C/com Ivonete Vila Nova
Túlio Vila Nova Torres Martins N:06-Nov.1981
Sofia Vila Nova Torres Martins N:11-Jan-1986
(Filhos adotivo)
6N= Alice Torres Martins N:03-Mar-1944

6N= Teresa Torres Martins N:09-Jul-1945
C/com Francisco Lira (Desquitados) N:23-Set-1943
7N= Carlos Martins Lira N:22-Set-1963
C/com Edijane
8N= Pedro Vito

6N= Claudia Martins Lira N:18-Fev-1966
6N= Antônio Torres Martins
C/com Verônica Martins
7N= Antônio Torres Martins Júnior

6N= Selma Torres Martins N:22-Jan-1950
C/com Francisco Mourão Dias Falec.
7N= Germana Maria Martins Mourão Dias N:11-Jan-1969
C/com Francisco Sales de Macedo Júnior
8N= Briza Burgos de Macedo
7N= Ítalo Robson Martins Mourão Dias N:22-Dez-1971
7N= André Luiz Martins Mourão Dias N:05-Mai-1974
7N= Allison Renan Martins Mourão Dias N:14-Mar-1979

6N= José Alfredo Torres Martins N:28-0ut-1955
(Engenheiro Agrônomo)
C/com Arturzinda Silva Serpa (Farmacêutico) N:13-Jul-1958
7N= Tiago Serpa Torres Martins N:15-0ut-1985
7N= Raquel Serpa Torres Martins N:19-Abr-1989
6N= Sérgio Torres Martins (Livreiro e Eng.) N:15-Set-1959
C/com Rosilene Maria Solon Fernandes (Advogada)
7N= Mariana Solon Fernandes Torres Martins N:21-Set-1987
7N= Marina Solon Fernandes Torres Martins N:14-Fev-1989
6N= Cristina Torres Martins (Sociólogo) N:18-Dez-1963
C/com Adolfo Rodrigues de Serpa Neto N:09-Nov-19
7N= Zacarias de Sousa Martins Neto N:30-Abr-1984
7N= Felipe Torres Martins de Serpa N:07-0ut-1987

7N= Pedro Torres Martins de Serpa N:21-Fev-1990

5N= Maria Tereza Torres N:09-Nov-1925
C/com Francisco Martins

6N= José Israel Torres Martins (Juiz de Direito) N:06-Ago-1947
C/com Maria de Fátima Martins N:01-Dez-1952
7N= Francisco Ilário Martins N:13-Ago-1979
7N= Pablo Martins de Martins N:21-Ago-1981
7N= Raphael Martins de Martins N:29-0ut-1982
7N= Tlama Martins de Martins N:01-Nov-1986

6N= Francisco Torres Martins N:1948 Falec. L952
6N= Maria das Graças Torres Martins N:06-Dez-1949
C/com Sebastião Filomeno (Desquitados)

6N= Socorro Torres Martins N:25-Fev-1952
C/com Eduardo Machado
7N= Alessandro Torres Machado
7N= Edson Torres Machado
7N= Edivan Torres Machado
7N= Elaine Torres Machado

6N= Verônica Torres Martins N:15-Jul-1957
Casou duas vezes, 1° com Francisco Sampaio, Falec.
7N= Elonizane
7N= Aline Cristina
2° Com Antônio Filho

6N= Terezinha Torres
7N= Caio Torres e Kaue Torres

6N= Rosaline Torres N:02-Mar-1969

5N= Ciro Francisco Souza Torres N:28-0ut-1927
(Ciro Torres de Farias)
Nasceu em Crateús e foi batizado, na Capela do Irapuá, pelo
Pe. José Juvêcio de Andrade. (morando no Riacho Seco)
C/com Maria José Bezerra Torres
6N= Maria do Socorro Bezerra Torres
C/com Clodoaldo Pedrosa de Araújo
7N= Diogenis
7N= Clodoaldo Filho

7N= Iran

6N= Francisco das Chagas Bezerra Torres
6N= Antônia de Pádua Bezerra Torres
6N= Vera Lúcia Bezerra Torres
6N= José Haroldo Bezerra Torres
6N= Rita de Cássia Bezerra Torres
6N= Maria de Lourdes Bezerra Torres
6N= Antônio Agenor Bezerra Torres
6N= João Bosco Bezerra Torres
6N= Janete Cristina Bezerra Torres
6N= Maria Misdes Bezerra Torres
6N= Ciro Filho
6N= Ana Cláudia Bezerra Torres
6N= Maria Celeida Bezerra Torres
C/com João Delmiro Fraga
7N= Regina Meire Bezerra Fraga
C/com Mourão
8N= Regia Bezerra Mourão
8N= Rouses Jefte Bezerra Mourão
8N= Ramielo Yago Bezerra Mourão
7N= Rangel Mauro Bezerra Fraga
7N= Ronny Márcio Bezerra Fraga
7N= Rouales Marcos Bezerra Fraga
7N= Raires Mara Bezerra Fraga
C/com Gomes
8N= Thalia Vitoria Bezerra Gomes
7N= Railse Marla Bezerra Fraga

5N= Alfredo Getúlio Souza Torres N:14-Fev-1930
C/com Sua sobrinha Antônia Torres com 8 filhos vê pg. Anterior, os mesmo residem no Irapuá.

5N= Alvina de Souza Torres N:04-Jan-1932
C/com Valdo Macedo Martins
6N= Francisco Ody Torres Martins N:10-Ago-1964
6N= Francisco Torres Martins N:20-Abr-1966
6N= José Torres Martins N:13-Jan-1968
6N= Valda Maria Torres Martins N:09-Dez-1972
5N= José de Souza Torres N:04-Jan-1932
(Funcionário Publico)
C/com Iracema de Sousa Martins N:03-Mar-1934
6N= Maria Lúcia Torres Martins N:06-Ago-1955

Casou duas vezes:
1º com Francisco Rodrigues Torres
2º com Luiz Galberto Costa
7N= Luciofrance Torres Martins N:25-0ut-1981
7N= Luciana Torres Martins

6N= Antônia Torres Martins N:19-Abr-1958
C/com Benedito Herculano Costa N:21-Abr-1946
7N= Alisson Rister Torres Martins N:09-Nov-1977
7N= Andesson Rhuftten Torres Martins N:12-Dez-1978
7N= Andrinni Rhildson Torres Martins N:02-Mai-1982
7N= Adhler Rouvanni Torres Martins N:28-Dez-1984
7N= Adja Reginni Torres Martins N:21-0ut-1991

6N= Ana Paula Torres Martins
C/com Jovane Aidil
7N= Geovana N:28-Mar-1991
7N= Maria Paula

6N= José Lourenço Martins Torres N:10-Ago-1960
C/com Antônia Ferreira Paulino
7N= Laís Paulino Torres N:29-Jan-1993

6N= Maria Vanda Torres Martins N:26-Abr-1962
7N= Carlos Eduardo Torres Leitão N:23-0ut-1987

6N= Moacir Torres Martins N:01-Jun-1963
C/com Maria Nazaré Frota
7N= Tuane Jamile
7N= Túlio Jander e Talisson

6N= Silvana Torres Martins N:05-Nov-1964
C/com Antônio Sampaio do Vale N:05-Mai-1960
7N= Amanda Torres Martins Sampaio N:02-Jul-1991
7N= Antônio Sampaio do Vale Filho N:28-Abr-1994
6N= Antônio Daniel Torres Martins N:11-Dez-1967
C/com Vanuza de Souza Melo
7N= Félix D'Jan
7N= Pamela
6N= Danúzio Torres Martins N:01-Jan-1970

Exaltando o meu sertão:
de
(José de Souza Torres)

Na hora que pego na pena,
pra descrever meu sertão,
só chegam coisas bonitas
na minha imaginação,
tem delas que chega dói
dentro do meu coração.

Me lembro das matas verdes,
das aves de arribação,
das morenas por natureza
que fazem cortar coração,
puras simples e bonitas
cheirando a manjericão.
Tem delas que cheira tanto
que só flor de laranjeira,
tem o hálito perfumado
como a flor de uma roseira,
enfeitiça qualquer homem
não que seja feiticeira.

Me lembro das vaquejadas
das festas de apartação
das caçadas de tatu
que tenho admiração
e também das pescarias,
com tarrafa ou com galão.

Das festas de farinhadas
não gosto nem de falar ,
porque quando me recordo
dá vontade de voltar,
para abraçar aquela gente
que aprendi a amar.

Me lembro de tudo aquilo,
daquela simplicidade,
daquele forró gostoso,

diferente da cidade
que a gente pega as morenas
e arrocha sem maldade.

Abandonei o sertão
pra vir morar na cidade,
botar os filhos no estudo,
pois tinha necessidade,
mas de lá não esqueço um dia
e sinto muita saudade.

Eu José de Sousa Torres
fui criado no sertão,
quero bem ao camponês
porque ele é meu irmão,
sou poeta de verdade
mas não uso a profissão.

5N= Antônia de Souza Torres N:04-Jan-1934

5N= Osório de Souza Torres N:28-Abr-1936
C/com Ana
6N= Douglas
6N= Celeida
6N= Mairton

5N= Pedro de Souza Torres N:07-Ago-1938 F:03-Dez-1939

QN= Francisco de Sousa Torres
Seus filhos:
5N= José N:03-Nov-1891
5N= Carolina N:15-Set-1892

5N= João N:05-Mai-1893
5N= Maria N:02-Jun-1896
5N= Francisco N:14-Fev-1898
5N= Antônio N:12-Fev-1899
5N= Cesário N:12-Jun-1903
5N= Francisco N:07-Fev-1905
5N= Raimundo N:29-Out-1906
5N= Manoel N:10-Mar-1908

QN= Francisco Torres de Vasconcelos N:1882
Casou aos 24 anos, em 20-Dez-1906.
Com Raimunda Pereira de Freitas N:1883
Casou com 23 anos, morava na fazenda Cangaty- Ipu.

5N= Gonçalo Torres de Freitas Falec.
C/com Raimunda de Sousa Barros
6N= Francisco Torres
1° C/com Maria Gomes Falec.
2° C/com Teresa Gomes . (irmã de Maria Gomes)

6N= Maria Nadir Torres
C/com José Pereira Martins

6N= Antônio Torres Martins (primos) N:15-Ago-1932
C/com Raimunda Eridan Torres N:22-Abr-1935
7N= Francisco Aírton Martins N:26-Set-1957
7N= Teresinha de Jesus Martins N:15-0ut-1958
7N= Francisco Clairton Torres Martins N:20-Ago-1961
7N= Maria Airtes Martins Torres N:30-Jan-1964
7N= Carme Célia Martins Torres N:20-0ut-1969
C/com Cícero César Freitas Bezerra
8N= Victor Hugo Torres Freitas N:04-0ut-1996

6N= Manoel Torres Martins N:17-Nov-1935
C/com Maria Livramento Martins N:16-Mai-1943
7N= Antônio Raimundo Martins Torres N:13-Nov-1965
C/com Andréa Esmeraldo de Barro
8N= Ketelen
7N= Francisco das Chagas Martins Torres N:23-Dez-1966
C/com Keize Freitas
8N= Leonardo e Lucas
7N= Ana Célia Martins Torres N:28-Abr-1968
C/com José Aírton Martins Pereira
8N= Felipe
8N= José Aírton Júnior
7N= Gonçalo Martins Torres N:25-Set-1969
C/com Ivanilse Martins Timbó
7N= Auricélia Martins Torres N:28-Abr-1973
C/com Antônio Milton Martins
8N= Renan
7N= Iracele Martins Torres N:15-Dez-1977
7N= Ana Calorina Martins Torres N:08-Fev-1979

6N= Gonçalo Torres
C/com Francisca Paula
6N= Maria Conceição Torres (Casou com seu primo)
C/com Antônio Torres Martins N:17-Nov-1933
6N= Francisco das Chagas Torres
C/com Eva Torres
6N= Raimundo Torres Falec.
C/com Maria Leuzina Felício
6N= Ciro Torres
C/com Antônia Juracy Martins
6N= Mimoza Torres N:08-Jan-1938
C/com Dioniz Batista Mororó N:21-Abr-1929
7N= Raimundo Javan Torres Martins N:08-Maio-1958
7N= Francisco Ortan Martins Torres N: 20-0ut-1959
7N= Francisco Valdo N:29-Ago-1961
7N= Francisco Wedo
7N= Francisco Antônio
7N= Maria Torres Martins (Marieta) N:18-Jan-19..
C/com José Antônio Gomes
8N= José Emercio
8N= Edivânia Martins Gomes0
8N= Luana Martins Gomes
7N= Francisco Valdemir Torres Martins
7N= Maria de Jesus Torres Martins
8N= Maria Teresa
7N= Maria Eunice Torres Martins
7N= Antônio Alberto Torres Martins

5N= Maria Torres de Freitas N:18-Dez-1909 F:18-Dez-1909
C/com Elmiro Pereira Martins N:29-Mai-1899 F:10-0ut-1993

6N= Francisco Walter Martins N:30-Jun-1929
C/com Francisca Maura Martins N:17-Ago-1931
7N= Raimundo Waltério Martins (Veterinário) N:19-Jul-1959
C/com Antônia Suzely Bezerra
8N= Francisca Miracélia
7N= Francisca Miracélia Martins (Advogada) N:04-0ut-1960 Falec.
7N= Expedito Cesario Martins N:16-0ut-1963
(Eng. Agrônomo, Professor na UVA)
7N= Elmiro Heli Martins (Medico) N:10-Abr-1969

6N= Miguel Arcanjo Torres Martins (Agropecuarista) N:29-Set-1930
6N= Antônio Torres Martins N:16-Fev-1933

C/com Maria da Conceição Torres Martins
7N= Maria Amélia Martins Torres N:10-Jul-1959
7N= Onélia Martins Torres N:01-Set-1960
C/com Antônio Rodrigues Martins
8N= Grace Kelly Torres Martins N:04-Abr-1988
8N= Ana Kessia Torres Martins N:21-Jul-1992
7N= Francisco Orlando Torres Martins N:16-Jan-1962 F: 1989
7N= Ivaneusa Martins Torres N:21-Abr-1963
C/com Antônio Alves Freitas
8N= Douglas Torres Freitas
7N= Raimunda Iolanda Martins Torres
C/com Antônio Ferreira de Oliveira
8N= Francisco das Chagas Martins Oliveira
8N= Francisco Everton Martins Oliveira
8N= Eveline Martins oliveira
7N= Itacira Martins Oliveira
C/com Meneses
8N= Saul Torres
8N= Sara Torres
7N= Antônia de Maria Martins Torres
7N= Tânia Maria Martins Torres
7N= Francisca Lindevania Martins Torres
C/com
8N= Bianca
7N= Mauro Sérgio Martins Torres
C/com
8N= Lara
7N= Antônia Adriana Martins Torres
7N= Antônio Carlos Martins Torres
7N= Francisca Vânia Martins Torres
C/com
8N= Edivânia

6N= Raimunda Eridan Martins N:22-Arb-1935
C/com Antônio Torres (vide ao mesmo) N:15-Ago-1932

6N= Eurides Torres Martins N:22-Ago-1936
C/com Luiz Martins de Paiva
7N= Maria de Fátima Martins (Ass. Social)
C/com Cândido Célio Oliveira
8N= Cândido Luiz Martins de Oliveira
8N= Emanuele Martins de Oliveira
8N= João Saul Martins de Oliveira

8N= José Saulo Martins de Oliveira, (gêmeo de Saul.)
7N= Ana Célia Martins
C/com Everton
8N= Aline , Eveline e Andresa.

7N= Aila Maria Martins
C/com Eugênio Henrique
8N= Aiala
8N= Eugênio Filho
8N= Caroline
7N= Eduardo Luiz Martins
C/com Elivaneide Torres
8N= Sara
7N= Geilva Maria Martins (Pedagoga)
7N= Elmiro Dênison Martins (Dentista) N:29-Mar-1972

6N= Sebastião Torres Martins N:20-Jan-1940
C/com Maria Alice Martins
7N= Francisco Elmiro Martins Torres
7N= Maria Teresa Martins Torres
C/com
7N= Raimundo Augusto Martins Torres
7N= Ana Gláucia Martins Torres
7N= Liz de Maria Martins Torres
7N= João D`arc Martins Torres
7N= Elton Luiz Martins Torres

6N= Maria Lindeza Torres Martins N:22-Dez-1941
C/com Anastácio Bezerra Viana
7N= Raimunda Norma Bezerra Martins
C/com José Nelson Martins de Sousa (Vereador em Fortaleza)
8N= Vicente Anastácio
8N= Ana Airtes
8N= Antônio Nelson
7N= Flávio Célio Bezerra Martins (Func. Da Assemb. Legislativa)
7N= Francisco Marcelo Bezerra Martins N:19-Abr-1963
7N= Ana Maria Bezerra Martins
C/com Raimundo Albanir Bezerra Magalhães
8N= Alano Emanoel Martins Bezerra
8N= Alana Maiara Martins Bezerra
7N= Francisca Lindevânia Bezerra Martins
C/com Michel Damasceno Silva
8N= Antônia Michele

7N= Elmiro Hélio Martins Bezerra (Medico)

6N= Maria Margarida Torres Martins Falec.

6N= Plácido Torres Martins N:07-Set-1944
Político, (PSDB), foi Vice Prefeito de Hidrolândia de 1983 a 1989, como vereador, foi Presidente da Câmara de Vereador. No seu 3° mandato, uma das lideranças de maior aceitação Popular, eleito com mais de 50%, dos votos do Município de Hidrolândia, para período de 1997 a 2000.
C/com Maria Odalice Lima Magalhães (Odontologa) N:21-Ago-1958
7N= Patrícia Maria Magalhães Torres N:04-Dez-1988
7N= Ana Paula Magalhães Torres N:18-Dez-1990

6N= Raimunda Torres Martins N:01-Jan-1946
C/com Edson Pereira de Sousa N:16-Jun-1940
7N= Edson Júnior Martins Sousa N:05-Mar-1965
7N= Édila Martins Sousa N:28-0ut-1966
C/com Gabriel Florentino Bezerra
8N= Marília Gabriela Martins Bezerra
8N= Aline Jane Martins Bezerra
8N= Flávia Martins Bezerra
8N= Daniela Martins Bezerra
8N= Rafaela Martins Bezerra
8N= Maria Camila Martins Bezerra
7N= Elizângela Grace Martins Sousa N:12-Dez-1968
7N= Francisco Anderson Martins Sousa N:03-Fev-1981

6N= Raimundo Torres Martins (Veterinário) N:22-Jun-1948
C/com Libânia de Castro Alves
7N= Renata de Castro Alves Martins
7N= Rebeca de Castro Alves Martins

6N= Raimunda Elena Torres (Letras) N:27-Dez-1950
C/com Aristoteles Elmiro de Sousa N:27-Jan-1945
7N= Arislena Maria Elmiro Martins de Sousa N:19-Fev-1978
(Acadêmica de Direito)
7N= Luiza Eridan Elmiro Martins de Sousa N:19-Mar-1982

5N= Antônia Torres de Freitas
C/com Sebastião Lopes de Freitas
6N= Raimundo Torres Lopes
C/com sua prima Maria Lopes
6N= Francisco Torres Lopes

6N= Cesario Torres Lopes
6N= Maria Torres Lopes
C/com José Miranda
6N= Teresinha Torres
C/com Francisco Paulo
6N= Pedro Torres Lopes
6N= Manoel Torres Lopes Falec.
6N= Alzenir Torres Lopes
C/com Francisco das Chagas Torres
6N= Raimunda Torres Lopes
C/com Francisco

5N= José Torres de Freitas
C/com Izabel de Freitas
6N= Manoel Torres
C/com Luiza Neves
6N= Gonçalo
6N= Antônia Torres
C/com Rodrigo Fernandes (Tauá)

6N= Raimunda Torres
C/com Antônio Martins
6N= Francisca Torres
C/com Francisco Paiva

5N= João Torres de Freitas
C/com Ester Ferreira Araújo (Piauí)
6N= Marizete
6N= Marinete
6N= Odete
C/com Helcio

6N= Francisco Araújo Torres
6N= José Araújo Torres
6N= Édimo Araújo Torres

5N= Ana Torres de Freitas (Doninha) casou em 1934,
Com Manoel Rodrigues de Sousa (Manoel Félix)
6N= Raimundo Rodrigues Torres (Frei Aquino) N:05-Mar-1936

6N= Maria Rodrigues Torres (Biai) N:13-Mai-1937
C/com Edmundo Martins Mesquita N:13-Mai-1929
7N= Francisco das Chagas Torres Mesquita N:06-Jun-1954

casou duas vezes
1º C/com Vera Maria Veras Benevides. (Desquitados)
8N= Luciana Benevides Mesquita
8N= André Benevides Mesquita
8N= Larissa Benevides Mesquita
8N= Alison Benevides Mesquita
2º C/com Gesse Paraguasú
8N= Francisco das Chagas Júnior
8N= Lucas

7N= Maria Ilma Torres Mesquita N:31-0ut-1955
C/com José Estênio Silveira
8N= Iliana Torres Silveira

7N= Raimundo Nonato Torres Mesquita N:28-Mai-1957
C/com Violeta Viana de Oliveira
8N= Anderson Viana de Oliveira Mesquita
8N= Suiany Viana de Oliveira Mesquita

6N= Marculina Rodrigues Torres N:06-Jul-1938
(nasceu na fazenda Massapé)
C/com Francisco Martins de Sousa N:28-Mar-1934
7N= Rosa Lúcia Rodrigues de Sousa N:09-Dez-1958
C/com Edinardo Holanda Pereira N:27-Dez-1953
8N= Rosynardo Rodrigues Holanda N:13-Dez-1983
8N= Rafaella Rodrigues Holanda N:18-Abr-1985
8N= Edinardo Holanda Pereira Filho N:26-Dez-1987

7N= Fátima Sandra Rodrigues de Sousa N:13-Jan-1960
8N= Paloma Rodrigues

7N= Raimundo Rodrigues de Sousa N:28-Mar-1961
C/com Rozilda Rodrigues Sabino
8N= Rafaelli Rodrigues Sabino
8N= Rodolfo Rodrigues Sabino
8N= Rodrigo Rodrigues Sabino

7N= Manoel Rodrigues Sousa Neto N:16-Mai-1962
C/com Célia Moura
8N= Priscila Rodrigues Moura
8N= Bruno Rodrigues Moura
8N= Patrícia Rodrigues Moura
7N= Sebastião T. Martins N:28-Jan-1964

C/com Maria Edicleide
8N= Kairo Mairon
8N= Ana Beatriz

7N= Ana Rosa N:28-Fev-1965
C/com Francisco Diassis Freitas
8N= Francisco Diassis Freitas Júnior
8N= Ana Diassis Freitas
8N= Leonardo Freitas

7N= Eliane Moura Sousa N:02-Fev-1968
C/com Walter Fontinele
8N= Walter Filho
8N= Samuel Moura Fontinele

7N= Lúcio Jorge Torres N:22-0ut-1970
C/com Tricia Martins Melo
Maria Gorete Rodrigues de Sousa N:26-Jan-1958 Filha adotiva.
C/com Francisco Celismon de Azevedo, seus filhos.
Elizanjota , Elaine e Celismon.

6N= Francisco Rodrigues Torres N:09-Jan-1941
C/com Maria de Jesus Silveira N:10-Dez-1939
7N= Ana Virgínia Silveira Torres
C/com Juarez Bernardo Costa
8N= Felipe
8N= Beatriz
7N= Antônio Silveira Torres N:18-Jun-1965
C/com Michele Nunes
8N= Fernanda
8N= Raquel Falecida
8N= Gabriel Antônio
7N= Ana Cristina Silveira Torres N:19-Set-1967
C/com Júlio Barbosa
8N= Bruno Barbosa Torres
8N= Taiz Barbosa Torres
8N= Júlia Barbosa Torres
7N= Ana Claudia Silveira Torres N:21-Abr-1969
7N= Francisco Tavio Silveira Torres N:26-0ut-1970
C/com Neugima Carine Lima
8N= Andara
7N= Fábio Silveira Torres N:20-Set-1976
C/com Patira Acioly

8N= João Victor

6N= Elda Rodrigues Torres N:01-Dez-1939
C/com Manoel Rodrigues Neto (Desquitados) N:10-Jul-1940
7N= Rita de Cássia Torres Rodrigues N:16-Set-1963
C/com Francisco Holanda Dias
8N= Renan Torres Dias
8N= Laiz Torres Dias gêmea de
8N= Larissa Torres Dias

7N= Ana Lúcia Torres Rodrigues N:16-Ago-1964
C/com Francisco Otaviano Lopes
8N= Tarcio Torres Lopes
8N= Andresa Torres Lopes

7N= Marcos Venicio Torres Rodrigues N:16-mar-1965 F:28-Mar-1991
C/com Mery
8N= Marcos Jerfson Torres

7N= Francisca Maria Torres Rodrigues N:09-Jan-1967
C/com Francisco José Torres Menezes
8N= Renata
8N= Lorena

7N= Carlos Alberto Torres Rodrigues N:19-Mai-1968
C/com Flávia Portela Cavalcante
8N= Carla Maiara Torres Cavalcante
8N= Eduardo Torres Cavalcante
8N= Lucas Torres Cavalcante

7N= Raimundo Nonato Torres Rodrigues N:12-Fev-1972
C/com Irani Rodrigues Mororó

6N= Luizinha Rodrigues Torres N:07-Jan-1942
C/com João Antônio de Sousa N:24-Nov-1938
7N= Ana Maria Rodrigues de Sousa N:31-0ut-1964
C/com Ricardo Braga Lobo N:09-Ago-1964
8N= Heitor N:12-Fev-1996
7N= Evandro Rodrigues de Sousa N:31-0ut-1966
C/com Roberta Falcão
8N= Naiara N:17-Abr-1990
7N= Maria Helena Rodrigues de Sousa N:10-0ut-1969
7N= Rosa Torres Rodrigues N: 02-0ut-1970

7N= Francisco Evani Torres Rodrigues N:23-Fev-1973
C/com Maria de Lurdes Oliveira (Maude)
7N= Antônia de Maria Rodrigues de Sousa N:19-Dez-1975
7N= Luciana Rodrigues Sousa N: 29-Jun-1978
C/com Lucas Viana Belém N:16-Jun-1975
8N= João Antônio de Sousa Neto N:18-Fev-1996

6N= José Milton Rodrigues Torres N:16-0ut-1943
C/com Maria Socorro Viana Freitas
7N= Francisco Cleber Viana Torres N:06-Jan-1970
C/com Jeane Martins Sarmento
8N= Thayna Sarmento Torres N:17-Set-1995
7N= Ana Klednar Viana Torres N:05-Nov-1971

7N= Klediana Viana Torres N:13-Set-1973
C/com Cláudio Carlos Mesquita N:26-Mar-1972
8N= Marcus Venicius Torres Mesquita N:11-Jun-1997
7N= Klaudiana Viana Torres N:06-Jan-1976
7N= Klehida Viana Torres N:29-Mai-1978
7N= Antônia Klaudenia Viana Torres N:29-Jun-1983

6N= Félix Rodrigues Torres
C/com Gonçala Martins Torres
7N= Luziane
7N= Lusenir
7N= Liliane
7N= Luana

6N= Sebastião Torres de Sousa N:26-Abr-1946
C/com Oberlina Melo Torres N:27-Jan-1952
7N= Antônio Kilder Melo Torres N:28-Jul-1970
7N= Antony Kassimoury Torres Melo N:30-Dez-1977
7N= Antony Kanamoury Torres Melo N:20-Jun-1983

6N= Pedro Rodrigues Torres Falec.
6N= Valdir Rodrigues Torres Falec.
6N= Benonias Rodrigues Torres
C/com Nascélia Coutinho Torres

6N= Joana Dark Rodrigues Torres N:23-Jun-1951
C/com Francisco Eurisdes de Menezes N:07-Mar-1944
7N= Francisco José Torres de Menezes N:17-Set-1968
C/com Francisca Maria Rodrigues Torres

8N= Renata Torres de Menezes
8N= Larena Torres de Menezes
7N= Waldonys José Torres de Menezes N:14-Set-1972
C/com Luciana de Góes Moreno
8N= Leonardo Moreno de Menezes N:ll-Abr-1997
7N= Euridark Torres de Menezes N:03-Fev-1976
7N= Eurijane Torres de Menezes N:23-Jul-1977
7N= Lilian Torres de Menezes N:01-Mai-1979
7N= Aline Torres de Menezes N:13-Mai-1980
Ivson Torres de Menezes N:21-0ut-1989, filho adotivo.
Dayvson Torres de Menezes N:21-0ut-1989, filho adotivo.

6N= Luiz Rodrigues Torres N:13-Dez-1954
C/com Naila Maria Pereira Oliveira N:25-Mar-1957
(Func. Ec. Eco. Fed. No Ipu)
7N= Pedro Helano Oliveira Torres N:07-Set-1980
7N= Hilana Maria Oliveira Torres N:05-Jan-1985
7N= Luiz Fernando Oliveira Torres N:27-Mai-1988

6N= João Rodrigues Torres
C/com Antoneuza Pereiras Torres
7N= Ana Maria Pereira Torres Falec.
7N= Emanoel Pereira Torres Falec.
7N= Fábio Pereira Torres
7N= Fabiana Pereira Torres
7N= Leidiana Pereira Torres
7N= Joana D`arc Pereira Torres
6N= Waldonys José Rodrigues Torres Falec.
6N= Lúcio Flávio Rodrigues Torres Falec.
6N= Maria Lúcia Rodrigues Torres Falec.
6N= Emanoel Rodrigues Torres Falec.

5N= Pedro Torres de Freitas N:30-Dez-1917
C/com Iracema Gentil de Farias N:30-Abr-1928
6N= Bento de Farias Torres N:21-Mar-1951
C/com Maria da Conceição
7N= Cristiano
7N= Lucas

6N= Raimundo de Farias Torres (Raimundo Ramiro)
C/com Teresa Divino
7N= Luana
6N= Maria Marlene Farias Torres (Leda) N:19-Jun-1953

C/com Damasio Simões
7N= Pedro , Rodrigo e Camila.

6N= Gentil Farias Torres N:21-Maio-1955
C/com Gláucia Bezerra
7N= Rafael

6N= Juarez Farias Torres N:10-0ut-1956
C/com Luiza
7N= Márcia , Marcelo e Emanuela.

6N= Maria Ceci Farias Torres N:01-Jan-1958
C/com Luiz Alves
7N= Jorge Luiz

6N= Antônia Mister Farias Torres N:18-Mai-1964
6N= Paulo Sérgio Farias Torres N:13-Fev-1971
C/com Selma Bezerra

5N= Mariana Torres de Freitas
C/com Abílio Gomes do O (Parambú)
6N= Francisco , Antônio e Maria.

5N= Manoel Torres de Freitas
C/com Zenira Melo
6N= Macario

5N= Francisca Torres de Freitas
C/com Antônio Fernandes
6N= Cesario
6N= Margarida
6N= Francisco das Chagas (Chiquinho)
6N= Agemiro
6N= Antônio Luiz

5N= Sebastião Torres de Freitas (Teresina)
C/com Maria Castelo Branco
6N= Cleusa

ÁGUAS PASSADAS

Era no rio Curtume
Que a gente banhava,
Quando às onze do dia
Da escola a gente voltava.

O prato feito
No fogão a lenha a gente deixava
E saia correndo por dentro do mato
Para o banho tão almejado.

E os meninos danados,
Vejam lá o que eles aprontavam,
Amarravam os matos
E lá vem o desacato.

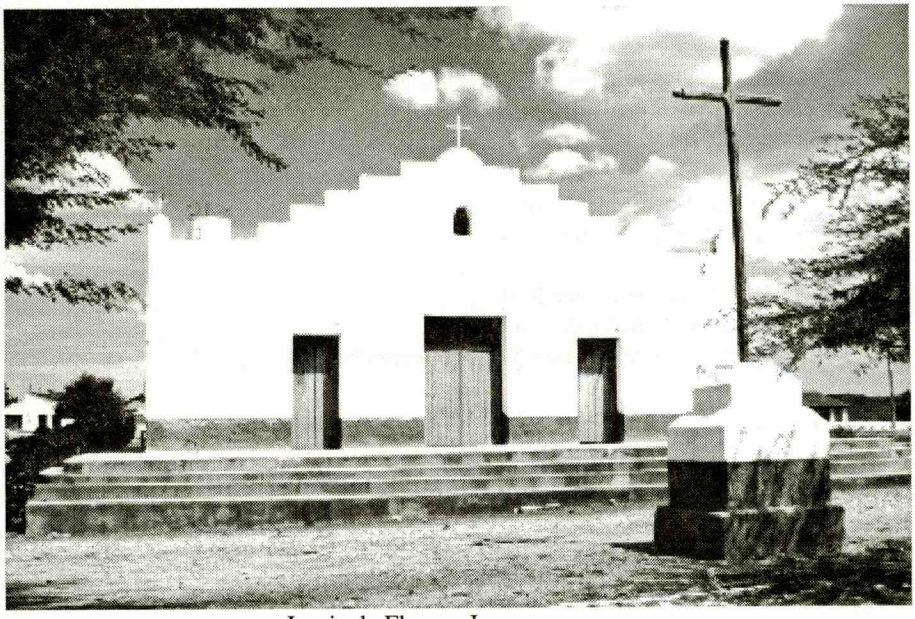
Uma caída por cima das outras,
E a gente se danava
Pois assim o banho demorava.

O pior não era amarrar os matos,
Escondiam as nossas roupas
Daí a situação se agravava.

O rio era também apelidado
Poço dos Torres e do veado,
Onde a meninada caprichava, no mergulho e no nado.

De Luizinha Torres.

Praça dos Torres, em Nova Russas



Igreja de Flores - Ipu

QN= Simião de Souza Torres (Tio Lão) N: Abr-1875 Falec. 1953

Homem alegre, de estatura mediana de 1.65 de Altura, de Olhos Azul esverdeado, de gênio forte, dominador e autoritário.

Sr. Lão, gostava de cantar, quando sai com seu neto, as altas horas da noite, para atender os animais que chegavam a Porteira do Bebedouro, a procura D'água.

(Bem a Joana me dizia.
Na hora da privação
Homem planta um roçadinho.
Planta arroz, planta feijão.
Que esta vida de alugado.
Ao pobre não serve não.

Casou dia 02-Setembro de 1907, com 28 anos de idade, era criador.
Com Quitéria Peres de Farias, com 22 anos N: Abr-1886 Falec.
Ele era criador e morava no lugar Águas Belas – Tamboril –CE.

5N= Francisco Torres de Farias (Fco. Lão) N:03-Set-1903 F:05-Mar-1972
Morava no Victor- Tamboril, criador. 1° Casou em 27-Mar-1930,
Com Francisca Rodrigues do Amaral N:09-Mar-1910 F:15-Fev-1946.
2° Casou com Maria Dionê Muniz Farias
Filhos do 1° Casamento:
6N= José Móacir do Amaral Torres
C/com Susana Saboia
7N= Tânia Maria
C/com Francimar
8N= Eva e Susana.

7N= Carlos Alberto
7N= Emerson
C/com Cristine
7N= Maria Bernadete do Amaral Torres (Betty) N:13-Jul-1932
(Advogada)
7N= Francisco Xavier do Amaral Torres N:12-Dez-1933
C/com Maria Alda Almeida
Lilian filha adotiva.
7N= Maria do Carmo Amaral Torres N:06-Jun-1935
7N= Antônio Tarcíso Amaral Torres (Toninho) N:18-0ut-1936
C/com Lígia Coelho
Lia e Lara, filhas adotiva.
7N= Ary Amaral Torres
C/com Julieta Almeida
8N= Ary Amaral Torres Filho
8N= Amélia Romana

7N= Vera Lúcia Amaral Torres
C/com Agenor Aguiar Teixeira (Geólogo)
8N= Magdalena
8N= Bleuda
8N= Juagar

7N= Homero Amaral Torres
C/com Sheila Mattos
8N= Ricardo (Advogado)
8N= Marcos

7N= Maria Delirdes Amaral Torres
C/com João Cláudio de Barros Barreto (Medico)
7N= Juremir Amaral Torres
C/com Maria Edite
8N= Joelma

7N= Maria Luisa Amaral Torres
C/com Nelson Mello
8N= Nelson Torres de Mello
9N= Mariana
8N= Ana Luisa
8N= Sabrina

Filhos do 2º Casamento de Fco. Lão
6N= Márcia Maria Muniz Farias
6N= Francisco Marcilio Muniz Farias
6N= Marcelo
6N= Markan Falecido
6N= Márcio
6N= Marcos

5N= Luiza Torres de Farias N:16-Abr-1905. F:06-Abr-1997
Casou em 26-Abr-1924, com Saturnino de Sousa Veras N:29-Nov-1894, Falecido em 1985, casado em Boa Vista, município de Cratéus-Ce. Comerciante. Ele filho de Vicente Costa Veras, N:16-Jan-1872 e Maria Carminda de Sousa Lima N:09-Jan-1867.
Seus filhos:
6N= José Gerardo Torres Veras N:22-Ago-!925
Comerciario aposentado, formado em Filosofia, Poeta e Escritor. Livros Publicados; Minha Tese e meus Poemas, Juvenal Galeno o Poeta do Povo e outros.
Casou duas vezes: 1º Com Mirian Amaral Farias (Divorciados)
2ª Com Helena dos Santos Cardoso.
Filhos do 1º casamento.

7N= Maria Viviane Amaral Veras
C/com Sérgio da Costa Pinto
8N= Hugo
8N= Luiza
8N= Daniel

7N= Frederico Guilherme Amaral Veras
C/com Madalene Pontes
8N= Melícia Pontes Veras
8N= Samuel Pontes Veras
8N= Lourena Pontes Veras

7N= Maria Elizabet Amaral Veras (Desquitada)
8N= Fernanda Amaral
8N= Patrícia Amaral

7N= Antônio Fernando Amaral Veras
7N= José Romulo Amaral Veras
C/com Simone

Filhos do 2º casamento.
7N= Alaide dos Santos Cardoso Veras N:21-Set-1968
7N= Adriano dos Santos Cardoso Veras N:19-Jul-1976
7N= João Paulo dos Santos Cardoso Veras N:02-Dez-1979
7N= Melanie dos Santos Cardoso Veras N:01-Set-1982

6N= Maria Luiza Torres de Farias
6N= Quitéria Torres Veras N:03-Nov-1927
C/com Francisco Torres Araújo.

6N= Francisco Torres Veras N:28-Fev-1927
C/com Odete Timbó de Castro
7N= Maria Luiza
7N= Luiza Maria Falec.
7N= Maria Aleuda
7N= Maria Teresa
7N= Luiz Gonzaga
7N= Maria Aparecida
7N= Francisco Eduardo
7N= Maria do Socorro (Odontologa)
7N= Maria Altamira

6N= Frederico Torres Veras Falec.

6N= Simião de Sousa Torres Veras. N:25-0ut-1933 F.06-Jun-l983
(Bancário)
C/com Denise Ferreira (Desquitados)
7N= Eduardo Ferreira Veras
7N= Adriana Ferreira Veras

6N= Luiz Torres Veras N:18-mai-1936
C/com Pedrina Lima de Abreu N:07-Maio-1928

6N= José Abelardo Torres Veras N:28-Fev-1939
(Empresário)
C/com Maria do Socorro Parente Albuquerque N:16-Jan-1946
7N= Cláudia Helena Parente Veras N:20-Nov-1968
(Adm. De Empresa)
C/com Erike Veloso
8N= Túlio Veras Veloso
8N= Erica Veras Veloso

7N= Sabrina Maria Parente Veras N:20-Jan-1972
(Adm. De Empresa)
7N= Juliana Parente Veras N:03-Jan-1978

6N= Rosa Helena (Falecida quando Jovem)

6N= Paulo Fernandes Torres Veras N:26-Dez-1943
C/com Olímpia Maria Barreto Fernandes Távora N:03-Nov-1946
7N= Emanoela Fernandes Távora Veras N:12-Mar-1976 (Acad. Medicina)
7N= Tiago Fernandes Távora Veras N:20-Mar-1977 (Acad. Arquitetura)
7N= Florinda Fernandes Távora Veras N:10-Mar-1978 (Acad. Adm. Emp)

6N= João Batista Torres Veras (Sociólogo) N:21-Mai-1947
Escritor, com duas publicações: Povão Misterioso e Penso Logo é Chiste.
C/com Astrogilda Nogueira da Silva (Gilda) N:09-Abr-1948
(Socióloga)
7N= Gilda Luiza Nogueira Veras N: -Fev-1983
7N= João Paulo Nogueira Veras N:11-Jul-1985.

5N= Mariana Torres Farias
C/com Joaquim Izaias da Costa Veras
6N= Mariano Torres Veras (no Victor)
C/com Antônia Zenor Marinho
7N= Cleide
7N= Cleia

7N= Cleomar
7N= Cleber
7N= Cleiton

5N= Maria Torres (Bia) Falecida.

5N= Sebastiana Torres de Farias (no Victor) N:04-Dez-1912

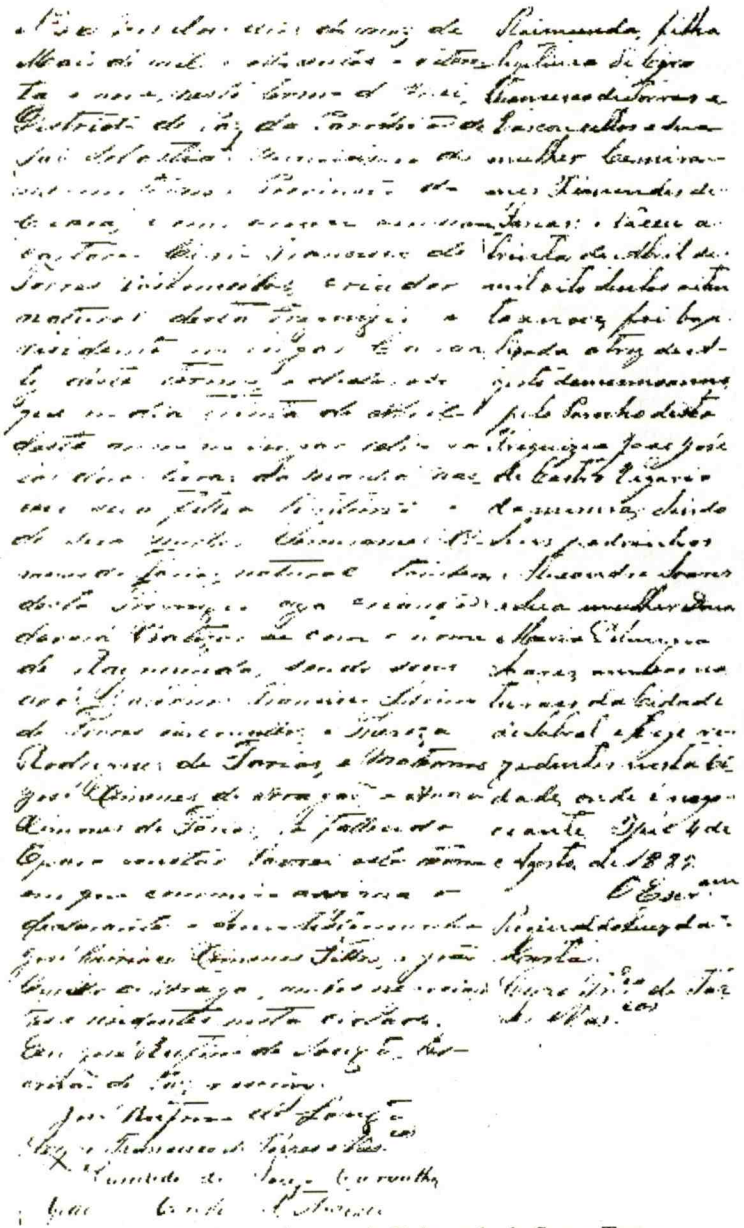
5N= Luiza de Farias Torres Falecida.

5N= Luiz Torres de Farias N:1929 Falecido

5N= Antônio Torres de Farias N:1929
C/com Anita Gomes
6N= José Wilson
6N= Maria Bernadete
6N= Welliton

Filhos do 2º casamento de Simião de Sousa Torres
5N= José Olavo
5N= Maria
5N= Ciro
5N= Mauro.

Filhos do 2º casamento de Ciro Francisco
com Semirames Ximenes de Farias



Certidão de nascimento de Raimunda de Sousa Torres

Transcrição

N° 26 Aos dois dias do mês de maio de mil oitocentos e oitenta e nove, neste termo do Ipu, distrito da paz da Paroquia de São Sebastião, município do mesmo termo, província do Ceará, compareceu em meu cartório, Cyro Francisco de Torres e Vasconcelos, criador natural desta freguesia e residente no local Cangati, deste termo e declarou que no dia trinta de abril deste anno no lugarejo pelas duas horas da manhã nasceu sua filha legítima e de sua mulher Semirames Ximenes de Farias, natural também desta freguesia, cuja criança deverá batizar-se com o nome de Raimunda, sendo seus avós paternos Francisco Silvino de Torres e Vasconcelos e Thereza Rodrigues de Farias, e maternos José Ximenes de Aragão e Ana Ximenes de Farias já falecida.

E para constar lavrei este termo em que comigo assigno o declarante e como testemunhas José Cyriaco Ximenes Filho e João Cyrillo de Aragão ambos negociantes e residentes nesta cidade.

Eu José Rufino de Sousa, escrivão de paz o escrevy.

José Rufino de Sousa.

Cyro Francisco de Torres e Vasconcelos.

José Cândido de Sousa Carvalho.

João Cyrillo de Aragão.

QN= Raimunda de Souza Torres N:30-Abr-1889 Falec.
C/com Venceslau Pereira Damasceno N:1887.

5N= João Pereira Torres N:24-Jun-1910 F:17-Mar-1995

(Agropecuarista. Sua família mora na Fazenda Cascata. Político, foi eleito a Vice-Prefeito de Tamboril-Ce. em 1983, para mandato de quatro anos, no mês de Maio de 1985 a dezembro de 1988. Assume a função de Prefeito daquela briosa Cidade).

C/com Isaura de Paiva Timbó N:20-Fev-1917
6N= Jonas Torres Timbó Falec. Criança
6N= Maria Eunice Torres Timbó Falec. Criança
6N= Mariana Torres Timbó Falec. Criança
6N= Tarcísio Torres Timbó
C/com Maria do Socorro Casto
7N= Jardelina Castro Torres
7N= Luciana Castro Torres
7N= Basilio Castro Torres

6N= Francisco de Assis Torres N:04-Jun-1939
(farmacêutico em Sucesso - Tamboril-Ce.)
C/com Maria Sônia Veras Araújo N:14-jun-1943
7N= Adriana Costa Torres N:23-Mai-1966
C/com José Renato Mota
7N= Poliana Costa Torres N:05-Ago-1973

6N= Maria Sulamita Timbó Torres
C/com Raimundo Nonato farias Martins
7N= Alberto Jânio Torres Martins
(Agropecuarista e Político, foi candidato a Prefeito pelo Município de Tamboril-Ce em l996 não eleito.)
C/com Valeria Timbó Dias
8N= Igdre
8N= David

7N= Jany Maria Torres Martins
C/com Izoudo de Freitas
8N= Renata Torres de Freitas
8N= Yury Torres de Freitas
7N= João Torres Neto
7N= Jaqueline Torres Martins
C/com Ramiro Júnior
7N= Gilberto Torres Martins

6N= Raimunda Lonita Torres
C/com Manoel da Costa Veras
7N= João Torres Costa N:12-Mar-1970
C/com Maria Elizângela Sousa
8N= João Taylon
7N= Noel Torres Costa N:12-Mar-1971
7N= Venceslau Torres Costa N:10-Jan-1977

6N= João Torres Filho N:26-Mai-1953
(Engenheiro Civil Sec. De Obras na Cidade de Tamboril)
C/com Janemyre Timbó Rodrigues (Desquitados)
7N= João Victo Timbó Torres N:25-0ut-1990

5N= Maria Pereira Torres N:08-Set-1911 Casou em 10-0ut-1928.
Com Félix Martins Neto N:14-Mar-1902

QN= Ana Torres de Farias Falec.
C/com Raimundo de Sousa Torres Falec.

5N= Expedita Torres de Farias N:06-Jun-1919
C/com José Emídio Rosa e Silva N:1909 F:1964

6N= Lucila de Farias Rosa N:31-0ut-1935
C/com José
7N= Leila Maria Torres N:22-0ut-1962
7N= Francisco de Assis Torres
7N= Antônio Francisco Farias N:06-Jun-1966
7N= Maria Luciana Torres Farias N:20-Jan-1975
7N= Maria Lucelia Torres Farias N:12-Mai-1981

6N= Belchior Farias Rosa N:06-Jan-1938
C/com Carmem

6N= Dedisce Torres Rosa N:18-Nov-1940
C/com Raimundo Bezerra Lima
7N= Ribamar Lima N:26-Abr-1962
C/com Maria Celeste Ferreira
8N= Daiane
8N= Diego
8N= Daniele
8N= Gessica

7N= Maria Dedimar Lima N:09-Jun-1963
C/com Antônio Cleuto Leitão
8N= Cleidemar Lima Leitão
8N= Jomare Lima Leitão
8N= Olavo lima Leitão

7N= Conceição de Maria Torres Lima N:29-Nov-1964
8N= Mikaele Torres Lima N:15-Jun-1984
8N= Michele Torres Lima N:31-Jul-1985

7N= Gedeones Torres Rosa N:24-Mai-1967

7N= Silvanira Torres Rosa N:30-set-1972
C/com Erivanildo Fernandes da Costa
8N= Diego Gedeones Torres da Costa N:01-0ut-1989
8N= Erislane Torres Costa N:11-Ago-1995

6N= Raimundo Nonato Farias Rosa
C/com Francisca Ferreira

6N= Teodorico Farias Rosa N;30-Jun-1948
C/com Maria Veras de Castro N:02-Mar-1964
7N= Francisco Anderson Farias Rosa N:15-Set-1984

6N= Antônia de Maria Falec. Criança

6N= Paula Falec.

6N= Ana Maria Falec.

5N= Luiza Torres Farias Falec.
C/com Raimundo Gomes

5N= Francisco Torres de Farias Falec.
C/com Laide
Com sete Filhos.

5N= Ciro Torres de Farias
C/com Zenir

5N= Anastácio Torres de Farias Falec.
C/com Antônia Paulino

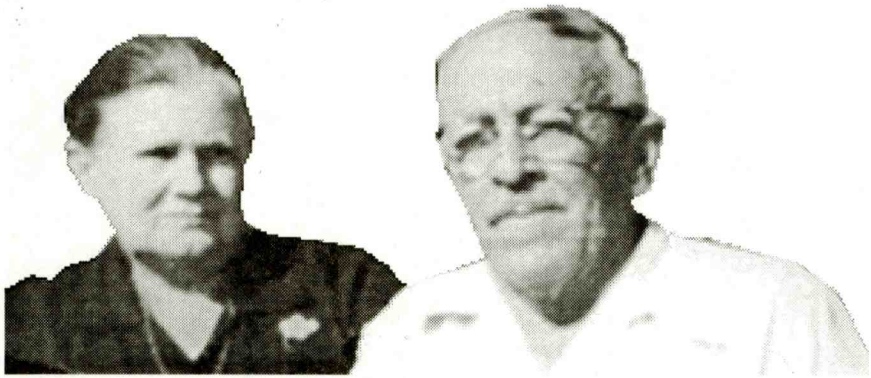
QN= Sebastião Torres

QN= Luiz Torres

RECORDAÇÕES
de
(Luizinha Torres)

Nova Russas, Nova Russas,
Meu tesouro meu torrão,
Fiz estas rimas para ti de coração.
Vindo da Ventura até a estação,
Da estação até a caixa d'água do trem,
Indo até o riacho fechado
Continuando a cruz do Cesário.
Também tivemos o rio Curtume,
O poço dos Torres e o do veado,
A bela lagoa do mel
O alto dos reis e a água boa.
Tudo isto era uma contemplação.
Hoje tudo mudou.
Mas, temos outras em compensação,
A Timbaúba e a Pedra D'água.
Se tornou uma animação,
Lá tem tudo de bom
Do clube ao hospital.
A bela rodoviária
E também o Mourãozão,
Temos também o rabo branco,
E água potável e gostosa,
Segundo temos o açude flores,
Capacidade em água potável,
Que enobrece toda a nossa cidade.
E agora com a intensidade
Que abastece toda as nossas necessidades.
Sem falar do peixe, que é uma verdade,
Por toda a redondeza temos
Lugarejos excelentes,
Onde dá tudo e dá decente,
Da farinha, goma, rapadura e mel
Cria gado, suíno e o cavalo

Tem até a Gurgueia dos diabos,
Ponto turístico da cidade.
Tudo isso eu digo com sinceridade,
E muitas coisas deixei de lado
Porque não sou poeta,
Mas de tudo isso eu tenho vontade.
Só não posso deixar de lado
A nossa Igreja Matriz
De beleza e majestade,
Onde curvamos a Nossa Senhora das Graças,
A nossa padroeira galante,
Que nos vale em nossa necessidades.
Lamento não ser músico,
Para uma toada nestas rimas colocar,
E sair pelas ruas a ensinar
A todos a cantar
Para nossa Nova Russas Alegrar.



Alexandrina José Ciro

QN= José Ciro Farias N:07-Jul-1896 F:17-0ut-1963
C/com Alexandrina Pereira Paiva N:1897 Falec.

5N= Cícero Pereira Torres N:1918 Falec.
C/com Luiza Pereira Magalhães

6N= Teresa Neuma Magalhães Torres N:26-Jun-1940
C/com Francisco Rodrigues Dias N:10-Jun-1940 F:07-Jun-1991
(Agropecoarista)
7N= Francisco Rodrigues Dias Filho N:22-Dez-1962
C/com Solange Freitas (Desquitados)
8N= Taciane Freitas Rodrigues N:02-Jul-l985

7N= Francineuma Torres Rodrigues N:27-Dez-1963
C/com Carlos Antônio Machado
8N= Carlos Antônio Machado Filho

7N= Francineide Torres Rodrigues N:17-Dez-1965
C/com Antônio Bandeira Barros N:04-Jun-1968

6N= Maria Neire Magalhães Torres N:19-Jan-1942
C/com Sebastião Militão Correia
7N= Washington
7N= Luiza Maria
7N= Maria Luiza
7N= Wilson

7N= Weliton
7N= Elio
7N= Eliane

6N= Agamenon Magalhães Torres N:06-Set-1943
C/com Maria da Paz

6N= José Vanildo Magalhães Torres N:05-Mai-1945
6N= Alexandrina Magalhães Torres
C/com Pedro Monte
7N= Liliane
7N= Suerda
7N= Alexandro
7N= Francisco
7N= Gerlane

6N= Antônia de Maria Magalhães Torres N:14-Abr- 1949
C/com José Maria Fernandes N:17-Jun-1939
7N= Fernando Magalhães Fernandes N:05-Abr-1966
7N= Marcelo Magalhães Fernandes N:04-Set-1967
7N= Márcio Magalhães Fernandes N:01-Fev-1972
7N= Marcos Magalhães Fernandes N:07-Set-1978

6N= Luzia Magalhães Torres N:13-dez-1952
C/com José Jary Gomes de Andrade
(Tenente P.M- Ce.)
7N= Ronalde
7N= Daniele
7N= Dario

5N= Francisco Pereira Torres
C/com Carmem

5N= Luiza Pereira Torres
C/com Luiz Sousa Castro
6N= Maxmon
6N= Mascilon
6N= Pedro
6N= Edilberto
6N= José Antônio
6N= Potiguara

5N= Raimundo Pereira Torres

C/com Maria José Mota
6N= Leda Maria Mota Torres
6N= Raimundo Pereira Torres Filho
6N= Leila Mota Torres
6N= José Ciro Neto Falec.
6N= Frede Mota Torres Falec.

5N= Eugenia Pereira Torres Falec.
C/com Manoel Rodrigues de Sousa

6N= Zelena Rodrigues Torres N:06-Jun-1947
C/com Elias Pontes Ribeiro N:26-Nov-1951
7N= Fátima Torres Ribeiro N:31-Mar-1981
7N= Lia Torres Ribeiro N:01-Abr-1983
7N= Lívia Torres Ribeiro N:29-Nov-1985

6N= José Pergentino de Sousa Falec.
6N= Antônio Pergentino de Sousa
C/com Marlene
7N= Rosângela e Roziane.

6N= Raimundo Pergentino de Sousa
6N= Maria de Fátima Rodrigues Torres Falec.
6N= Luzimar Rodrigues Torres N:12-Jan-1955
C/com Raimundo Camelo de Sousa N:13-Jul-1954
7N= Antônio Silvam Rodrigues de Sousa N:09-Abr-1977
7N= Leandro Rodrigues de Sousa N:09-Ago-1980
7N= Marcelo Rodrigues de Sousa N:02-Mar-1984

6N= Rosimar Rodrigues T6orres N:02-Ago-1956
(Pedagoga e Atual Diretora do Colégio em Sucesso)
C/com Antônio Alves Melo N:03-0ut-1955
7N= Anne Rodrigues Melo N:15-Dez-1987
7N= Liane Rodrigues Melo N:14-Abr-1990
7N= Hugo Rodrigues Melo N:29-Set-1994

6N= Lenira Pereira de Sousa N:13-Jan-1959
C/com Valter Uchoa (Desquitados)
7N= Senira

5N= Ciro Pereira Torres
C/com Maria Antonieta Farias
6N= Jairo Farias Torres N:21-Fev-1956

(Eng. Civil)
C/com Milena Maria Vasconcelos N:27-Jul-19
7N= Jamile Vasconcelos Torres N:10-dez-1988
7N= Ciro Pereira Torres Neto N:16-Abr-1992

6N= Jacira Torres Farias N:10-Mar-1958
C/c Mauro Catunda Bonfim N:06-Ago-1952
7N= Luciana Farias Catunda N:06-Ago-1974
7N= Ticiana Farias Catunda N:10-Jun-1978

6N= Solange Farias Torres
(Fisioterapeuta)
C/c Ordones Soares Ferreira:
(engenheiro agropecuário)
7N= Mariana Torres Ferreira
7N= Vanessa Torres Ferreira
6N= Soraia Farias Torres
(Fisioterapeuta)
C/com Ronaldo Borges Garcia
7N= Dieso
6N= Simone Farias Torres
(Administração de Empresa)

5N= Manoel Bieme Pereira de Farias N:04-Set-1927
C/com Ana Josina Farias N:26-Nov-1936
6N= Cléa Pereira de Farias N:26-Abr-1957
C/com Carlos F. Lustosa da Costa (Médico)
7N= Saulos Farias Lustosa da Costa N:26-Abr-1991
7N= Lara Farias Lustosa da Costa N:16-Fev-1995

6N= Francisco Walter Torres N:09-Mar-1960 F:21-Dez-1989
6N= Suely Farias Torres N:23-Mai-1961
C/com Juvêncio Alves de Oliveira Neto
7N= Leandro Farias de Oliveira N:04-Jul-1991
7N= Ana Luiza Farias de Oliveira N:14-jun-1996

6N= José Eliezio Farias Torres N:22-Set-1963
C/com Maria de Jesus Pinheiro Cavalcante
7N= Francisco Bieme Torres Neto N:26-0ut-1990
7N= José Eliezio farias Torres Filho N:20-Nov-1992

6N= Djalma Torres Farias N:18-Mai-1966

6N= Clayton Farias Torres N:27-Ago-1971

6N= Silvana Farias Torres N:04-Nov-1975

5N= Gabriel Pereira Torres N:22-Dez-1929 F:l7-Dez-1982
(Empresário da construção Civil)
C/com Maria Ilma Crispim de Sousa N:15-Dez-1940
6N= Silviane Sousa Torres N:03-Fev-1967
(Administração de Empresa)
C/com João Carlos Pereira da Costa
7N= Daniel Torres da Costa N:30-Abr-1994
7N= Beatriz Torres da Costa N:12-Mai-1996

6N= Cristiane Sousa Torres N:04-Abr-1968
(Administração de Empresa)

5N= Gonçalo Pereira Torres N:05-Jun-1933
(Empresário da Const. Civil e Hotelaria)
Nasceu na fazenda Pintada em Nova Russas -CE
C/com Aglaisse Farias Pires N:15-Jun-1933
6N= Sandra Pires de Farias (Odontóloga) N:12-Set-1957
C/com Silvio Cruz Vasconcelos (Odontólogo)(desquitados)
7N= André Farias Vasconcelos N:18-Jan-1985
7N= Natália Farias Vasconcelos N:07-Nov-1986

6N= Glaeys Pires de Farias N:14-0ut-1958
C/com Francisco Gerardo Albuquerque Camilo N:05-Dez-1952
(Engenheiro Civil)
7N= Giviane Farias Camilo N:01-Nov-1979
7N= Luthyane Farias Camilo N:30-Abr-1981
7N= Francisco Gerardo A Camilo Filho N:14-Mar-1983

6N= Rosângela Pires de Farias N:16-Dez-1959
C/com Luís Alfredo Melo N:05-Mar-1958
7N= Janaína Farias de Melo N:21-Nov-1986

Gregório Francisco Izabel Geracina

3° –BN= Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos Nas: 05 de abril de 1843 Fal: 23 de agosto de 1894
Conforme o inventário 364, de 19 de novembro de 1894, na Vila de Santa Quitéria ,comarca de Cratheús, Estado do Ceará. Aos vinte cinco anos de idade, Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos era escrivão vitalício de órfãos e Capitão do batalhão de reserva do município da cidade de Caruaru, comarca do mesmo nome, província de Pernambuco.
Casou-se, em Santa Quitéria, dia 30 de Abril de 1870, com Izabel Geracina de Sousa Magalhães. Nascida em 06 de agosto de 1852 e falecida em 31 de janeiro de 1919.
Título de herdeiros em 1894, conforme declarado por Izabel Geracina de Sousa Torres: Filhos:
TN= João Antônio de Torres e Vasconcelos, ausente no Amazonas, em lugar ignorado, com vinte e três anos. Nascido em 16 de fevereiro de 1872. Antônio

foi para o Acre no dia 10 de julho de 1894.
TN= Thereza Messias de Sousa Torres.
Nascida em 30 de abril de 1873, falecida dia 21 de janeiro de 1922.
Casada com
Firmino Muniz Farrapo
Nascido em 1856, falecido a 06 de fevereiro de 1930.

TN= Maria Joaquina de Sousa Torres
Nascida a 23 de junho de 1875 Falecida em 1904, vítima da febre amarela.

TN= Francisco Torres de Vasconcelos (Dó Torres)
Nascido em 27 de dezembro de 1876 Falecido a 28 de maio de 1963.

TN= Ludivico Benicio de Torres
Nascido em 29 de abril de 1879
Foi para o Acre logo que completou a maioridade. Sua última notícia foi em 1910.

TN= Gregório Francisco de Torres
Nascido a 27 de julho de 1881 Falecido em julho de 1928 no Amazonas, solteiro.

TN= Thomás de Torres
Nascido a 11 de abril de 1883 Falecido

TN= Pompeu de Torres
Nascido a 31 de janeiro de 1886 . Falecido

TN= Regina de Torres
Nascida a 03 de dezembro de 1887 Falecida a 06 de abril de 1940

TN= Antônio Firmino de Torres e Vasconcelos
Nascido a 1ª. de abril de 1889. Falecido a 07 de setembro de 1965.

TN= João Antônio de Mesquita Magalhães
Nascido a 07 de abril de 1891 Falecido a 12 de maio de 1972

TN= Izabel de Torres (Tia Iza)
Nascida a 10 de agosto de 1893 Falecida em 15 de janeiro de 1991

AUTO DE INVENTÁRIO

(Transcrição)

Aos dezenove dias do mês de novembro de mil oitocentos noventa e quatro, nesta Vila de Santa Quitéria da Comarca de Crathéus, do Estado do Ceará , na casa de residência

do segundo supplente do Juiz substituto de órfãos o cidadão Benemérito Thomás de Aquino , aqui presente a viuva inventariante Dona IZABEL GERACINA de Sousa Torres Magalhães e os herdeiros menores, FRANCISCO de Sousa Torres Firmino Munis Farrapo, pai da cabeça de sua mulher , MARIA Joaquina de Sousa Torres e o caçula dos herdeiros, ausente. ANTONIO, em Catunda, se procedeu a paretrição dos bens, que foram avaliados pelo dito Juiz pelo números seguintes.

Ouro.

Declarou a viuva inventariante haver ficado em sua casa, por óbito de seu marido, meia quarta de cordão de Ouro grosso, com o peso de oito granmas, avaliado pelo Juiz a preço de Mil Reis cada granma, que importa na quantia de Oito Mil Reis, que sai a margem

8$000.

Declarou mais haver meia vara de cordão ouro fino, com o peso de seis granmas, avaliado pelo Juiz a preço de Mil Reis cada uma granma, que importa na quantia de Seis Mil Reis . Sai a margem

6$000.

Declarou mais haver um jogo de balaio em bom estado, avaliado pelo juiz a preço de Oito Mil Reis. Sai a margem

8$000.

Declarou haver mais uma abotoadura de ouro, para vestura, avaliado pelo juiz a preço de Quatro Mil Reis. Sai a margem. 4$000.

Declarou haver mais uma mesa de madeira nobre, com gavetas, em bom estado, avaliada pelo juiz a preço de Seis Mil Reis. Sai na margem

6$000.

Declarou haver um banquinho também com gavetas, em mau estado, avaliado pelo juiz a preço de Três Mil Reis. Sai na margem

3$000.

Gados e Vacum:

Declarou mais haver três vaccas avaliadas pelo juiz a preço de Cinqüenta Mil Reis cada uma, que importa na quantia de Cento e Cinqüenta Mil Reis. Sai na margem

150$000.

Declarou haver três novilhos, avaliados pelo juiz a preço de Quarenta Mil Reis cada, que importa na quantia de Cento e Vinte Mil Reis.

120$000.

Declarou haver mais duas garrotas, avaliadas pelo juiz a preço de Vinte e Cinco Mil Reis cada, que importa na quantia de Cinqüenta Mil Reis. Que sai na margem

50$000.

Pastilha do inventário do senhor Gregório Francisco Torres e Vasconcelos.

Aos treze dias do mês de março de 1895, nesta vila de Santa Quitéria da Comarca de Crathéus do Estado do Ceará, na casa de residência do segundo suplente de Juiz substituto o cidadão Benemérito Thomás de Aquino, onde eu escrivão vim, sendo por

meimdito, juiz foi somado todos fazenda inventariado e achou que importa todo na quantia de

2.320$000.

Achou mais o Me. Juiz que acaba a dita quantia de trezentos e vinte e cinco mil quatrocentos e vinte e quatro Reis. Pertencente à meação do defunto inventariado, devia ser dividido com igualdade pêlos seus Doze filhos e que vinha a tocar a cada um deles a quantia de (vinte e sete mil cento e dezoito Reis. 27$118.

Achou mais M. Juiz ficar importável a quantia de 27$118.

E por esta forma, houve o dito Juiz ser feita a partilha e para na conformidade dele se fazer os respectivos pagamentos.

PAGAMENTO as dividas passivas e contas.

Há de serem para pagamento das dividas passivas ser ressarcidas pêlos herdeiros e curador o custo do inventario, a quantia de um Conto e Seiscentos e Sessenta e nove Mil Cento e Cinqüenta e dois Reis, para cujo pagamento de aposto os bens seguintes: Uma porção de terra de Areia no Riacho do enferoso no lugar denominado São Domingos, nesta freguesia de Santa Quitéria, que estremam para o SUL com as terras do riacho Tubela e para o NORTE com terras do Rio Mações, cuja Terras haver ao casal a titulo de herança no inventario e partilhas que pelo Juiz dòrfaõs no terreno do Ipu, se procedeu dos bem que ficaram por fallecimento de dona Thereza Rodrigues de Farias , pelo valor do inventario a preço de Trezentos Mil Reis, que sai a margem.

300$000.

Uma posse de terra de criar.

Somente ao lado direito do rio Jucurutu, com duas Casas, sendo uma de Tijolo e a outra de Taipa coberta de telhas, e mais benfeitorias, no lugar denominado de Bom Jardim, nesta freguesia de Santa Quitéria, que houve ao casal a titulo de herança no inventario e partilhas que por este Juiz d`òrfãos se procede dos bens que ficaram por falecimento de dona Maria Joaquina de Sousa Magalhães, pelo valor do inventario tudo a preço de 0itocentos Mil Reis. Que sai a margem 800$000.

Uma parte na casa de tijolo, toda em branco, coberta de telhas sito na fazenda Pirajá, que houve ao casal no inventario aparte.

Mas que fica este Juiz dòrfào de proceder dos bens que ficaram por falecimento de dona Maria Joaquina de Sousa Magalhães, pelo valor do inventario a preço de trezentos e setenta e cinco mil Reis. Que sai a margem.

375$000.

Uma casa de sua residência o curador nomeado a Catunda para prestar juramento do citado que se dar por entendido. Santa Quitéria 19 de novembro l894.

Terras.

Declarou mais haver uma porção de terras de criar no Riacho, data de terras de feijão no lugar São Domingos, que estrema para o Sul com as Terras do Riacho Cumbe

(Cubiba) e para o Norte com as terras do Rio Macacos, haver o seu casamento a titulo de herança.

TN= João Antônio de Torres e Vasconcelos
Nascido a 16 de fevereiro de 1872 Falecido
Foi batizado em abril do mesmo ano pelo Vigário Francisco Melo de Lima e Albuquerque e foram os padrinhos, Tenente-Coronel João Antônio de Mesquita Magalhães e por procuração, Thomás Pompeu de Sousa Magalhães e madrinha, dona Maria Joaquina de Sousa Magalhães.

TN= Thereza Messias de Sousa Torres e Vasconcelos
Nascida a 30 de abril de 1873 Falecida a 21 de janeiro de 1922
Foi batizada pelo Vigário Francisco Manuel de Lima no dia 27 de dezembro do mesmo ano, e foram os padrinhos, o Tenente-Coronel Francisco Silvino de Torres e Vasconcelos e por procuração o Tenente-Coronel João Antônio de Mesquita Magalhães e madrinha dona Maria Joaquina de Sousa.
C/com Firmino Muniz Farrapo
Nascido em 1856 Falecido a 06 de fevereiro de 1930
Seus filhos:

QN= José Muniz Torres N:14-mar-1894 F: 1979
1°. C/com Francisca Timbó Muniz F: 1977
2°. C/com Maria Cedro da Cruz

Conta que quando rapaz , um jovem nascido em Santa Quitéria resolveu casar-se, mas tinha que tomar uma grande decisão nas sua vida: morar no Ipú-CE ou ficar em Santa Quitéria.
Ao encontrar-se em Ipu, embaixo de um Oitizeiro local onde existia uma Venda de café, próximo à Câmara de Vereadores. Tomando café, viu que muitas pessoas entravam no mercado, isto chamava a atenção e ele foi ficando curioso. Por que tanta gente entrava no mercado? O que era aquilo? Pensou em seguir as pessoas e verificar de que se tratava. Ele
continuava a observar e devagar foi se encostando e entrando na fila da porta principal do mercado.
A curiosidade era tanta que chegou a pensar que estava sendo observado. Devagar foi se aproximando, as mãos suando, a voz embargada, cada vez mais se aproximando e pensando: já que vou morar na cidade, tenho que conhecê-la. É linda! Tem uma bica com queda d'água, que parece um véu de noiva. Suas águas, quando chegam ao solo, são como uma fumaça. Local lindo, para ser admirado por todos que o visitarem. Lugar

ideal para os fins de semana, lazer da família e dos amigos. Suas águas correm entre as pedras, formando o rio Ipuçaba, de cabeceira abaixo , dá para formar um Sítio e ter de tudo o ano inteiro.
Cada vez mais perto de descobrir o que tanta gente fazia entrando no mercado, continuava em suas conjecturas
Em Ipu passa o trem para irmos a capital Fortaleza, também pode-se conhecer as cidades vizinhas.
Ouve-se um apito inconfundível da Maria Fumaça, soltando uma fumaça branca e passa deslizando naqueles dois trilhos até sumir atrás das serras, que são tão lindas e encantam a gente.
O clima de Ipu é tão bom e parece com o de sua terra natal, assim pensando chegou ao início da fila, suas pernas tremiam, pois ele era um estranho. Aí descobriu para que era a fila e porque tanta gente entrava no mercado. Era para comprar rapadura. Perplexo ficou a indagar-se: se para comprar rapadura existia fila tão grande , imagine para comprar outras coisas. Nesse momento sentiu saudades da família, pais, irmãos, de sua noiva, saudade de sua gente. A imaginar, quando casado, ter de visitar seus parentes e comer milho assado, canjica e aquela pamonha feita pela Delfina. Pressentiu que seria difícil, após casado, mulher e filhos ter que nadar todos os rios como o Jatobá, Araras que passa muito tempo cheio. O rio Feitosa, rio Macaco, o Jucurutu que é estreito mas corre forte, o Groaíras traiçoeiro por suas enchentes bruscas, suas curvas, etc. Como vou chegar a Santa Quitéria? De canoa não dá. Aí tomou sua decisão: vou voltar para minha cidade, minha terra. É lá que está minha gente.

5N= Manuel Timbó Muniz (Mozar) N:10-abr-1918 Nasc.
Na fazenda Caraúba, em Santa Quitéria -CE, Agropecuarista
C/com Eneida Linhares Lima N: 1930

6N= Adão Linhares Muniz N:28-jul-1959
C/com Neuma Das Georger
7N= Taiz Georger Muniz N:06-ago-1984
7N= Thomás Georger Muniz N: 22-dez-1989

6N= Antônia Rosângela Linhares Muniz N:24-dez-1961
(Funcionária do BNB)
C/com Belchior Alves Ribeiro
7N= Leonardo Ribeiro Muniz N:03-mar-1993
Eliane Linhares Muniz N:06-mar-1953
(Filha adotiva)

5N= Maria Muniz Torres N:08-set-1919
(solteira)
5N= José Muniz Torres Filho N: 20-out- 1 920 F: 1995
C/com Iramar Timbó
6N= Francisca Timbó Muniz Falec.

6N= Ana Timbó Muniz
6N= Adalgiza Timbó Muniz
6N= Nerton Timb6 Muniz
6N= José Muniz Neto

5N= Antônio Timbó Muniz N: 22 -Set.-l921
1°. C/com Antônia Timbó André N:03-0ut-1922 F:07-Jan-1985
2° C/com Raimunda
6N = Evandro Timbó Muniz N: 04-Out-1946
C/com Quitéria Muniz Torres N: l0-Ago-l954
(Primos)
7N= Edson Vando Torres Munis N: 2l-Set-l980

6N= Maria Eva André Muniz N:17-Set-1947
(Pedagoga)
C/com Raimundo Ernane Mesquita (separados)
7N= Francisco Evernane Muniz Mesquita N:13-Jan-1972
C/com Francisca Alzenir Caetano Mesquita
8N= Ranier Caetano Mesquita N:04-Mai-1996

7N= Francisco Evane Muniz Mesquita N:08-Jun-1970
7N= Antônio Erivane Muniz Mesquita N:04-Jun-1971 F: l973
7N= Quitéria Evangla Muniz Mesquita N:05-Dez-1973 F:1974

6N= José Evaldo André Muniz N:08-Jan-1949
C/com Maria de Fátima Ximenes Leitão N:21-Frv-1953
7N= Francisco Tiago Leitão Muniz N:19-Nov-1985
7N= Fábio Leitão Muniz N:10-Ago-1987
7N= Antônio Lucas Leitão Muniz N:31-Dez-1993

6N= Joaquim Erivaldo André Muniz N:22-Fev-1950
C/com Rita de Cássia Chaves de Farias N:06-Ago-1952
7N= Antônio Roberto Chaves Muniz N:27-Jul-1979
7N= Antônio Robson Chaves Muniz N:16-Nov-1981
7N= Renato Chaves Muniz N:04-Mar-1985
6N= Maria da Assunção André Muniz N:15-Ago-1954
(Faculdade de Ciências Religiosa)
C/com José Antenor de Lima (desquitados)
7N= Nara Lívia Muniz Lima N:16-Mar-l985

6N= João Batista André Muniz N:10-Mai-1955
C/com Maria José Ferreira
7N= Natália Ferreira Muniz N:24-Dez-1984
7N= Natanael Ferreira Muniz N:24-Dez-1985
7N= Nádia Ferreira Muniz N:18-Dez-1988
7N= Sônia Ferreira Muniz

6N= Izaura André Muniz N:18-Set-1956
C/com Evandir Duarte Pires N:06-Jun-1960
7N= Antônia Walonya Muniz Pires N:29-Mar-1989
7N= Luiza Walmanny Muniz Pires N:16-Jul-1992

6N= Cícero André Muniz N:24-Jan-1960
(Vereador com mandato de l997 a 2000)
C/com Antônia de Maria Braga N:07-Nov-1962
7N= Raimundo Nonato Braga Muniz N:01-Set-1981
7N= Kelene Renata Braga Muniz N:02-Set-1984
7N= Francisco Romero Braga Muniz N:29-Ago-1987
7N= Antônia Rogeria Braga Muniz N:09-Dez-1989

5N= Antônia Timbó Muniz (Preta) N: 03-Nov-1949
C/com Francisco Catunda Torres N: l6 -Ago -1921

6N= José N: 22- Out-l948 F: latente.
6N= Maria Cotinha Muniz Torres N: 07 - Nov-l949
C/com seu primo José Arteiro Torres Catunda
7N= Doriedson Torres Catunda

7N= Ana Jomara Torres Catunda
7N= Luiz Normando Torres Catunda

6N= Francisca Muniz Torres (Pastora) N:07-Mar-1952
7N= Natanael Torres Sousa
6N= Quitéria Muniz Torres N: 10-Ago-1954
C/com Evandro Timbó Muniz N: 04- Out-1946
Primos. Ver o mesmo
6N= João Muniz Torres N: 07-Out-1955
C/com Luiza Luzenira Negreiro
7N= Mariane Torres Negreiro
7N= Mário Torres Negreiro

6N= Regina Muniz Torres N: 24-Mar-1957
(professora em Santa Quitéria)
C/com Antônio Martins Oliveira N: 05-Mai-1958
(empresário)

6N= Janete Muniz Torres N: 23- jul-1959
C/com Francisco Martins de Brito N: 11-Dez-1958
7N= Antônia Muniz Torres N: 06-Set-1961 F: 1967
7N= Antônio Muniz Torres N: 02- Fev-1965
(Samuel)

5N= Firmino Timbó Muniz N: 20-Dez-1923
(medico)
C/com Maria Dolores Magalhães Catunda N: 18-Set-1930

6N= Alder Catunda Timbó Muniz N: 16-Abr-1958
(Arquiteto)
C/com Fernanda
7N= Artur Muniz N: 06-Out-1996

6N= Adeni Catunda Timbó Muniz N: 25- nov-1959
C/com Mário José Nunes Vaz
7N= Victor Muniz Nunes Vaz N: 24- Abr-1987
7N= Gustavo Muniz Nunes Vaz N: 16 -Dez-1989

6N= Arlene Catunda Timbó Muniz N: 03 -Fev-1961
6N= Alberto Catunda Timbó Muniz N: 24- Jun-1965
6N= Adriane Catunda Timbó Muniz N: 20- Jan-1967

5N= Tereza Timbó Muniz
C/com Antônio Farias
5N= Ana Analia Timbó Muniz N: 03 -Mai-l926
C/com Ribamar Catunda Paz N:22-Mar-l927
(desquitados)
6N= José Aristides Timbó Catunda N:05-Mai-1952
C/com Ernestina Andrade Mesquita
7N= Romana Mesquita Catunda
7N= Bruna Mesquita Catunda

6N= Antônio Aristeu Timbó Catunda N:20-Jul-1953 F:15-Mar-1987
C/com Pérola Regina Machado Vieira (mora no Rio de Janeiro)
7N= Tatiana Vieira Catunda N:02-Jan-l982
7N= Tiago Vieira Catunda

6N= José Ribamar Timbó Catunda N:18-Abr-1955
C/com Conceição Lima
7N= Davi Lima Catunda N:14-0ut-1983

6N= Antônio Pompeu Timbó Catunda N:11-Jun-1956 F: 04-Jul-1996
6N= Ana Analia Timbó Filha N:18-Mai-1957
7N= Lívia Catunda Bezerra

6N= Quitéria Timbó Catunda N:22-Fev-1959
C/com Josimar
7N= Ana Carolina Timbó Catunda

6N= Francisco das Chagas Timbó Catunda N:04-0ut-1962
(Bailarino na Cidade do Rio de Janeiro)
6N= Maria do Socorro Timbó Catunda N:07-Set-1964
C/com Tarcilo Pimentel
7N= Tarcilo Pimentel Neto
7N= Ticiane Timbó Pimentel

6N= Regina Célia Timbó Catunda N:06-Set-1966
6N= Francisca Timbó Catunda N:18-Jul-1961
C/com Marcelo Lopes
7N= Marcela Catunda Lopes
7N= Isadora Catunda Lopes

5N= Margarida Timbó Muniz N: 07 -Ago-l927
C/com Antônino Muniz Magalhães N: 26- Mar-l926
(Tônico)

6N= José Leôncio Muniz (Leo) N: 03 -Nov-1953
C/com Francisca Rozelia Farias N:04-Set-1953
7N= Leo Farias Muniz N:15-Jan-1982
7N= Lia Farias Muniz N:27-Jul-1986

6N= Antônino Muniz Magalhães Filho N: 31- Mai-1956
C/com Ilda Magalhães
7N= Marcos Magalhães Muniz
7N= Ana Paula Magalhães Muniz

6N= Luiz Alecio Muniz N: 08- Mar-1959
C/com Shylei Reis
7N= Rogério Reis Muniz
7N= Gizele Reis Muniz

6N= Francisca Alezia Muniz N: 30- Ago-1960
C/com Jozuer Barbosa dos Santos
7N= Gabriela Muniz dos Santos
7N= Danilo Muniz dos Santos

5N= Joaquim Timbó Muniz N: 14- Fev-1929
C/com Luzia Passos N: 28 -Jul-1946
6N= Luzilândia Passos Muniz N: 18- Set-1963
C/com João Batista Azevedo Pontes N: 09- Mar-1965
7N= Parlanahine Passos Muniz Pontes N: 09- Mar-1985
7N= Karine Passos Muniz Pontes N: 18- Set-1987

6N= Maria Lucilândia Passos Muniz N: 13- Jul-1962
C/com Carlos Lomanto Cavalcante Sampaio N: 03-Mar-1963
(Separados)
7N= Saionara Raiana Muniz Sampaio N: 01- Jul-1980
7N= Luzinara Railla Muniz Sampaio N:19- Abr-1983

5N= Gerardo Timbó Muniz N: Jul- 1933 Falec.
5N= Francisca Ivanilde Timbó Muniz N:11- Jan-1935
C/com José Leoncio Magalhães Muniz
6N= Leoncio José
C/com Tania Maria Ribeiro
7N= Débora

6N= Zenilde Timbó Muniz
C/com José Ivan Pereira
7N= Adinar

7N= Adinara
7N= Najara
7N= Raniele

6N= Francisca Francineide
C/com Acrisio — Falecido.
7N= Kele
7N= Keile

6N= Iranilde Muniz Timbó
6N= Lucivaldo José Muniz — N:19-Jun-1969
C/com Vanuza Aguiar Monte — N:10-Dez-1979
7N= Lourany Monte Muniz — N:23-Dez-1996

5N= Luiz Timbó Muniz (Nini) — N: 06- Abr-l936
C/com Maria Magalhães

QN= Gregório Muniz Torres N:16-Ago-1895 F:22-Jan-1970
casado que foi quatro vezes:
1° com Francisca
2° com Francisca Mesquita
3° com Maria Estela Mesquita N:12-Out-1912 F:06-Jun-1941
4° com Francisca Torres de Mesquita N 09-Out- 1921
(Tinha)
filhos do primeiro casamento:
5N= Isabel Mesquita Muniz (pretinha) N:1937
C/com Antônio Lopes (sitonho)
6N= José Muniz Lopes
C/com Maria Dias
7N= Francisco Lopes
7N= Francisca Lopes
C/com Valderi
7N= José Lopes
7N= Aparecida Lopes
7N= Ana Paula Lopes

Filhos do segundo Casamento de Gregário Muniz Torres
5N= Vicente Mesquita Muniz N:20-Fev- 1927 F:06-Nov-1994
C/com Vilma Meneses
6N= Jusara Mesquita Muniz
6N= Jumara Mesquita Muniz
6N= Sandra Mesquita Muniz
6N= Sônia Nair Mesquita Muniz
6N= Vicente Mesquita Muniz

5N= Edmar Mesquita Muniz N: 02-Jan- 1929 F:22-Out-1990
C/com Célia Costa
6N= Francisca Costa Muniz
6N= Regina Célia Costa Muniz
6N= Juarez Costa Muniz
6N= Jurandir Costa Muniz
6N= Cristina Costa Muniz
6N= Jane Costa Muniz

5N= Edilson Mesquita Muniz N:31-Out- 1930 Falec.
C/com Marina
6N= Fátima Muniz
6N= Sebastião Muniz
6N= Gregório Muniz Neto
6N= Rogério Muniz

6N= Edilson Mesquita Muniz Filho

5N= Edson Mesquita Muniz N: 14- Abr- 1933 F:16-0ut-19..
C/com Jacira
6N= Firmino Muniz

5N= Benjamim Mesquita Muniz N: 14- Abr-1936
C/com Nadir
6N= Norma Muniz
6N= Maria José Muniz
6N= Nancir Muniz
6N= Vicente Muniz Falecido.

Filhos da 3ª esposa de Gregório
5N= Maria Socorro Mesquita Muniz N: 18- Jan-1938
C/com Florêncio Flávio Catunda Magalhães N:18-Jan-1938
6N= Cândida Estela Muniz Magalhães N:18-Jan-1963
C/com Anastácio Torres Mesquita Júnior N:19-0ut-1961
7N= Anastácio Torres Mesquita Neto N:07-Abr-1987
7N= Luiz Gustavo Magalhães Mesquita N:19-0ut-1989

6N= Flávio Antônio Muniz Magalhães N:27-Mar-1964
C/com Maria José N:02-Fev-1972
7N= Luiz Henrique Magalhães N:20-Jun-1991
7N= Florêncio Flávio Catunda Magalhães Neto N:11-Mar-1987

6N= Marta Esmeraldina Muniz Magalhães N:18-Fev-1965
C/com Artur Rodrigues dos Santos N:10-Fev-1946
7N= Artur Rodrigues dos Santos Júnior N:22-Nov-1987
7N= Vinícius Magalhães dos Santos N:28-Jun-1991

6N= Raimundo Renato Muniz Magalhães N:17-0ut-1966
C/com Rosa Maria de Paiva N:10-Fev-1970
7N= Maycon Hermerson Paiva Magalhães N:17-Set-1990
7N= Flávia Thais Paiva Magalhães N:15-Set-1995

6N= Estefânia Maria Muniz Magalhães N:17-0ut-1968
C/com Roberto Wagner Brasil N:02-Dez-1963
7N= Roberto Wagner Brasil Filho N:17-Abr-1989
7N= Luiz Eduardo Magalhães Brasil N:28-Jun-1991
7N= Marília Magalhães Brasil N:07-Jul-1996

6N= Quitéria Heloísa Muniz Magalhães N:25-Mai-1970

6N= Francisca Eridan Muniz Magalhães N:17-Jul-1971
6N= Modoaldo Erlânio Muniz Magalhães N:04-Ago-1973

5N= Sulamita Mesquita Muniz N: 21- Jun-l939
C/com Vicente Paiva Rodrigues N:14-Jan-1939
6N= Maria Estela Muniz Rodrigues N:13-0ut-1961
C/com Jorge Paiva Rodrigues
7N= Henriley Muniz Rodrigues N:22-Dez-1982
7N= Marla Geórgia Muniz Rodrigues N:22-0ut-1987

6N= Benicio Glaciano Muniz Rodrigues N:30-Set-1963 Falec.
6N= Eliene Muniz Rodrigues N:05-0ut-1964
C/com Raimundo Evandro Ribeiro Sales
7N= Vanesça Rodrigues Sales N:27-Nov-1991
7N= Evania Rodrigues Sales N:01-Set-1993

6N= Maria das Dores Muniz Rodrigues N:05-Jan-1966
C/com Paulo Gomes Santos
7N= Francisco Higino Rodrigues dos Santos
7N= Adriano Rodrigues dos Santos
7N= Fernando Henrique Rodrigues dos Santos

6N= Antônio César Muniz Rodrigues N:13-Jun-1967
C/com Natalia Meneses dos Santos
7N= Nattasha Santos Rodrigues N:1991
7N= Thane Santos Rodrigues N:1996
6N= Marilene Muniz Rodrigues N:21-Jul-1968
C/com Eduardo
7N= Eduardo Filho
7N= Bianca

6N= Aurilene Áurea Muniz Rodrigues N:23-Abr-1970
C/com Francisco Tertuliano
7N= Niulhe Rodrigues Tertuliano N;07-Nov-1991
7N= Niulare Rodrigues Tertuliano N:15-Ago-1995
6N= Maria Áurea Muniz Rodrigues N:21-Jul-1973
6N= Maria Auricelia Muniz Rodrigues N:07-Abr-1973
C/com Antônio Paz Paiva
7N= Gilberto Rodrigues Paiva N:1992
7N= Gutemberg Rodrigues Paiva N:1996
6N= Vicente de Paulo Muniz Rodrigues N:11-Dez-1975
6N= Francisca Luciene Muniz Rodrigues N:01-Mar-l978
7N= Andressa Muniz Rodrigues N:11-Set-1995

QN= Leôncio Muniz Torres N: l0- Ago-l897 Falec.
Morava na fazenda São Roque, no município de Santa Quitéria.
Casou-se duas vezes:
1° com Maria Magalhães
2° com Maria (Salvilina)

5N= Firmino Magalhães Muniz N:26-Jun-1924 F:23-Fev-1996
(Aníbal)
C/com Eurides Linhares Barbosa N:28-Set-1928

6N= Maria Célia Linhares Muniz N:06-Jun-1950
(Teologia Fundamental)
C/com José Mesquita Sales N:24-Nov-1945
(Professor e Atual Secretario de Financias do Município de Santa Quitéria)
7N= Giovana Kátia Muniz Sales N:17-Fev-1967
(Socióloga)
C/com Farley Meyer
(D.P.F)
6N= Juvenal Linhares Muniz N:28-Jul-1958
(Agrônomo)
C/com Patrícia Coelho Vasconcellos N:31-Dez-1961
(Professora de Língua Portuguesa e Inglesa, especialista em Magistério, Administração Escolar e escritora).
7N= Victor Vasconcellos Muniz N:15-Dez-1984
7N= Artur Vasconcellos Muniz N:12-Ago-1988
7N= Lívia Vasconcellos Muniz N:16-Abr-1990

6N= Sofia Linhares Muniz N:06-Jul-1961
(Assistente Social)
1ª. c/com Antônio Fernandes Oliveira Lourinhos (divorciados)
7N= Tiagos Felipe Muniz Lourinhos N:12-Ago-1981
7N= Brena Carolina Muniz Lourinhos N:22-Abr-1984
2ª. c/com João Alberto Holanda Araújo Fontes
7N= Natasha Muniz Fontes N:12-Set-1989

5N= Antônio Muniz Magalhães (Tunico) N: 26- Mar-l926
C/com Margarida Timbó Muniz N:07- Ago- l927
(primos vê na mesma)
5N= Afonso Magalhães Muniz

5N= João Magalhães Muniz

5N= Maria Magalhães Muniz (Mariza)
Casou-se com seu primo Luiz Timbó Muniz N: 06- Abr-1936
vê na mesma
5N= Teresa Magalhães Muniz
C/com Firmino

5N= Margarida Magalhães Muniz
C/com João Olinto

5N= Rosalba Magalhães Muniz
mora na fazenda São Roque em Santa Quitéria.

5N= Quitéria Magalhães Muniz
C/com Osvaldo Passos

QN= João Muniz Torres N: 11- Mai-l899

Natural de Santa Quitéria, senhor moreno claro, de 1,65m de altura. Está quase cego. Reside no bairro do lado direito do rio Jucurutu, na saída para Fortaleza. Senhor João Muniz, devido à sua idade, pouco lembra do passado. Falou que o senhor Gregório Torres era vaqueiro do senhor João Figueiredo, na fazenda Pastos Bons, que fica próxima a Santa Quitéria, na direção de Sobral. Senhor João lembrou que, na época, os homens brancos eram vaqueiros e tinham o poder e que o preto não era nada, só escravo. Na época em que ele era jovem as cousas e o povo tinham respeito, apesar de haver muitas bandidagens, briga por terras. A ignorância falava mais alto. Tudo era barato, não havia inflação. Exemplo: a carne de gado custava dois réis o quilo; Lembrou ainda de um versinho, transcrito na página seguinte.

Casou-se duas vezes:

1° com Altina Magalhães N :12-Set- Falec.
2° com Marcolina Magalhães Pereira N: em maio de l9l4

5N= Maria Muniz Torres N:17-Ago-1925
C/com Vicente Cavalcante (desquitados)

6N= Moacir Muniz Cavalcante
C/com Raimunda
7N= Marquecleide
7N= Sandra
7N= Maria Aparecida
7N= Adaí
7N= Maria de Jesus
7N= Francisco José

6N= Vilanir Muniz Cavalcante
C/com Luís André
7N= Cláudia
7N= Cláudio
7N= André Luís

6N= Quitéria Muniz Cavalcante
C/com José Nilo Farias
7N= Débora Cavalcante Farias
7N= Cleide Cavalcante Farias

6N= João Muniz Cavalcante Falec. 1993
C/com Francisca
7N= Elizângela
7N= Cleiton
7N= Aparecida

6N= Benedito Muniz Cavalcante N:14-Nov-1954

6N= Valderir Muniz Cavalcante N:14-Nov-1955
C/com Antônia Vilma Mesquita Muniz N: 23- Mar-l960
7N= Gessica Muniz Cavalcante
7N= Gerson Muniz Cavalcante

6N= Vicente Muniz Cavalcante N:1960
C/com Ivonete (separados)
7N= Morgana
7N= Jorge Luís
7N= Luana

5N= Quitéria Magalhães Muniz N:17-Ago-1927 F:31-Dez-1980
C/com Francisco Viana Barroso

6N= Raimundo Muniz Barroso
C/com Lúcia Muniz
7N= Morgana Muniz Barroso

6N= Antônio Roberto Muniz Barroso
C/com Creuza
7N= Tiago

6N= Ana Silvia Muniz Barroso

5N= Neuza Magalhães Muniz N:04-Ago-1934

5N= João Ribamar Magalhães Muniz N:15-Ago-1940
C/com Antônia Parente Lopes N:09-Set-1938
6N= Maria Aparecida Lopes Muniz
C/com Antônio Valdir Gomes Loiola
7N= Luís Edielson Muniz Loiola N:19-Jan-1992
7N= Teozeta Thais Muniz Loiola N:23-Jan-1996

6N= Luiza Altina Lopes Muniz N:28-Out-1965

6N= João Altemar Lopes Muniz N:05-Jna-1970
c/com Maria Regina Rodrigues

.6N= Jacqueline Lopes Muniz N:16-Abr-1972

6N= Luís Ademar Lopes Muniz N:06-Mar-1974

5N= Antônia Lucimar Magalhães Muniz N:18-Mai-1943
C/com Sebastião Eufracino Melo
6N= Luana Muniz Melo N:03-Ago-1965
C/com Auricélio Bertoldo
7N= Auricélio Bertoldo Júnior

6N= Sebastião Eufracino Melo Júnior
casado duas vezes
7N= Gabriela

6N= Ana Rosa Muniz Melo
C/com Aurélio (mora na cidade do RJ)
7N= Rafaela
7N= Luana

6N= Sandra Altina Muniz Melo
6N= Willame Muniz Melo

Sr. João Muniz fala da gente de hoje assim:

Cabra de Nossa Senhora,
Da fala branda e macia,
Que pisa na água e não tolda,
Na folha seca não chia.
Ouro bom não desonera,
Nem cabra bom desconfia.
Na boca de quem não presta.
Quem é bom não tem valia.

QN= Gonçalo Muniz Torres N:16-Ago-1902 F:02-Abr-1992
Casou-se três vezes:
1° com Ana Timbó de Paiva Falec.
2° com Joana Terceiro Muniz N:12-Fev-1902 F:09-Jun-1965
(Manuca)
3° com Isaura Timbó André N:08-Jun-1913
Filhos do 1° Casamento:

5N= Gilberto Timbó Muniz N:26-Mar-1926
C/com Luiza Viana de Oliveira N:21-Jul-1930

6N= Terezinha Muniz Oliveira N:15-0ut-1954
C/com João Firme de Mesquita N:08-Mai-1918
(separados)
7N= Minéa Muniz Mesquita N:28-Nov-1979
7N= João Carlos Muniz Mesquita N:20-Fev-1981
7N= Jabiana Muniz Mesquita N:10-Abr-1985
7N= Fábio Muniz Mesquita N:10-Abr-1985

6N= Ana Lúcia Muniz N:02-Mar-1957
6N= Gonçala Oliveira Muniz N:09-Set-1958
C/com Antônio de Freitas Martins N:04-Jul-1950
7N= Antônia Thálita Muniz Martins N:26-Jul-1992
7N= Francisco Therciano Muniz Martins N:23-Mai-1995

6N= Conceição de Maria Oliveira Muniz N:01-Jul-1961
C/com Francisco José Tavares Mira N;26-Mar-1956
7N= Antônia Juliana Muniz Mira N:30-Mar-1985
7N= Quitéria Lívia Muniz Mira N:04-Abr-1988
7N= Antônio Rodrigues Muniz Mira N:11-Fev-1994

6N= Iolanda Oliveira Muniz N:25-Jan-1964
6N= Francisco Flávio Oliveira Muniz N:14-Mar-1966
6N= Antônia Oliveira Muniz (lilá) N:23-Set-1967
(Contadora)
C/com Antônio Monte Rocha
7N= Gilberto Muniz Rocha N:26-Jun-1996
6N= Francisco Oliveira Muniz (Niz) N:05-Jul-1970

5N= Aderson Timbó Muniz N:29-Set-1927
C/com Isabel Carlos de Sousa N:30-Mai-1925
6N= Maria do Socorro Sousa Muniz N:07-Jul-1966 F:13-Jun-1992
6N= Maria Gorete Sousa Muniz

5N= Antenor Timbó Muniz N:10-Mai-1932
C/com Sebastiana
6N= Joel
6N= Ana Claudia
5N= Aldenoura Timbó Muniz N:19-Mai-1935
C/com José André Muniz N:02-Set-1934
José Aldene Muniz (Filho adotivo) N:19-Jul-1973

5N= Irades Timbó Muniz N:12-Set-1928
(mora na fazenda Santo Antônio)
C/com Conrado Timbó André N:28-Dez-1918 F:16-0ut-1992
6N= Antônio Muniz André N:29-Set-1946
(Mora em Taperuaba)
C/com Elezina Teófilo
7N= Reginalda Teófilo André
7N= Rosângela Teófilo André
C/com Evandro júnior
8N= Júnior

7N= Francisco Antônio Teófilo André
6N= Joaquim Muniz André N:17-Mar-1948
C/com Iolanda Moura Gomes
(Mora na Faz. Santo Antônio)
7N= Vilma Moura Gomes André N:20-Jan-1971
(Nutricionista)
C/com Kenner
7N= Claudomiro Moura Gomes André N:05-Jan-1972
(Engenheiro Agrônomo)
7N= Antônio Cláudio Moura Gomes André N:27-Fev-1974
7N= Socorro Gomes Moura André N:15-Set-1975
C/com Estevão Marcelo Freire N:17-0ut-1971
8N= Iolí Cristina André Freire N:07-0ut-1994

6N= José Muniz André (Zé da Lassa) N:08-Abr-1949
C/com Francisca das Chagas Tavares N:31-Mar-
7N= Quitéria Régia Tavares André N:30-Jun-1979
7N= Afonso Conrado Tavares André N:24-Nov-1980
7N= Afrânio Tavares André N:15-Set-1983

6N= Maria Muniz André N:25-Mai-1950 F:19-Abr-1987
C/com José Augusto Paz Cunha N:07-Jan-1945 F:19-Abr-1987
7N= Rosana Timbó Paz N:19-Dez-1968
C/com Paulo

8N= Fernanda
8N= Paulo Augusto

7N= Rosalba Timbó André Paz N:10-Nov-1976 F:19-Abr-1987
7N= Romilda André Paz N:01-Jul-1979

6N= Manuel Muniz André (Romualdo) N:09-Dez-1951
C/com Miranice Braga André N:05-Dez-1949
7N= Rômulo André Braga N:26-Set-1980
7N= Patrícia André Braga N:16-Ago-1984

6N= Ana Marta Muniz André N:25-Set-1953
C/com Maurício André Muniz N:15-Mai-1949 F:19-Abr-1987
7N= Antônio Amauri André Muniz N:21-Abr-1981 F:19-Abr-1987
7N= Mauriciana Muniz André N:01-Abr-1984 F:19-Abr-1987

6N= Isaura Muniz André (nené) N:24-Ago-1957
C/com José Maria Timbó Paz (Caetano) N:07-Jul-1957
7N= Josimeire André Paz N:29-Jul-1978
7N= Josiana André Paz N:04-Fev-1988
7N= Jocastra André Paz N:04-Fev-1988

6N= Teresa Muniz André
casou duas vezes:
1° com Valmir Pinto de Mesquita (Desquitados)
7N= Aline André de Mesquita N:04-Fev-1987
2° com Evandro
6N= Luzia Muniz André N:13-Dex-1959
C/com Cilmo Loiola de Singueira
(Medico)
7N= Reed André de Singueira N:11-Mar-1987
7N= Rainne André de Singueira N:06-Mai-1990

6N= Marisa Muniz André N:29-Jul-1961
C/com Antônio Eliton Rodrigues de Mesquita N:25-out-1957
7N= Francisco Shelton André de Mesquita N:31-Ago-1988
7N= Dailon André de Mesquita N:12-Jan-1995

6N= Raimundo Muniz André N:01-Mai-1963 F:19-Abr-1987
C/com Neide

6N= Marluce Muniz André N:06-Abr-1968
(Universitário de Administração de Empresa)

6N= Francisco Clodoaldo Muniz André N:03-Jun-1970
C/com Maria Geane Caetano Martins
7N= Cleiane Martins André N:24-Nov-1992
7N= Tainá Martins André N:20-Ago-1996

5N= Iramar Timbó Muniz N:08-Set-1930
C/com José Muniz Filho N:13-0ut-1920 F:12-Dez-1994
6N= Francisca Timbó Muniz Neta N: 05-Nov-1953 F:01-Abr-1977
C/com Edivar Serafim Viana
6N= Ana Maria Timbó Muniz N:04-Mai-1956
C/com Francisco Antônio Sobrinho (Edinho) N:08-Mar-1962
6N= Maria do Perpetua Socorro Timbó Muniz N:12-Nov-1958
6N= Maria Dolôres Timbó Muniz N:04-Jan-1962
6N= Adalgiza Timbó Muniz N:28-Fev-1965
C/com Getúlio Pereira Farias
6N= José Muniz Torres Neto N:26-Mai-1967
C/com Maria Lucimar Abreu N:04-Nov-1974
6N= Luiz Meton Timbó Muniz N:25-Ago-1968
C/com Vera Lúcia Loiola Paiva N:17-Nov-1968
7N= Francisco Túlio Paiva Muniz N:08-Jun-1996

Filhos do 2º casamento de Gonçalo Muniz
5N= José Terceiro Muniz N:07-0ut-1940
C/com Fransquinha Farias Magalhães N:12-Jan=1944
6N= Antônia Cléa Magalhães Muniz N:26-Abr-1965
C/com José Augusto Rodrigues N:04-Abr-1958
7N= Paulo Victor Muniz Rodrigues N:25-Dez-1984
7N= Thamires Cely Muniz Rodrigues N:22-0ut-1987
7N= José Augusto Rodrigues Júnior N:02-Ago-1989

6N= Cleonice Magalhães Muniz N:25-Jan-1968
C/com Daniel Rodrigues Ribeiro N:28-Fev-1975
7N= Daniel Rodrigues Ribeiro Filho N:20-0ut-1993
6N= Antônio Cleber Magalhães Muniz N:11-Set-1970
C/com Maria Nazaré Vieira Sousa N:08-Abr-19
7N= Hidelbrano de Jesus Sousa Muniz N:11-0ut-1996
6N= Quitéria Claudia Magalhães Muniz N:21-Abr-1973
C/com Raimundo Nonato Vieira Timbó
7N= Ramon Magalhães Muniz Timbó N:21-Nov-1995
6N Raimundo Nonato Magalhães Muniz N:06-Jun-1979

(Do Terceiro Casamento de Gonçalo com Isaura não houve filhos)

QN= Sebastião Muniz Torres N: 1904 Falec.
C/com Helena Magalhães

5N= Firmino Magalhães Muniz N:22- Fev- 1932
(mosquito)
C/com Maria do Carmo Costa
6N= Frede Costa Magalhães
6N= Miria Costa Magalhães
6N= Marcia Costa Magalhães

5N= Maria Nati Magalhães Muniz N: 08- Set-1935
C/com Salviano Camilo
6N= João Muniz Camilo
6N= Maria Clara Muniz Camilo
6N= Quitéria Muniz Camilo
6N= Lindalva Muniz Camilo
6N= Jucelino Muniz Camilo
6N= Marta Muniz Camilo
6N= Sebastião Muniz Camilo
6N= Salvilina Muniz Camilo
6N= Giovana Muniz Camilo

5N= Elias Magalhães Muniz N: 04- Ago- 1937
C/com Maria Cleonice Martins
6N= Helena Carla Martins Munis
6N= Raquel Martins Muniz
6N= Andreia Martins Muniz
6N= Carmem Martins Muniz

5N= Terezinha Magalhães Muniz N: 04- Jun- 1936
C/com Luís E. Magalhães N: 08- Dez-1937
6N= Francisco Edesio Magalhães N: 08- Jan- 1959
C/com Francisca Edina Ferreira
7N= Ingred Ferreira Magalhães
7N= Tiago Ferreira Magalhães
7N= Breno Talis Ferreira Magalhães
6N= Ângela Emericia Magalhães Muniz N: 11- Abr-1960
C/com José Hernane Feijão
7N= Ana Aline
7N= José Hernane Feijão Júnior

6N= Washington Luiz Magalhães Muniz N: 08- Ago- 1962
C/com Zenilde Paiva

7N= Anderson Paiva Magalhães
7N= Caio Henrique Paiva Magalhães
7N= Pamela Natacha

6N= Ana Cléia Magalhães Muniz N:03- Jun- 1964
C/com Joan Albersom
7N= Bergson Magalhães Muniz
7N= Klebesom Magalhães Muniz
7N= James Firmino Luiz Magalhães Muniz

6N= Helena Mery Magalhães Muniz N: 29- Mar- 1966
C/com Antônio Alberto Bezerra
7N= Antônio Gerson Magalhães Bezerra
7N= Jamile Magalhães Bezerra

6N= Frankalina Magalhães Muniz N:29- Mai- 1968
6N= Eliena Magalhães Muniz N: 14 -Fev. -1970
C/com Vinicio Muniz
7N= Cecilia

6N= Eva Eliane Magalhães Muniz N:07- Nov- 1972
6N= Elizângela Magalhães Muniz N: 14- Dez-1974
C/com Francisco Cléonir
7N= Lucas Magalhães

5N= José Magalhães Muniz (Perecota) N:13- Jul- 1941
C/com Maria Auxiliadora Lopes (Comerciante) N:12- Mar-1946
6N= Sebastião Muniz Neto N:07- Mai-1967
C/com Helena Soares Mesquita
7N= José Magalhães Muniz Neto N:27-Out-1992
7N= Antônio Vito Mesquita Muniz N:03-Mai-1996

6N= Luiza Helena Lopes Muniz N:12- Jun- 1969
C/com Nilton César de Mesquita

6N= Helenuce Lopes Muniz N: 19- Jun- 1970
C/com José Agamenon Silva
6N= Helenuce Lopes Muniz N: 27- SET- 1972
6N= João Afonso Lopes Muniz N: 16- Nov- 1973
6N= Luiz Tiberio Lopes Muniz N: 10- Nov- 1984

5N= Elza Magalhães Muniz N: o6- Jan-1944

5N= Elça Magalhães Muniz N: 22- Dez-1945
6N= Elcilene Magalhães Muniz N:15-Nov-1973
6N= Kelson Magalhães Muniz
6N= Maria Helena Magalhães Muniz N:20-Ago-19

5N= Antônio Magalhães Muniz N: 30- Abr- 1949
C/com Izeuda
6N= Renata

QN= Francisco Torres Muniz N: 1907 Falec.
C/com Luiza Terceiro de Sousa Falec.
5N= Moacir Muniz N: 09-Nov-1929
(Comerciante em Catunda-Ce)
C/com Maria Bezerra N: 10- Jan-1926
6N= Francisco de Assis Bezerra Muniz N:08- Out- 1948
C/com Luiza Gomes dos Santos N: 18- Dez- 1944
7N= Adglerdan Bezerra Gomes N: 29-Abr- 1967
7N= Valdiglecia Bezerra Gomes N: 21-Dez- 1968
7N= Francisco Bezerra Gomes N:27-0ut- 1976

6N= Francisco Lindomar Bezerra Muniz N: 20-Nov-1949
C/com Maria Laurinete Freire N: 05-Fev- 1975
7N= Francisco Lindomar Bezerra Muniz Júnior N: 13-Fev- 1995

6N= Luzenilda Bezerra Muniz N: 21-Abr- 1950
C/com José Felício
7N= Josenilda
7N= Jocenilda
7N= Denis
7N= Daniel
7N= Rafael
7N= Zusana
7N= Valeria

6N= Francisco Galileu Bezerra Muniz N: 26-Jan- 1959
C/com Rita Pereira do Vale
7N= Galileu
7N= Gardênia
7N= Emanuel

6N= Francisco Dàrthlagnan Bezerra Muniz N: 17-Mar- 1962
C/com Maria Zulene Araújo Farias N: 28-Fev- 1963
7N= Ana Fluvia Farias Muniz N: 20-Out- 1982
7N= Antônio Diego Farias Muniz N: 05-Mai- 1989

6N= Fátima Bezerra Muniz N: 17-Dez- 1953
C/com Ermilson Santana Oliveira N: 05-Mar- 1951

7N= Familse Santana Oliveira N: 26-Mar-1974
C/com Valber Oliveira
8N= Willian

7N= Edmilson Santana Oliveira N: 0l-Set- 1979

6N= Antônia Crema Bezerra Muniz N: 29-Mar- 1960
C/com Felizardo Timbó N: 05-Abr- 1962
7N= Emanuela Bezerra Timbó N: 21-Ago- 1983
7N= Daniela Bezerra Timbó N: 15-Ago- 1986
7N= Mateus Bezerra Timbó N: 17-Nov- 1992

6N= Francisco Artidonio Bezerra Muniz N: 09-Nov- 1962
C/com Francisca Gonçalves 0liveira N: 21-Jan- 1962
7N= João Paulo oliveira Muniz N: 06-Dez- 1985
7N= Francisca Maria Oliveira Muniz N: 22-0ut- 1992

6N= Ledoina Bezerra Muniz N: 05-Jan- 1957

5N= Juracir

5N= Dionê Terceiro Muniz N: 26-Mar- 1931
C/com Francisco Torres de Farias N: 03-Set- 1903 Falec.
6N= Marcia Muniz de Farias N: 18-Jun- 1955
Casou-se duas vezes
1º com Nilo José Benevides Falcão (desquitados)
7N= Paulo Roberto Benevides Farias N: 1978
7N= Raquel Benevides Falcão N: 1981

2º com Antônio Braga
7N= André Felipe Farias Braga
7N= Ítalo Farias Braga

6N= Marcilio Muniz de Farias N: 28-Set- 1956
C/com Edcioni Guerra Bezerra
(Medica)
7N= David Guerra de Farias
7N= Mateus Guerra de Farias

6N= Marcelo Muniz de Farias N: 20-Set- 1957
C/com Regina

6N= Márcio Muniz de Farias N: 15-Nov- 1959
(Engenheiro)
C/com Iaego Iamakhit
(Engenheira)
7N= Jonas Iamakhit Farias

6N= Markan Muniz de Farias N: 08-Nov- 1962 F: 04-Jul- 1986

6N= Marcos Torres Muniz N: 24-Nov- 1964
C/com Dione Mota Rola
(Medica)

5N= Tereza Terceiro Muniz N: 21-Abr- 1937
C/com Moesio Nogueira de Melo N: 10-0ut- 1930
(desquitados)
6N= Moesio Nogueira de Melo Filho N: 24-Jun- 1956 Falec.
C/com Aurilene
7N= Leandro

6N= Lucira Muniz de Melo N: 15-Ago-1957
C/com Valter Marinho Filho
7N= Karine
7N= Karoline
7N= Katarine
7N= Karla

6N= Maria Izabel Muniz de Melo N: 17-Set- 1958
C/com Ocino Martins
7N= Kamila
7N= Izabel
7N= 0cino Martins Filho

6N= Moisés Neto N: 28-Fev- 1960
C/com Cirene
7N= Moisés
7N= Priscila Teresa

5N= Rita Terceiro Muniz N: 22-Jul-1937
C/com José Martins Amorim N: 19-Mar-1940

6N= Mário Muniz Amorim N: 25-Mar-1961
(fisioterapia)
C/com Marly Barcelos Barbosa
(desquitados)
7N= Sara Barbosa Amorim
7N= Victor Barbosa Amorim
2º Casou-se com Geórgia Maria Vasconcelos

5N= José Alcy Torres Muniz

QN= Raimundo Torres Muniz N:07-Jul- 1907 Falec.
C/com Inocência Mesquita Lopes N:21-Out- 1910
(sensata)
5N= Teresa Muniz Torres N:21-Out-1932
(Enfermeira)
C/com José Ribamar Torres N:07-Out-1938 F:07-Abr-1966
vê os dados no mesmo
5N= Antônia Leda Lopes Muniz N:18-Jul-1934
C/com João Gonçalves Sobrinho N:09-Out-1912

6N= Aguinaldo Muniz Gonçalves N:15-Jun-1968

5N= Vicente Lopes Muniz N:27-Jun-1936
C/com Maria Celeste Oliveira N: - Ago-1932
6N= Vicente Lopes Muniz Filho N:17-Nov-1961

5N= Francisca Maria Lopes Muniz N:19-Mar-1938

5N= Firmino Lopes Muniz N:11-Mar-1940
C/com Teresa Silva
6N= Artur da Silva Muniz
6N= Marcos Venicios Silva Muniz
6N= Alexandre Silva Muniz

5N= José Arteiro Lopes Muniz N:17-Set-1944
C/com Maria de Fátima Magalhães
6N= Francisca Inocência Magalhães Muniz
6N= Antônio Rinaldo Magalhães Muniz
6N= Maridiana Magalhães Muniz

5N= Quitéria Lopes Muniz N:22-Jan-1946
C/com Manoel Catunda Mesquita N:30-Nov-1946
6N= Sandra Maria Muniz Mesquita N:07-Mar-1973
6N= Manoel Fernando Muniz Mesquita N:24-Dez-1976
6N= Antônio Cláudio Muniz Mesquita N:09-Mai-1980

5N= Antônio Lopes Muniz N: 09-Nov-1948
C/com Maria Cleomar Mesquita Cavalcante
6N= Eveline Cavalcante Muniz N: 10-Ago-1984
6N= Felipe Cavalcante Muniz N: 27-Ago-1985

5N= Rita Lopes Muniz N: 02-Jun-1949
C/com Jozino Domingos de Mesquita

6N= Antônia Aline Muniz de Mesquita
6N= Aliene Muniz de Mesquita
6N= Inocência Aldenor Muniz Mesquita

5N= Antônia Lopes Muniz N: 28-Fev-l95l
C/com Antônio Arlindo Macêdo N: 04-Nov-l943
6N= Marcelo Muniz Macêdo N: 31-Jul-l970
C/com Edina Rubia Mendes N: 27-Mar-l976
6N= Thelma Muniz Macêdo N: 27-0ut-l977
6N= Magda Muniz Macêdo N: 23-Jul-l982
6N= Marcos Antônio Muniz Macêdo N: 02-jul-l986
6N= Fátima Muniz Macêdo N: 07-Abr-l989

QN= Pedro Muniz Torres N:17-Set- 1909 F:14-Abr-1993
Casou-se duas vezes:
1° com Maria Timbó André (nené) N:16-0ut-1911 F:25-Jun-1982
2° com Maria Magalhães
seus filhos do 1° Casamento:

5N= José André Muniz N:02-Set-1938
C/com Aldenora Timbó Muniz N:25-Mai-1935
6N= Aldene Muniz

5N= Firmino André Muniz N:16-Dez-1938 F:28-Mai-1987
C/com Teresa Magalhães Muniz N:02-Ago-1935
6N= Firmino Ocilon Muniz N:04-Mai-1963
C/com Rejane Ferreira Pires N:13-Nov-1970
7N= Elson Michael Costa Muniz N:20-Mar-1982
7N= Firmino Ocilon Muniz Júnior N:30-Ago-1983
7N= Cadmo Ramon Pires Muniz N:02-Abr-1987
7N= Clicia Kaena Pires Muniz N:15-0ut-1990

6N= Johann Bergson Muniz N:02-Abr-1965
C/com Ana Cléia Magalhães Muniz N:03-Jun-1964
7N= Bergson Magalhães Muniz N:11-Nov-1985
7N= Johann Kleberson M. Muniz N:04-Ago-1987
7N= Firmino Jamerson Luiz M. Muniz N:31-Jul-1989

6N= Carlos Garlanne Muniz N:20-Mai-1966
C/com Nucília Luiz Mesquita
7N= Pedro Thiago Mesquita Muniz N:13-Mai-1992

6N= Teresinha de Jesus Muniz N:16-Mai-1968
C/com João Batista Ribeiro N:19-Jan-1956
7N= Ruann Felipe Muniz Ribeiro N:19-Jan-1993
7N= Yasmin Muniz Ribeiro N:26-Jun-1995

6N= Paulo Jefferson Muniz N:15-Nov-1970
6N= Suênia Fátima Muniz N:13-0ut-1976

5N= Teresa André Muniz N:06-Nov-1946
(Pedagoga)
C/com Francisco Maciel de Mesquita N:22-Abr-1950
(Juraci)
6N= Francisco Gustavo Muniz de Mesquita N:12-Set-1984

6N= Antônia Iana Muniz de Mesquita N:24-Abr-l987
Gêmea de
6N= Iara Maria Muniz de Mesquita N:24-Abr-l987

5N= Maria do Carmo André Muniz N:09-Dez-1943
C/com Dilson Correia de Laseta
6N= Eliane Muniz Laseta N:09-Nov-1977
6N= Eder Muniz Laseta N:20-Jul-1981
6N= Laís Correia de Laseta N:12-Mar-1990

5N= Antônia André Muniz N:19-Jul-1945
C/com Joaquim Cardoso Rabelo N:20-Jan-1940
6N= Helton Muniz Rabelo N:08-Abr-1982
6N= Hélio Muniz Rabelo N:22-Jun-1984

5N= Antônio André Muniz N:18-Mar-1952
C/com Maria Rodrigues de Oliveira
6N= Gersica Oliveira Muniz N:18-Jun1991

5N= Quitéria André Muniz N:26-Fev-1951
C/com José Aguiar de Mesquita N:28-Abr-1948
6N= Daliana Muniz Pinto N:26-Set-1976
C/com Wagner Natal da Silva N:24-Dez-1970
6N= Deivison Muniz Pinto N:02-0ut-1978
6N= Danila Muniz Pinto N:06-Fev-1982

5N= Antônio Valdir André Muniz N:15-Mar-1954
C/com Luzia Braga de Mesquita N:10-Fev-1953
6N= Viviane Mesquita Muniz N:03-Mai-1993

5N= Maria de Fátima André Muniz N:04-Set-1955
(Professora)
C/com João Júlio Neto N:07-Set-1951
6N= Jeovan Muniz Mesquita N:03-Jan-1978
6N= Júlio César Muniz Mesquita N::08-Set-1983
6N= Derneval Júlio de Mesquita Neto N:11-Jan-1985

5N= Maurício André de Muniz N:15-Mai-1949 F:19-Abr-1987
C/com Marta Muniz André N:25-Mai-1953
6N= Antônio Amaurir André Muniz F:19-Abr-1987
6N= Mauriciana André Muniz N:01- F:19-Abr-l987

5N= Francisco André Muniz N:31-Dez-1940 F:09-Jul-1987
C/com Teresinha da Silva Matos N:22-Mar-1946
6N= Andréa de Matos Muniz N:07-0ut-1972
C/com Francisco da Chagas Teixeira Magalhães N:23-Jul-1963
7N= Francisco das Chagas Magalhães N:23-Mar-1993
7N= Fernando Ítalo Muniz Magalhães N:10-Nov-1995

5N= Raimundo André Muniz N:30-Jun-1942
C/com Teresinha Pinheiro André
6N= Francisco Jogre André Muniz N:03-0ut-1978
6N= Ted André Muniz N:22-Nov-1979
6N= Silas André Muniz N:06-Jul-1981
6N= Maria Rejane André Muniz N:12-Jul-1984
6N= Miller André Muniz N:25-Jul-1990

5N= Joaquim André Muniz N:14-0ut-1936 F:29-Nov-1986

QN= Balizaria Muniz Torres (Bilá) N: 03-Mai-1910 F: 04-Mai-1991
C/com Celso Magalhães Mesquita N:20-Dez-1904 F:23-Jul-1988

5N= Terezinha Muniz Magalhães N:26-Jul-1931
C/com Raimundo Pinto Neto N:13-Nov-1935
6N= Celso Antônio Magalhães Pinto N:18-Jul-1959
6N= Edivar Magalhães Pinto N:20-Mar-1961 F:20-Mar-1989
C/com Quitéria Timbó Veras
7N= Antônia Acleciana Veras Pinto
7N= Gilvan Veras Pinto
7N= Mikael Veras Pinto

5N= Maria do Carmo Muniz Magalhães N: 04-Dez-1939
(Nené)
C/com Osvaldo Pereira de Amorim N: 20-Ago-1930

5N= Geracy Muniz Magalhães N: 26-Out-1944
C/com José Afonso Prudêncio Magalhães
6N= Antônia de Maria Prudêncio Magalhães
7N= Luan

6N= Antônia Quitéria Prudêncio Magalhães F:24-Jul-1995
6N= Marcos José Prudêncio Magalhães
6N= Cícero José Prudêncio Magalhães
6N= Belizaria de Maria Prudêncio Magalhães
6N= Antônia Claudia Prudêncio Magalhães
C/com Raimundo Santana de Lima
7N= Francisco Otávio Lima Magalhães

QN= Thomás Torres Muniz N:02-Jun-1913
C/com Edite Jorge Muniz N:10-Nov-1922

5N= Tarcísio Terceiro Muniz N:13-Jul-1938
C/com Beatriz Loiola (desquitados) N:17-Fev-1946
6N= Marcia Maria Loiola Muniz N:11-Out-1968
C/com Luís Henrique Contardo Franco de Sá
(desquitados)
7N= Luís Paulo Muniz Franco de Sá N:23-Mai-1989
7N= André Muniz Franco de Sá N:06-Jan-1991

6N= Marcelo Loiola Muniz N:12-Dez-1972
6N= Márcio Loiola Muniz N:22-Abr-1976

5N= Maria do Socorro Terceiro Muniz N:30-Jul-1939
(professora)

5N= Ana Maria Terceiro Muniz N:16-Nov-1940
C/com Elcimar Holanda Pedrosa N:24-Mai-1940
6N= Elciana Maria Muniz Pedrosa N:19-Jun-1966
(odontóloga)
7N= Mariana Muniz Lustosa N:24-Jul-1989

6N= Silvana Maria Muniz Pedrosa N:22-Out-1968
(pedagoga)
C/com Sílvio Mendes de Oliveira
7N= Adam Muniz Oliveira N:01-Ago-1996

6N= José Ribamar Muniz Pedrosa N:11-Jan-1970

5N= João Bôsco Muniz N:07-Jan-1942
C/com Fátima da Conceição Martiniano N:03-Jan-1948
6N= Andreia Martiniano Muniz N:22-Ago-1974
C/com Eduardo Câmara Bezerra
7N= Eduardo Câmara Bezerra Filho N:28-Dez-1995

6N= João Bosco Muniz Júnior N:18-Mar-1976
6N= Antônio Thomás Martiniano Muniz N:08-Mai-1978
6N= Sobrinha Martiniano Muniz N:01-Fev-1980
6N= Rómula Martiniano Muniz N:04-Set-1982

5N= Thomás Muniz Filho N:30-Nov-1943
C/com Maria do Socorro Paz N:03-Nov-1950

6N= Quitéria Fabíola Paz Muniz N:25-Fev-1973
C/com José Bonifácio Paiva N:06-Set-1967
7N= José Bonifácio Neto N:10-Ago-1992

6N= Teresa Edite Paz Muniz N:09-Jul-1977
6N= Renata Paz Muniz N:29-Jul-1983

5N= Margarida Terceiro Muniz N:26-Set-1945
Casou-se duas vezes
1°. com Luís Gonzaga Prudêncio Lima F:1977
6N= João Adriano Muniz Lima N:18-Abr-1972
6N= Jacqueline Muniz Lima N:07-Set-1976

2°. com Francisco Valdemar Mesquita
6N= Valberto Muniz Mesquita N:30-Mar-1986
6N= Carlos Abílio Mesquita N:01-Jun-1987

5N= Rosa Maria Terceiro Muniz N:03-Nov-1947
C/com Antônio Pereira da Silva N:03-Mar-1950
6N= Josinara Muniz Silva N:20-Mai-1978
7N= Jorge Luís Muniz Silva N:22-Mar-1996

5N= Francisco Antônio Terceiro Muniz N:16-Jul-1949
C/com Marta Maria Abreu Alves N:22-Abr-1960
6N= Natália Abreu Muniz N:29-Mai-1987
6N= Lucas Abreu Muniz N:06-Set-1989

5N= Maria Gorete Terceiro Muniz N:23-Out-1950
C/com José Gerardo Martins Catunda N:03-Jul-1949
6N= Fernanda Muniz Catunda N:23-Nov-1974
6N= Juliana Muniz Catunda N:24-Mai-1977
6N= Elton Muniz Catunda N:31-Jan-1979
6N= Nilton Muniz Catunda N:16-Nov-1981

5N= Teresa Cristina Terceiro Muniz N:22-Dez-1951
C/com Francisco de Assis

5N= Firmino Terceiro Muniz N:20-Mar-1953

5N= Maria José Terceiro Muniz N:17-Nov-1958
C/com Francisco das Chagas Araújo N:01-Nov-1958
(Pinto) (contador)
6N= Adriana Muniz Araújo N:17-Nov-1980

6N= Levi Muniz de Araújo N:26-Fev-1988
6N= Vitor Muniz de Araújo N:06-Mar-1990

5N= Arnóbio Terceiro Muniz N:22-Abr-19
C/com Rejane
6N= Raiza

5N= Maria de Nazaré Terceiro Muniz N:23-Mai-1959
1°. c/com Djalma Cavalcante (desquitados)
6N= Amom Muniz Cavalcante N:04-Nov-1984
2°. c/com Enilson Deus N:26-Jun-1965

5N= Cosmo Terceiro Muniz N:05-Fev-1968
C/com Rita de Cássia Chagas de Sousa N:21-Ago-1968
6N= Renato Sousa Terceiro Muniz N:02-Mai-1991

5N= Damião Terceiro Muniz (gêmeo de Cosmo) F: aos 8 meses

5N= Jorge Luís Terceiro Muniz F: com 1 ano de idade

BIBLIOTECA CURURU: Este livro não é para guardar. É para ler ou apenas folhear e passar adiante. Com isto, novos leitores e o incentivo ao bom hábito de ler. Deixe-o "perdido" na próxima esquina, no banco do jordim, na cadeira do consultório, etc, de modo que outros possam achá-lo. Uma campanha do JORNAL DE POESIA: www.jornaldepoesia.jor.br

QN= Isabel Torres Muniz N:17-Mar-1916 F:11-Abr-1971
Casou-se duas vezes
1°. com Nelson Mesquita Martins N:22-Jul-1905 F:12-Jun-1939

5N= Ivan Muniz de Mesquita N:01-Abr-1936
C/com Luzanira Mesquita
6N= Márcia Ivanira Mesquita N:09-Ago-1963
C/com João Roberto Santiago Dias
7N= Larissa Mesquita Dias
7N= Leonardo Mesquita Dias

6N= Marcos Aurélio Mesquita N:13-Dez-1965
C/com Luzinete Muniz Lima
6N= Nelson Magalhães Mesquita N:30-Abr-1967
6N= Mecia Magalhães Mesquita N:31-Set-1970
6N= Paulo Magalhães Mesquita N:14-Abr-1972
6N= Alexandre Magalhães Mesquita N:16-Nov-1974

5N= José Vandir Muniz Mesquita N:17-Abr-1937
C/com Helena Mesquita

5N= Jurandir Muniz Mesquita N:27-Mar-1938
C/com Ninir Mesquita
6N= Maria Izabel Mesquita
C/com José Carlos Soares
7N= Felipe Mesquita Soares

6N= Juselene Mesquita (Juci)
6N= Fábio Mesquita
6N= Flávio Mesquita
6N= Alan Mesquita

2°. com Abílio Mesquita Martins N:14-Ago-1947

5N= Maria Marly Muniz Mesquita N:03-Ago-1941
C/com Raimundo Magalhães Sales N:18-Jul-1937
6N= Antônio Abílio Mesquita Sales N:23-Jun-1961 F:29-Dez-1995
C/com Celina Barbosa
7N= Gessika Barbosa Sales N:11-Mar-1988
7N= Antônio Jordão Barbosa Sales N:23-Jun-1989

6N= Lucila Leila Mesquita Sales N:23-Abr-1963
(Pedagoga)

6N= Jacqueline Mesquita Sales N:22-Set-1964
C/com José Eduardo Alves (desquitados)

6N= Isabel Cristina Mesquita Sales N:17-Mar-1966
C/com Antônio de Pádua Guerra Martins N:11-Abr-1957
7N= Ana Joyanne Sales Martins N:22-Fev-1985
7N= Pablina Sales Martins N:06-Out-1987
7N= Rhuan Pádua Sales Martins N:23-Mar-1991

6N= Emidio Térbio Mesquita Sales N:26-Mar-l969
C/com Roselina Sousa Paiva N:15-Dez-1970
7N= Antônio Teylon Paiva Sales N:21-Jul-1989
7N= Emídio Remmon Paiva Sales N:24-Fev-1994
7N= Iury Rennan Paiva Sales N:07-Out-1996

5N= Orleir Muniz Mesquita N:22-Ago-1942
C/com Maria (Desquitados)
6N= Marco Aurélio Mesquita
6N= Jaqueline Mesquita

5N= Teresa Muniz Mesquita N:05-Set-1944
C/com Joaquim Carneiro Mesquita
6N= Viviane Mesquita
6N= Emerson Mesquita
6N= Peterson Mesquita
6N= Loiane Mesquita

5N= Antônio Muniz Mesquita N:21-Abr-1946

5N= Maria do Socorro Muniz Mesquita N:16-Ago-1947
C/com José Arteiro Catunda Martiniano N:20-Fev-1945

6N= Patrícia Mesquita Martiniano N:07-Set-1969
C/com Antônio Ximenes Mendonça N:10-Ago-1967
7N= Clicia Mesquita Martiniano Mendonça N:01-0ut-1990
7N= Morgana Mesquita Martiniano Mendonça N:09-Mai-1994

6N= Jairo Mesquita Martiniano N:06-Jan-l972
6N= Digelma Mesquita Martiniano N:14-Fev-1975
C/com Manuel Filho de Sousa Medeiros

TN= Maria Joaquina de Sousa Torres N:23-Jul-1874 Falec: 1904 Foi batizada no dia 28 de julho de 1874, pelo Vigário Francisco Manoel de Lima e Albuquerque e foram os padrinhos Leocádio de Sousa Magalhães e dona Inocência Thereza de Souza Catunda.

Hoje e Antigamente:

As moças de hoje em dia
Quando arruma um namorado
Não pergunta se ele é solteiro ou casado
As moças antigamente, desejavam se casar
Não vivia em namorá
Pela quinta e nem pela Janela
Para o bem do conceito dela
Dizia sempre seus pais
Te livra dos maiorais
Para não ter defeitos
Hoje acabou o respeito
0 mundo não presta mais.

Os sertanejos.

Emilia de Melo Rosa Francisco T. Vasconcelos

TN= Francisco Torres de Vasconcelos N: 27-Dez-l875F: 28-Mai-l963
Foi Batizado dia 03 de março de l877, pelo vigário Francisco de Melo Lima e Albuquerque e foram os padrinhos o Tenente Coronel João Antônio de Mesquita Magalhães e dona Maria Joaquina de Souza Magalhães (Dó Torres), morava em Cratéus. Foi Comerciante, funcionário Municipal e Barbeiro.

0 seu cunhado Totônio Rosa trouxe da Inglaterra, para ele, uma navalha Cowlins. Ele passou a usar em sua barbearia, só que ele não a amolava. Um dia um cliente reclamou que a navalha estava cega. Ele respondeu que ele estava "pelando o porco", em tirar a barba com uma navalha Inglesa. Casou-se duas vezes:

1° com Júlia Jandira da Silva N:1892 Falec.
Casou, com 21 anos, no dia 05 de Junho de 1913, as 14 horas, na residência do Sr. Antônio Cândido José de Melo. Filha de Pedro Alcantra e Silva e Vicência Cavalcante de Albuquerque, todos Crateús- Ce.

2° com Emília de Melo Rosa N: l882 F:25-Dez-l958
Filha de Firmino José Rosa N:1852
e Eufrauzina Ferreira de Melo Falcão

Filhos do primeiro Casamento:

QN= Maria Arimar Sousa Torres Falec.
C/com Antônio Samuel
5N= Júlia
5N= Francisco
5N= Carlos
5N= Humberto

Isabel

Vilebaldo

QN= Isabel Soares Torres N: 02-Abr-1914 F:17-Dez-1972
Casou-se em 15-Fev-1945.
Com Vilebaldo Barbosa Martins N: 03-Abr-1923 F:19-Jan-1984

5N= Elionaura Torres Martins N: 05-Jul-1946
(Professora) Casou em 10-Fev-1968
Com Francisco Bezerra do Nascimento N: 10-Ago-1941
(Comercio de Auto Peças e Lubrificante)
6N= Wládia Torres Bezerra N: 03-Mar-1969
6N= Walédio Torres Bezerra N: 14-Jun-1970
(Comercio de Auto Peças)
6N= Ana Izabel Torres Bezerra N: 04-Jun-1973
(Psicóloga)

5N= Egber Torres Martins N:03-Dez-1947
(Empresário no ramo Gasolina e lubrificantes)
C/com Maria Madalena Teixeira Azevedo N:29-Nov-1947
(Empresaria)
6N= Tercio Elyan Azevedo Martins N:23-Nov-1973
6N= Izabel Azevedo Martins N:05-Jan-1977
6N= Bruna Gelca Azevedo Martins N:03-Dez-1980

5N= Eliezio Torres Martins N:24-Fev-1949
(0dontólogo)
C/com Ana Maria Nóbrega Cavalcante N:01-Jul-1951
(Assistente Social)
6N= Bruno Cavalcante Martins N:29-Dez-1981
6N= Breno Cavalcante Martins N:18-Jul-1984
6N= Bernardo Cavalcante Martins N:26-Dez-1985

5N= Eliomar Torres Martins N: 08-Jun-1950
(Eng. Metalúrgico e Mecânico)
Casou em 02-Abr-1981
Com Ana Lúcia de Araújo N:20-Jul-1955
(Economista)
6N= Luciana de Araújo Martins N:10-Set-1982
6N= Eliomar Torres Martins Júnior N:25-Mai-1985
6N= Henrique Araújo Martins N:07-Abr-1986

5N= Elibaldo Torres Martins (Baldin) N:17-Fev-1954
(Micro Empresário de Auto Peças)
Casou em 07-Jul-1974
Com Maria Antônia Dàuria Soares Evangelista
(Pedagoga) N:25-Out-1954
6N= Hosanysya Soares Martins N:23-Nov-1976
6N= Ranyhelle Riuna Martins N:21-Fev-1980
6N= Vilebaldo Barbosa Martins Neto N:20-Mai-1985
6N= Elibaldo Torres Martins Filho N:31-Mai-1990

5N= Erivaldo Torres Martins (Rufão) N:15-Nov-1957
Maria das Graças Alves Mendonça
6N= Izabel Cristina Mendonça Martins N:04-Mar-1989

Jandira

Ednardo

QN= Joana Jandira Torres de Vasconcelos N:07-Set-1915
C/com Ednardo de Mesquita Melo N:29-Nov-1913 F:14-Jun-1997
(Agropecuarista)

5N= José Maria Torres de Melo N:14-Mai-1937
(Func. Do Banco do Brasil Aposentado)
(Empresário).
Casou em 14 de Abril de 1961
Com Maria Hortência Alves de Sousa N:11-Jan-1942
(desquitados)
6N= Moacir Sousa de Melo N:07-Jan-1962
6N= Kátia Sousa Melo N:13-Mai-1963
Casou em 04-Nov-1982
Com Marcelo Andreaza Araújo (Divorciados)
7N= Germano Melo Araújo N:09-Mai-1983
7N= Gustavo de Melo Araújo N: 02-Dez-1985
6N= Marcos Sousa de Melo N:15-Mai-1964 Falec aos 8 anos

Com a 2ª mulher Maria das Graças Bastos
6N= Tamima Bastos Torres de Melo N:11-Dez-1982

5N= Jairo Torres de Melo N:10-Jul-1938
Casou em 20-Mai-1962
Com Maria Rodrigues Bonfim (Eulalia) N:12-Fev-1947
(Desquitados)
6N= Demêtrio Rodrigues Melo N:07-Nov-1963

(Empresário Atacadista)
C/com Renata Victor Melo N:21-Out-1976

6N= Danúsio Rodrigues Melo N:04-Nov-1968 Falec. Aos 6 anos
6N= Denisio Rodrigues Melo N:05-Nov-1970
(Empresário Metalúrgico)
7N= Karita de Jesus Melo

5N= Francisco Torres de Melo N:08-Out-1940
(Agropecuarista) Casou em 27-Nov-1971
Com Antonieta Linhares Vasconcelos N: 20-Jul-1948
(Pedagoga)
6N= Ednardo Melo Neto N:11-Set-1972
6N= Gerardo Vasconcelos Neto N:22-Abr-1974
6N= Francisco Jánder Vasconcelos Melo N:10-Set-1977
6N= Francisco Torres de Melo N:31-Abr-1980 Falec. Latente

5N= Antônio Torres de Melo (Telmo) N:31-Abr-1942 F:10-Mar-1978
C/com Antônia Jesus Soares (Toinha) N:03-Out-1943
(Comerciante Agropecuarista)
6N= Roberto Soares de Melo N:28-Jun-1970 F:28-Abr-1996
C/com Cláudia Teixeira Carvalho
7N= Felipe Carvalho Teixeira Melo N:28-Set-1991

6N= Robéria Soares de Melo N:28-jum-1970
C/com Francisco de Melo Filho N:28-Dez-1950
7N= Barbara Soares Torres de Melo N:20-Set-1993
7N= Antônio Torres de Melo Neto N:08-Ago-1997

6N= Telma Regia Soares de Melo N:30-Dez-1973
(Micro Empresa)
C/com Marlon Mota Lima
7N= Izadora Soares Melo Mota N:18-Set-1995

5N= Antônio Torres de Melo N:29-Dez-1943
(Mesquita)
C/com Maria Moraes Cavalcante N:19-Fev-1952
(Desquitados)
6N= Antônia Elanne Cavalcante Melo N:06-Nov-1980

6N= Carla Cristine Cavalcante Melo N:02-Mar-1982

5N= Ismar de Melo Torres N:02-Mar-1947

(Escritor , Pesquisador, Consultor Imobiliário)
Casou em 02-Mar-1974
Com Elda Alves da Silva N:21-Jun-1953
6N= Ismarth Elton da Silva Melo N:11-Fev-1977
6N= Ismith Thelmo da Silva Melo N:04-Mar-1978

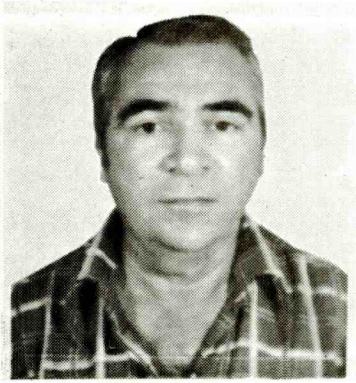
5N= Júlia Torres de Melo N:18-Out-1951
(Economista)
C/com Francisco Assis Sena Colares N:08-Out-1946
(Tibúrcio) (Economista, Func. do Banespa)

5N= Benvinda Torres de Melo N:21-Dez-1957
(Economista)
C/com Pedro Batista Neto N:11-Jul-1961
6N= Helder Torres de Melo Pedrosa N:16-Dez-1983
6N= Pedro Torres de Melo Pedrosa N:11-Nov-1986
6N= Murilo Torres de Melo Pedrosa N:09-Nov-1990

Venora

QN= Vicencia Venôra Torres N:11-Ago-1920
Casada em 21 de Setembro de 1942
com João Carneiro da Ponte N:07-Fev-1914 Falec.

Filhos do 2º Matrimonio (Dó Torres)



Firmino Rosa

Maria do Rosário

QN= Firmino Rosa Torres N:03-Set-l924
(Empresário na construção Civil e Hotelaria.)
Casou duas vezes
1° com Maria José da Silva (Zeza) N:06-Dez-l931
(Desquitados)
5N= Nelson Silva Torres N:27-0ut-l949
(Engenheiro Civil)
Casou duas vezes
1° com Rutimery Azevedo
(desquitados)
6N= Daniela Azevedo Torres
6N= Carolina Azevedo Torres
6N= Nelson Azevedo Torres

2° com Valkiria Martins Costa N:12-Jun-1959
(Enfermeira)
6N= Artur Costa Torres N:18-Jul-1987
6N= Cybelle Costa Torres N:18-Abr-1988

5N= Iracema Silva Torres N:20-Jun-1951
(Enfermeira)
C/com Geraldo Albuquerque Júnior N:17-Nov-1949
6N= Rodrigo José Torres de Albuquerque N:22-Fev-1975
6N= Sobrinha Torres de Albuquerque N:11-Set-1979

5N= Iara Silva Torres N:15-Nov-1952
(Engenheira Civil)
C/com Paulo Fernando Gomes de Barros Cavalcante N:25-0ut-1952
(Eng. Mecânico)
6N= Fábio Torres Cavalcante N:30-Mar-l980
6N= Leandro Torres Cavalcante N:17-Abr-1982

5N= Nilton Silva Torres N:15-Nov-1954
(Contador)
C/com Dulce Claúdia Ribeiro D`avila Lins N:09-Mar-1963
6N= Marcelo Ribeiro D`avila Lins Torres N:12-Set-l991
6N= Ricardo Nilton D`avila Lins Torres N:14-Fev-1994

2° Casamento de Firmino Rosa com
Maria do Rosário Vasconcelos N:08-Mar-l946
5N= Izabeli Vasconcelos Torres N:07-Mai-1981
5N= Juliana Vasconcelos Torres N:28-Jun-l983

Valmir Rosa Torres Teresinha Evangelista

QN= Valmir Rosa Torres N:07-Mai-1927
(Empresário)
C/com Teresinha Evangelista N:23-Set-1928
5N= Ronaldo Evangelista Torres N:19-Jul-1953
(Arquiteto)
C/com Fernanda Maria Ferreira Parente N:26-Jan-1957
(Jornalista)
6N= Carolina Parente Torres N:15-Mai-1980
6N= Roberta Parente Torres N:01-Set-1981
6N= Manoela Parente Torres N:07-Dez-1984

5N= Sandra Evangelista Torres N:23-Set-1954
(Advogada)
C/com Luiz Santos Neto (Advogado) N:10-Dez-1953
6N= Carlos Humberto Torres Marcílio Santos N:15-Out-1980
6N= Marcela Torres Marcílio Santos N:01-Mai-1982
6N= Luiz Valmir Torres Marcílio Santos N:19-Jun-1988

5N= Melânia Evangelista Torres N:09-Nov-1957
(Administração de Empresas)
C/com José Joacir Pereira Filho
(desquitados)
6N= Lívia Torres Pereira N:16-Jul-1985
6N= Andréa Torres Pereira N:16-Jun-1988

5N= Rogério Evangelista Torres N:13-Fev-1963
(Economista)
C/com Diva Maria Bezerra N:14-Mai-1968
(Oficiala Substituta) (desquitados)
6N= Valmir Rosa Torres Neto N:16-Out-1989
6N= Luiz Victor Bezerra Torres N:27-Jun-1991

TN= Ludivico Benício de Torres N:26-Abr-1879 Falec.
Foi Batizado em julho do mesmo ano, pelo Vigário Francisco Manoel de Lima e Albuquerque e foram os padrinhos Manoel Alves da Fonseca Lobo e dona Francisca Carolinda Magalhães. Por procuração dona Maria do Espírito Santo de Lima Leça.

TN= Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos N:27-Julho-1881 Falec.
Foi Batizado em Abril do ano seguinte, pelo vigário Francisco Manoel de Lima e Albuquerque, foram os padrinhos Dr. Júlio César Gomes de Castro e dona Antônia Clemência Lucinda de Mesquita.

TN= Thomas de Torres N: 11-Abr-1883 Falec.
Foi batizado no dia 25 de março de 1884, foram os padrinhos

Cyro Francisco de Torres e Vasconcelos e dona Antônia Gregorina de Torres e Vasconcelos, batizado pelo Padre Custódio. Por procuração, D. João Roiz e sua mulher dona Maria Luiza de Paula Figueiredo Roiz.

C/com Iaía Catunda

QN= Maria Torres Falec
C/com Thomas Pinto Falec.

5N= Mozar Torres Pinto N:24-Jun-1928
(Sargento da P.M. Rio. Reformado)
C/com Maria da Conceição de oliveira N:11-Dez-1923
6N= Luiz Carlos de Oliveira Pinto N:12-Jul-1951
(Tenente-Coronel P.M. Rio e Advogado)
C/com Marlene N:25-Fev-1955
(Professora)
7N= Laise N:13-Dez-1990

6N= Marlene de Oliveira Pinto N:08-Abr-1955
(Economista)
C/com Almir Borçan N:19-Maio
7N= Márcio Oliveira Borçan N:16-Nov-1985
7N= Mariana N:27-Fev-1988

6N= Paulo Cezar Oliveira Pinto N:11-Jan-1957
6N= Eliane de Oliveira Pinto N:09-jun-1959
C/com Altamir Borçan N: 01-Dez-19
7N= Marcia Cristina O Borçan N:16-Fev-1983
7N= Marcelo P. Borçan N:10-0ut-1985

6N= Marta Maria Oliveira Pinto N:06-Jan-1965
C/com Valney José de Oliveira N:25-Ago-1963
(Sargento da Marinha e Advogado)
7N= Vander Pinto de Oliveira N:01-Jan-1988
7N= Marline Pinto de Oliveira N:15-Jun-1993

QN= Milton Catunda Torres N:02-Abr-1910 Falec. 1983
Foi Soldado da Borracha em Amazonas, os filhos do primeiro matrimonio todos nasceram na foz do rio Juruparí.
Casou duas Vezes
1° com Maria de Lourdes Sombra faleceu com febre (sezão) aos 27 anos
2° com Nilza Magalhães N:26-Mai-1921

filhos do 1° casamento:
5N= Iolanda Torres N:19-Ago-1931
C/com Antônio Oliveira Farias Falecido
6N= Maria de Fátima Torres Farias
6N= Cecília Maria Torres Farias
C/com Edimar Sala Lima
7N= Meireles Farias Lima
7N= Débora Farias Lima
7N= Daniele Farias Lima

6N= José Antônio Torres Farias
C/com Rute (desquitados)

5N= Francisca Sombra Torres (Francy) N:23-0ut-1933
C/com José Arnaldo Martins de Oliveira N:03-Abr-1937
6N= Elizabete Torres Oliveira
6N= Kátia Torres Oliveira
C/com Selismar Sidraque
7N= Selismaria Oliveira Sidraque
7N= Selismeire Oliveira Sidraque

6N= Antonizia Torres Oliveira
C/com Antônio Leitão Neto
7N= Diego Augusto Torres Oliveira Leão

6N= José Arnaldo Martins de Oliveira Júnior
C/com Sônia Maria de Oliveira Nascimento
7N= Rafael Torres Nascimento

5N= Francisco Torres (Nuna) N:11-Mai-1937
(Sargento do Marinha)
C/com Alaide Alves da Silva N:07-Out-1942
6N= Shirley Rosana Torres N:11-Mar-1965
C/com Marcelo Orlando
7N= Gabriel Torres Orlando

6N= Meyre Rosana Torres N:14-Mar-1969
C/com José Eduardo de Nailly (desquitados)
7N= Yago Torres de Nailly

5N= Francisco Renato Torres (Lucas) N:12-Nov-1942
(Sargento Bombeiros Ce, reformado)
C/com Ilka Viana Bonfim N:15-Jan-1939
6N= Renata Bonfim Torres N:12-Jun-1977

Filhos do 2° matrimonio

5N= Maria das Graças Magalhães Torres N:27-Out-1947
(Bahia)
C/com Francisco Helder de Sousa N:17-Ago-1945
6N= Francisco Helder de Sousa Filho N:14-Nov-1969
(Contador)
6N= Francisco Hermilton Torres de Sousa N:06-Nov-1972
(Digitador)
6N= Nilza Helena Torres de Sousa N:02-Mar-1974
(Contadora)
5N= José Milton Magalhães Torres N:05-Ago-1949
C/com Ozaneia Barbosa
6N= Alex Barbosa Torres
6N= André Barbosa Torres

5N= José Tomás Magalhães Torres N:02-Mar-1951
C/com Josefa de Lima Silva N:02-Nov-1950
6N= Andson de Lima Torres N:03-Mar-1980
Marcelo de Lima Silva (filho adotivo)
5N= Maria de Fátima Magalhães Torres N:07-Jul-1953

5N= José Aírton Magalhães Torres N:19-Jul-1957
(Técnico em Montagem)
C/com Maria da Conceição Magalhães Terceiro N:20-Jul-1961
6N= Magna Rebeca Maia Torres N:17-Jan-1984
6N= Edvirgem Magalhães Torres N:27-Jan-1993

5N= Maria do Socorro Magalhães Torres N:15-Fev-1961
C/com Rogério Silva
6N= Brenda Torres Silva

QN= Antônio Pompeu Torres
C/com Rita Leite

5N= José Ribamar Torres N-0ut-1938 F:07-Abr-1966
C/com Teresinha Muniz Torres N:21-0ut-1932
6N= José Ribamar Torres Júnior N:13-Jan-1963
C/com Neury Torres de Melo
7N= Ana Carolina de Melo Torres N:26-Fev-1989

6N= Maria Teresa Muniz Torres N:02-Jan-1964
C/com Flávio Roberto de Sousa

6N= Teresa Maria Muniz Torres N:03-Mar-1965
Casou duas vezes
1° com Carlos Alberto Ramos do Carmo (desquitados)
2° com Rubens da Silva Oliveira
7N= Victor Torres de Oliveira N:04-Set-1995
(gêmea de)
7N= Vinicio Torres de Oliveira N:04-Set-1995

6N= Ribamar José Muniz Torres N:21-Nov-1966
C/com Célia Maria do Carmo
7N= Ítalo do Carmo Torres N:30-Mar-1993

5N= Quitéria Leite Torres

5N= Antônia Salete Leite Torres

5N=Arlete Leite Torres Falec.

5N= Gregório Lima Torres N:23-Ago-1954
C/com Geralda Maria Silva N:07-Mar-1949
6N= Arlete Silva Torres N:07-Jan-1979
6N= Arilson Silva Torres N:11-Abr-1981
6N= Ariline Silva Torres N:20-Dez-1982

Pompeu Torres

Quitéria Farias

TN= Pompeu Torres N:31-Jan-1886

Foi Batizado no dia 17 de Abril de 1886, pelo padre Custódio, foram os padrinhos Cesário de Souza Martins e dona Francisca Carolinda de Torres e Vasconcelos por procuração João Antônio de Souza Magalhães e dona Maria Joaquina de Souza.

Casado com Quitéria Farias

Não tiveram filhos, criaram dois Sobrinho.

QN= Antônio Pompeu Torres

C/com Rita Leite (Vê na pagina anterior)

QN= Julinha Torres N:18-0ut-1922

Regina de Torres

TN= Regina de Torres N:03-Dez-l887 F:06-Abr-l940

Foi batizada no dia 24 de julho de l888 pelo Padre Custódio e foram os Padrinhos João Pedro de Oliveira Magalhães e dona Maria Luiza de Paula Figueiredo Roiz.(Regina faleceu um dia de Sábado 02 horas)

Casou-se em 28-Jan-1911 com

Luduvico Pinto de Mesquita N:25-Mai-l879 F:17-Mar-l946

Seus filhos:

QN= Izabel Torres de Mesquita N:23-Jan-l912 F: aos l8 anos

(Pretinha era Solteira)

Francisco Torres de Mesquita Maria M. Lopes

QN= Francisco Torres de Mesquita N:04-Dez-1913
(Caboclo está cego, com 83 anos e não possui cabelos brancos)
C/com Maria Mesquita Lopes N:25-Mar-1919
5N= Regina . Faleceu latente, aos nove meses, em 1946
5N= Vicente Lopes Mesquita (Mesquita) N:16-Nov-1948
C/com Maria das Graças Carlos Belarmino N:30-0ut-1951
(Professora)
6N= Alekssandre Belarmino Mesquita N:05-Jun-1977
6N= Samantha Belarmino Mesquita N:21-0ut-1982

5N= Anastácio Lopes Mesquita N:01-Jan-1950
C/com Maria Gilvanete Santos
6N= Alessandro Santos Mesquita
6N= Alessandra Santos Mesquita

5N= Luduvico Pinto de Mesquita N:28-Jan-1951
Casou duas vezes;
1° com Ângela Maria Dias Mendonça (desquitados)
2° com Maria Lúcia Oliveira
filha do 1° casamento:
6N= Maria da Conceição Dias Mesquita
6N= Francisco Kleiton Oliveira Mesquita
Filhos do 2° casamento:
6N= Antônia Neila Oliveira Mesquita N:19-Jan-1980
6N= Neiliane Maria Oliveira mesquita N:31-Dez-1982
6N= Ana Lívia Oliveira Mesquita N:28-Jan-1987

5N= Jardilina Lopes Mesquita N:02-Mar-1954
(Professora em Santa Quitéria)

5N= José Lopes de Mesquita (Zemaria) N:30-Jan-1957
C/com Maria de Fátima Sousa Santos N:08-Ago-1960
6N= Matheus Santos Mesquita N:06-Ago-1996
5N= Ana Santana Lopes Mesquita N:04-Jan-1962
(Professora).

QN= Innocência Torres de Mesquita N:21-Set-1915
(Mimosa)
C/com João Batista Lopes (Dodô) N:24-Jun-l914

5N= Antônia Diva Mesquita Lopes N: l4-Jul-1944
(Professora em Santa Quitéria)
C/com Carlos Alberto Braga N: 12-Set-l944
6N= Júlia Lopes Braga N:28-Jun-1974
6N= Regina Célia Lopes Braga N:27-Jun-1976
6N= João Batista Lopes Braga N:02-Mai-l979
6N= Kuerubim Lopes Braga N:30-Set-1982

5N= Regina Célia de Mesquita Lopes N:18-Set-l946 Falec.
C/com Gonçalo Brito
6N= Reges Lopes Brito

5N= Vicente Poluciano Neto N:30-Jun-1948 Falec.
C/com Maria Socorro Lobo
6N= Amanda Lobo Lopes
6N= André Lobo Lopes

5N= Ludovico Mesquita Lopes N:21-Ago-l950
(Ludovico é surdo e mudo)
C/com Marilene Sousa
6N= Igo Sousa Lopes
6N= Iago Sousa Lopes

5N= Francisco das Chagas Mesquita Lopes N:15-Jun-1953
C/com Izabel
6N= Luiz Lopes
6N= Fernando Lopes
6N= André Lopes

QN= Anastácio Torres de Mesquita N:07-Jun-1918 Falec. 1968 C/com
Quitéria Alves Muniz N:22-Mai-l927

5N= Raimundo Modesto Muniz Mesquita N:15-Jun-1948
Casou duas vezes
1° com Maria de Fátima
6N= Quitéria Fabricia Mesquita N:26-Ago-1988
2° com Antônia Benevenuto
5N= Regina Muniz Mesquita N:09-Jan-1950
(Pedagoga)
C/com Gonçalo Brito
6N= Marcos Renilson Mesquita Brito N:20-Set-1978
6N= Quitéria Cláudia Mesquita Brito N:20-Ago-1981
6N= Francisca Karoline Mesquita Brito N:05-Jan-1987

5N= Firmino Muniz Mesquita N:01-Jan-1952
C/com Cornelia Rodrigues
6N= Sudário Rodrigues Mesquita
6N= Judicael Rodrigues Mesquita
6N= Alba Orjana Rodrigues Mesquita

5N= Maria de Fátima Muniz Mesquita N:30-Mai-1953
(Pedagoga com Mestrado)
C/com Pascoal Vieira Magalhães N:09-Abr-l950
Sara Mesquita Magalhães (filha adotiva) N:20-Nov-l985

5N= Teresa Cristina Muniz Mesquita N:24-Jan-l956
C/com Evaldo Viana Cavalcante
6N= Márcio Mesquita Cavalcante N: l986
6N= Ana Karla Mesquita Cavalcante N:27-Set-l989

5N= Quitéria Aurileuda Muniz Mesquita N:12-Set-1957
C/com Otelino da Cunha Braga
6N= Otelino da Cunha Braga Filho
6N= Lara Maria Mesquita Braga
Gloria Maria Braga (filha adotiva)
5N= Francisco Ludovico Muniz Mesquita N:06-0ut-1959
(viquinho)
C/com Francisca Neide Pinto Tavares N: 15-Jun-1963
6N= Neiviane Tavares Mesquita N:31-Ago-1987
6N= Denise Tavares Mesquita N:02-Set-1990
6N= Túlio Tavares Mesquita N:31-Jul-1996

5N= Anastácio Torres Mesquita Júnior N:21-Nov-1960
C/com Cândida Estela Mesquita Magalhães
6N= Anastácio Torres Mesquita Neto
6N= Luiz Gustavo Magalhães Mesquita
6N= Pedro Lázaro Magalhães Mesquita

5N= Rita de Cássia Mesquita Muniz N:07-Mar-1963
C/com José Lulber Nogueira
6N= Francisco Leandro Mesquita Nogueira
6N= Jayainy Mesquita Nogueira

5N= Erasmo Paulo Muniz Mesquita N:27-Ago-1967
C/com Maria Valdenia Magalhães Paiva
6N= David Paiva Mesquita
6N= Pablo Luiz Paiva Mesquita

QN= Júlia Torres Mesquita N:30-Jan-1920

QN= Francisca Torres de Mesquita N:09-0ut-1921
(Tinha)
C/com seu Primo Gregório Torres Muniz Falec.
(vê os dados no mesmo)
QN= Maria Torres de Mesquita N:22-Mai-1924

QN= Antônio Torres de Mesquita N:24-Jul-1926 Falec. 1966
(Solteiro)

QN= Manoel Torres de Mesquita N:28-Set-1927
QN= Gregório Torres de Mesquita N:06-Jan-1930
QN= Therezinha Torres de Mesquita N:30-Mar-1932
C/com Acteon de Sousa Muniz N:30-Mar-1929

5N= Antônia Vilma Mesquita Muniz N:23-Mar-1960
C/com Valderir Muniz Cavalcante
6N= Gessica Muniz Cavalcante N:05-Jul- 1988
6N= Gerson Muniz Cavalcante N:19-Jul-1990

5N= Firmino Mesquita Muniz (Pipio) N:25-Abr-1961
C/com Zuleide Rosa de Sousa N:21-Set-1958
6N= Gabriela de Sousa Muniz N:05-Abr-1982
6N= Antônio Gilmario de Sousa Muniz N:25-Set-1985

5N= Luduvico Mesquita Muniz (Dudu) N:15-Set-1963
C/com Marinete Camelo Marciel N:18-Mar-1963
6N= Iara Marciel Muniz N:13-Dez-1988
6N= Pedro Henrique Marciel Muniz N:11-Mar-1992
6N= Hiago Marciel Muniz N:24-Jul-1996

5N= Francisco das Chagas Mesquita Muniz N:23-Nov-1964
C/com Eliane Mesquita Magalhães N:02-Jul-1966

6N= Teresa D'avila Magalhães Muniz N:07-Set-1989

6N= Antônia Andreza Magalhães Muniz N:26-Abr-1994

5N= Regina Mesquita Muniz N:15-Jan-1967

5N= Raimundo Vilmar Mesquita Muniz N:09-Jun-1970
C/com Márcia Bastos Camelo N:09-Jun-1972
6N= Antônio Savio Muniz N:14-Ago-1996

5N= Quitéria Mesquita Muniz N:23-Dez-1973

Júlia Magalhães Antônio Firmino Maria Magalhães

TN= Antônio Firmino de Torres e Vasconcelos N:11-Abr-1891
Foi Batizado pelo Padre Custódio e foram os padrinhos, Coronel Francisco Figueiredo de Albuquerque Roiz e sua mulher dona Antônia de Lima Albuquerque. Por procuração Joaquim Gonçalves Magalhães e Ginoca e dona Filisbela Maria da Glória. Faleceu por intoxicação com Mel de Abelha no dia 07 de Setembro de 1965.
Casou duas vezes :
1° com Júlia Magalhães F:30-Out-1922
2 ° com Maria Magalhães (Marica)
(Maria irmã de Júlia e no 2° casamento não houve filhos)

QN= Francisco Magalhães Torres N:04-Jan-1920 F:06-Set-1965
C/com Cândida Augusta Mesquita
(residente na fazenda Salão Santa Quitéria)
5N= Luiz Mesquita Torres N:06-Ago-1950
C/com Erivane Moreira
6N= Herbet Moreira Torres
6N= Erica Moreira Torres
6N= Emilia Moreira Torres
6N= Eveline Moreira Torres

5N= Luiz Gonzaga de Mesquita Torres N:29-Mai-1955
C/com Vicença da Silva
6N= Cândida Priscila da Silva Torres
6N= Venício da Silva Torres
6N= Victor da Silva Torres

5N= Antônio Torres Neto N:11-Jan-l958
(Contador em Santa Quitéria)
C/com Rozilene Gomes Eufrazino N:20-Mai-1971
6N= Francisco Atila Torres Gomes N:29-Mai-1996

5N= Maria Argentina Mesquita Torres N:21-Set-1960
C/com José Edivar Magalhães Mesquita
Leonardo Torres Mesquita N:02-Jul-1994
(filho adotivo)

5N= Wandy de Mesquita Torres N:12-Jun-1964
C/com José Valmir Muniz

6N= Cândida Thais Torres Muniz N:30 -Nov-1991

QN= Maria Mirian Magalhães Torres N:09-Jul-1921
C/com Juan Perez Alvares

QN= Julinha Torres N:18-0ut-1922
(solteira Administradora Publica , funcionária pública, aposentada, Julinha foi Criada pelo seu Tio Pompeu Torres)

João Antônio de M. Magalhães Maria Amélia Catunda

TN= João Antônio de Mesquita Magalhães N:07-Abr-1891 F:12-Mai-1972
Foi batizado no dia 25 de Abril do mesmo ano pelo Padre Custódio e foram os padrinhos João Antônio de Sousa Magalhães e dona Izabel Francisca de Macedo.
C/com Maria Amélia Catunda em l4-Mai-1918

QN= Raimundo Catunda Torres N:24-Jul-1919
C/com Margarida Paz (sem filhos)

QN= Maria Gely Catunda Torres N:20-Jul-1920 Falec.
C/com Luiz Catunda Lobo

5N= José Maria Torres Catunda
5N= Maria José Torres Catunda
C/com José Alexandre Meneses

5N= Maria do Socorro Torres Catunda
C/com Antônio Nacélio Martins de Sousa
6N= Francisca Alice
6N= Maria Aurenice
6N= Maria Amélia
6N= Francisco Amsterdã
6N= Omerinda
6N= Ednar

5N= José Antônio Torres Catunda

5N= José de Paula Torres Catunda
C/com Maria Evangelista

5N= Maria Amélia Torres Catunda
5N= Maria Ledoina Torres Catunda
C/com João Ferreira

5N= Maria de Fátima Torres Catunda
C/com João Cruz
6N= Maria de Fátima Catunda Cruz
5N= José Raimundo Torres Catunda

5N= Maria Nazaré
C/com
6N= Maria Gorete
6N= Maria Eliane

QN= Francisco Catunda Torres N:16-Ago-1921
C/com Antônia Timbó Muniz N:03-Nov-1922
(vê a mesma em José Muniz Torres)

QN= Antônia Catunda Torres N:12-Jul-1922
C/com Pompeu Catunda Paz

5N= Francisco José Torres Paz
5N= Francisco Antônio Torres Paz
5N= João Torres Paz
5N= José Arteiro Torres Paz
5N= Maria Torres Paz

QN= Quitéria Catunda Torres N:28-Jul-1924
C/com Vicente Farias Magalhães

5N= Maria Torres Magalhães
5N= Marcos Torres Magalhães

QN= Izabel Catunda Torres N:28-Mai-1928
C/com Francisco Correia Saraiva N:13-Mar-1919 F:04-Fev-1984
(sem filhos)

Izabel de Torres João Camelo Evangelista

TN= Izabel de Torres. N:10-Ago-1893 F:15-Jan-1991

Foi Batizada no dia 01de Novembro de 1893 pelo padre Custódio e foram os padrinhos Coronel André Lacone e dona Maria Libânia Catunda. (Tia Iza)

Casou em 1921com

João Camelo Evangelista N:04-Mar-1881 F:16-Set-1972

QN= Gregório Torres Camelo N:04-Jan-1923

C/com Rosa Leite Costa N:23-Fev-1927

5N= Maria da Conceição Torres Camelo N:04-Fev-1946

C/com Antônio Carlos Marques

6N= Carlos Jabner Camelo Marques N:27-Jan-1973

5N= Marileuda Torres Camelo N:13-Jun-1947

(Auxiliar de Enfermagem)

C/com Roberto Gonçalves Teixeira

6N= Iona Barbara Camelo Teixeira N:22-Jun-1977

6N= Pedro Roberto Camelo Teixeira N:13-Jun-1979

6N= Gregório Robson Camelo Teixeira

5N= Marilene Torres Camelo N:12-Mar-1951

(Professora)

C/com Paulo José Martins Ribeiro N:03-Jul-1950

6N= Marcelo Robson Torres Ribeiro N:07-Mai-1975

C/com Carla Maciel Bezerra Pinto N:22-Set-1978

7N= Jackson Bruno Bezerra Ribeiro N:10-Jan-1996

6N= Paulo Gregório Torres Ribeiro N:31-Mai-1978
6N= Morgana Michelle Torres Ribeiro N:09-Nov-1981
6N= Márcia Mayara Torres Ribeiro N:21-Set-1987

5N= Gregório Torres Camelo Filho N:12-Jun-1954
C/com Maria Gomes Andrade (Edna) N:15-Jul-1956
6N= Adalberto Andrade Camelo N:14-0ut-1974
6N= Lievano Gretson Andrade Camelo N:05-Jun-l976
6N= Greice Andrade Camelo N:19-Mar-l979
(Gêmeas)
6N= Kelly Andrade Camelo N:19-Mar-1979
6N= Glecia Karine Andrade Camelo N:30-Mai-1984

5N= João Camelo Neto N:10-0ut-1956
C/com Albaniza Gomes Andrade N:02-Mai-1955
6N= Carlos Fabricio Gomes Camelo N:01-Set-1980
6N= Marcos Venício Gomes Camelo N:27-Set-1982

QN= Sebastião Torres Camelo N:26-Abr-1924
C/com Abigaio

QN= Quitéria Torres Camelo N:02-Jun-1926 F:23-Nov-1985
C/com Francisco Ferreira Barata

5N= Françuar Camelo Barata

5N= Maria Rosana Camelo Barata
QN= Antônio Torres Camelo N:07-0ut-192/
(O Torres)
C/com Maria Evaneude dos Santos Leite N:07-Fev-1936

5N= Evania dos Santos Camelo N:07-Nov-1960
C/com Cícero Vitoriano Nascimento Neto N:25-Jan-1960
6N= Wendy Camelo Vitoriano N:10-Nov-1983
6N= Larissa Camelo Vitoriano N:10-Nov-l987
6N= Bruna Camelo Vitoriano N:26-Abr-1989

5N= Jefferson dos Santos Camelo N:20-Jan-l962

C/com Gelilene Apolinario
6N= Romulo
6N= Rafaela

5N= Monica dos Santos Camelo N:19-Abr-1963
C/com João Lopes Malta N: 15-Abr-1962
6N= Nicoly Camelo Malta N:10-Abr-1987
6N= Gessica Camelo Malta N:12-Ago-1988
6N= Stefany Camelo Malta N: 06-Jun-1990

5N= Glaidston dos Santos Camelo N:17-Fev-1965
C/com Daniela Dias Barros N:30-Mar-l973
6N= Priscila Barros Camelo N:31-Mar-1992

QN= Maria Torres Camelo N:24-Mai-1931
(Ivanice)

Nomes de familiares dos Torres sem conexão:

P= Antônia Gregorina de Torres e Vasconcelos.
1° C/com Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos.
Após sua morte em 07 de Abril de 1868, dona Antônia Gregorina conservou o sobre nome de Torres e Vasconcelos.
2° C/com João Joca José de Sousa. Residente no Voltar- Ipu.
seus filhos:
F= Félix Joca de Sousa Torres, Morava no Lugar, Cachorro.
C/com Maria Tereza Gonçalves Rosa
N= Alvina Joca Torres C/com Alfredo Torres
N= Antônia Joca Torres C/com Alfredo Torres
N= Tereza Joca Torres C/com Alfredo Torres
N= Maria Gonçalves Torres. Nasc. Em 1893, no lugar Cachorro, oculpação domesticas. Casou em 15-Jul-1923, em Tamboril.
Com Antônio Sebastião de Sousa, N:Jan-1902, filho de Manoel Sebastião Pereira e Dona Maria Gonçalves Rosa .
N= Maria N:30-Abril-1909

F= Francisco Joca de Sousa Torres
C/com Tereza da Fonseca
F= Tereza Joca de Sousa Torres C/com Alfredo Torres
F= João Joca de Sousa Torres, com 48 anos. Residente no Lugar Tubiba.
C/com Dalila de Sousa Martins, em l917.
seus filhos:
N= .Raimundo de Sousa Joca N:25-Jun-1892
N= Antônio
N= Ciro
BN= Raimunda casada com José Martins Timbó (mora no Cangati).

N= Osório de Sousa Joca N:20-Jun-1894
seus filhos:
BN= João N:04-Mar-1919
BN= Adalgiza N:05-Jul-1921
BN= Elizabeth N:03-Mai-1923
BN= Auton N:22-Maio-1925
BN= Antônia N:30-Mar-1928
BN= Gerardo N:20-Fev-1930

N= João N:20-Jun-1896
N= Francisco Martins de Sousa N:18-Ago-1898
N= Antônio N:20-Out-1901

N= Abdias Martins de Sousa Torres N:25-Set-1904
Sr. Abdias Martins, foi Prefeito da Cidade do Ipu, por dois mandatos.
C/com Maria Cecilia Martins N:19-Jul-1916 Falec.
seus filhos:
BN= 0livio Martins de Sousa Torres (Professor)
C/com Maria do Socorro Bastos (Ass. Social)
BN= Maria do Carmo Martins (Func. Receita Federal) N:02-Fev.1938
C/com Edgard Martins Bezerra N:25-Mar-1932
Seus filhos;
TN- Carlos Antônio Martins Bezerra
TN- Edgard Martins Bezerra Filho
TN- Henrique Jorge Martins Bezerra
TN- Eduardo Augusto Martins Bezerra
TN- Paulo Emerson Martins Bezerra.

BN= Francisco Martins de Sousa Torres (Cel. do Exercito)
C/com Francisca Tânia Antunes (Odontóloga)
BN= Anahides Martins (Professora)
BN= João Martins de Sousa Torres (Medico)
C/com Eloá Resende (Medica)
BN= Simão Martins de Sousa Torres (Agrônomo. Atual Prefeito do Ipu para o mandato de 1997 a 2000).
C/com Antonieta Peres
BN= Maria Zelia Martins (Professora)
C/com Antônio Tadeu Quixadá Timbó
BN= Núbia Martins (Medica)
BN= Raimundo Martins de Sousa Torres (Medico)
C/com Doroteá Vale Farias.

N= Nelson N:02-Ago-1905
N= Thereza N:25-Abr-1906
N= Maria N:04-Fev-1911
N= Júlia N:03-Out-1912
N= Antônia N:23-Mai-1914
N= Áurea N:02-Abr-1916

F= Gregório de Souza Torres
C/com Philomena Carolina de Farias , filha de
Joaquim Porfírio de Farias e Francisca Carolina de Farias .
N= Raimundo N:16-Fev-1892
N= Joaquim N:20-Mai-18993

=- Raimundo Silvino de Almeida Torres casado com Francisca Barbosa do Nascimento, morava na Telha (Monsenhor Tabosa), ele filho de João Silvino de Almeida Torres e Maria Joaquina de Torres.

-x -x-

= Delfina Gomes Torres, nascida em 30-Dez-1890 casou-se com Raimundo Pergentino de Sousa. Nascido em 20-Fev-1891 casou-se em 20-Mai-1908, morava em São Félix nos termo de Campo Grande Tamboril. Ela filha de Victor Ferreira de Sousa e Luiz Gonçalves Torres.

-x -x-

=- Delfina Gomes Torres falecida em 1868 conforme inventário 537 de 1868 casada com Lauriano Ferreira da Silva com quarenta anos, morador do sítio São Pedro Ipu, seus filhos:

João	com 17 anos;
Brasilina	com 15 anos;
Francelina	com 14 anos;
Ginoveva	com 12 anos;
Francisco	com 11 anos;
Manoel	com 10 anos;
Maria	com 9 anos;
Luzia	com 7 anos;
Bárbara	com 6 anos;
Jerônimo	com 5 anos;
José	com 4 anos;
Lúcio	com 1 mês.

-x - x-

P= João Torres morando em Independência - CE casado com Rosalina, seu filho:
F= Lucas Torres casado com Tereza Silva,
seus filhos:
N= Otávio Torres já falecido
N= Francisco Torres já falecido
N= Delmiro Torres foi comerciante em Reriutaba
N= Leoniza Torres
N= Raimunda Torres (comerciante aposentada em Reriutaba.)

-x – x-

P= Laura Rosa Aragão (Laura Francisca Torres) Falec. 1907.
C/com Franklin Ximenes de Farias, N:1845, morava no lugar Trapiá. Ela faleceu no lugar Boi Morto, Tamboril - Ce.
Seus filhos:

F= José Torres Aragão C/com Maria Amélia Farias
N= Maria Iracema Torres N:09-Jan-1932
C/com Gonçalo Nasciso de Sousa N:29-0ut-1913
F= Francisco Torres Aragão, N:1878,
casou duas vezes, 1° Casou com 23 anos, e morava na Lagoa do Mato.
Com Francisca Cezarina de Sousa Martins N:1876,
De 25 anos, casaram no dia 06-Set-1901, em Tamboril-Ce. Ela filha de Cesario de Sousa Martins e Francisca Carolina de Torres de Vasconcelos, morando no São Gonçalo, como padrinho de casamento foi Félix de Sousa Martins e Mariana de Sousa.
2° C/com Amélia. (Obs. A pagina 82.)
N= Maria Inez
N= Maria das Graças
N= Nazareno
N= Ana Amélia
N= Francisco Torres Aragão Filho
1° C/com Francisca Torres Martins (Tia Chiquinha)
BN= Carolina
BN= Francisca Torres Martins Falecida aos 27 anos
C/com Francisco Teodorio Martins
TN= Maria Torres Martins N:02-Fev-1933
C/com Artur de Sousa Farias
QN= Francisco Martins Farias
QN= Francisca Martins Farias
QN= Francisco de Assis Martins Farias
QN= Francineide Martins Farias
QN= Francisco das Chagas Martins Farias
QN= Francisco Neto
QN= Francisco Nazareno Martins Farias
QN= Manoel Sales Martins Farias

TN= Maria do Carmo Martins Farias
C/com Sebastião de Freitas

TN= Maria Creuza Martins N:25-Dez-1925
C/com Pedro de Farias de Sousa
QN= Idelzuite Martins Farias N:06-Abr-1954
C/com Benedito Martins Farias
QN= Antônia de Fátima Martins Farias N:13-Jun-1955
C/com Otelino Martins Alves
QN= Francisca Martins Farias N:04-Abr-1957
C/com Milton de Sousa Farias
QN= Valdecir Martins Farias N:04-Abr-1958
C/com Raimunda Ferreira de Carvalho

QN= José Farias Martins N:29-Abr-1960
C/com Ana Paula Lopes
QN= Maria Helena Martins Farias N:01-0ut-1961
QN= Francisco Teodorio Martins N:21-Abr-1964
C/com Edinaria Coelho
QN= Evilazio Martins Farias N:20-Set-1965
QN= Eurenice Martins Farias N:14-0ut-1967
QN= Antônio Wilson Martins Farias N:18-0ut-1968
QN= Luiz Carlos Martins Farias N:29-Jul-1970
QN= Adriana Martins Farias N:06-Mai-1972
C/com Abelardo Evangelista Filho
QN= Rita de Cássia Martins Farias N:01-Jan-1976

TN= Cesaria Torres Martins
C/com Raimundo Nonato Martins

QN= Gonçala Torres Martins
C/com Raimundo Aragão
QN= Laura Martins Torres
C/com Antônio Veríssimo.
QN= Maria de Nazaré Torres Martins
C/com Antônio Delmiro de Farias
QN= Manuel Martins Torres
C/com Laura Rosa Torres Farias
QN = Cesário . Vive em São Paulo.

N= Francisca Cezarina de Sousa Torres
N= Amélia .
N= Manoel Torres Martins N:1904
C/com Laura Torres Farias (Primos) N:1910

F= José Torres de Aragão
C/com Maria Amélia de Farias
N= Gonçalo Torres N:1902
C/com Francisca Torres Rodrigues
N= Teresinha Torres
N= Valdemar Torres Aragão. Faleceu aos 13 anos

N= Luizimha Torres de Aragão N:05-Jul-1925
C/com Francisco Profirio Rodrigues de Sousa N:20-Nov-1926
BN= Manoel N:04-Abr-1950 Falec.

BN= Pedro de Fátima Aragão Rodrigues N:29-Jul-1954
(Func. BNB.)
C/com Maria Jozenora Evangelista
TN= Inaer N:28-Ago-1982
TN= Iara N:29-Jan-1983
BN= Francisco Valdemar Aragão Rodrigues N:03-Jan-1957
C/com Regina Nobre Aragão
TN= Felipe e Tales
BN= Maria Amélia Aragão Rodrigues N:03-Jan-1957
C/com Luiz Antônio Tavares (Médico)
TN= Maria da Gloria e Juíza Amélia.

BN= Tereza Monica Aragão Rodrigues (Enfermeira) N:09-Dez-1959
C/com Júlio César Gonçalves
TN= Igo José
BN= Vicente José Aragão Rodrigues (Pedagogo) N:19-Abr-1961
C/com Maria Iraneide Moura Silva (Juíza de Direito) N:13-Mai-1960
TN= Camilli Moura Aragão N:18-0ut-1990
TN= Ivo Augusto Moura Aragão N:24-Mai-1993
BN= Profirio Rodrigues Sousa Júnior (Agrônomo) N:09-Ago-1962
BN= Paulo Franklin Aragão Rodrigues (Eng. Civil) N:29-Ago-1965
C/com Maria Veroneide
TN= João Paulo e Pedro Gustavo
BN= Maria Iracema Torres N:09-Jan-1932
C/com Gonçalo Nasciso de Sousa Falecido.
TN= Maria José
C/com José Carlos
QN= Guilherme e Gustavo

N= Antônio Torres Aragão Sobrinho
C/com Maria Rodrigues
BN= Tomaz e José Antônio .

F= Antônio Torres de Aragão
C/com Maria Mesquita Torres
N= Lauro, Eurico, Leticia, Nazaré, Rita, Sebastião e outros.

F= João Torres Aragão
C/com Elvira Venâncio Torres
N= Francisco Venâncio Torres N:`1929
N= Francisco Torres Sobrinho
N= Francisca das Chagas Torres
N= Laura Venâncio Torres

N= Armênia Venâncio Torres

F= Francisca Torres C/com Patriolino Gabriel
N= Laura, Francisco das Chagas, Nilo, Messias e Alice.

F= Sinha Torres Farias Ximenes, seu filho;
N= Sebastião Torres Ximenes

F= Maria Torres Aragão N:1885, casou em 07-Jan-1911, com
Patriolino Ferreira Dias. N:1887, Residente na Fazenda Juá.
N= Francisca Torres de Farias N:23-0ut-1922
C/com Antônio Penha Filho N:03-0ut-1919
N= Laura Torres Bezerra N:25-Mai-1926
C/com Hermenegildo do Vale N:01-Jul-1923

F= Raimunda Torres Aragão N:1888, casou aos 20 anos, com
José Diolino de Araújo N:1877, com 35 anos, morador na Fazenda Alegre - Tamboril- Ce. Casaram no dia 25-Frv-1909.
N= Antônio Torres Diolino. C/com Benedita de Farias
BN= Zilvania Torres
BN= Zuleica Torres
N= Leura Torres de Farias,
C/com Manoel Torres Martins
BN= Laura Torres Diolino, Joaquim , Izaura, Belina, Valentin e Nazaré

F= João Torres Aragão (Morando na Curitiba)
C/com Elvira Lima do Vale
N= Francisca Torres Aragão N:02-Abr-1920
C/com Antônio Ribeiro de Sousa N:25-Mai-1906
BN= Expedito Torres Ribeiro N:03-Jul-1948
BN= Benedito Torres Ribeiro N:09-Nov-1951

F= Antônio Torres Aragão
C/com Maria Veras Torres
N= Leticia Veras Torres N:18-0ut-1924
C/com Antônio Belo Neto N:20-Jul-1922

F= Eliza Rosa Torres N:1896
Casou 24-Ago-1918, morava no lugar Curitiba- Ipu.
Com Christiano Mattos de Sousa N:1891, filho de Camillo Antônio de Sousa , Nascido em 1858 e de Marica Francisca de Melo, nascida em 1863, moravam em Flores- Ipu- Ce. Era lavrador.

=P= Luiz Martins Torres (Luiz Paraguai, por o mesmo Ter participado da Guerra do Paraguai, este vivera na vila de Ibiapaba ate seu falecimento).
C/com Izabel
Seu filho:
F= Honorato Martins Torres
C/com Francisca Batista de Albuquequer
0 casal teve tres filhos:
N= Maria Batista Torres
C/com Delmiro de Farias

N= Izabel Batista Torres N:09-Mai-1915
C/com José Cavalcante Melo N:07-Mar-1905 F:08-0ut-1989

N= Antônia Batista Torres N:06-Dez-1916
C/com José Gomes da Silva Falecido.
(Antônia Batista Torres, Dona Toinha, proprietaria do Hotel Oriente em Crateús)

BIBLIOGRAFIA

- Livros de Nascimento, Batizados e Casamentos da Cúria Diocesana de Sobral.
- Livros de Assentamento da Igreja Matriz de Sobral.
- Inventários na Biblioteca da UVA.
- Inventários no Cartório do Fórum de Sobral.
- Inventário no Cartório do Fórum de Santa Quitéria.
- Inventário no Fórum de Tamboril.
- Livros de Inventários e Casamentos dos Cartórios de 1°. e 2°. Ofícios das cidades: Sobral, Ipu, Nova Russas, Santa Quitéria e Tamboril.
- Visitas às cidades em pesquisa e a familiares da Família Torres: Fortaleza, Sobral, Reriutaba, Ipu, Vila das Flores-Ipu, Santa Quitéria, Catunda, Tamboril, Distrito do Sucesso, Nova Russas, Crateús, Independência.
- Arquivo Público em Fortaleza.
- Cronologia de Sobral - Pe. Sadoc de Araújo.
- Peregrino da Caridade - Pe. Sadoc de Araújo.
- Raízes portuguesas do Vale do Acaraú - Pe. Sadoc de Araújo.
- Paixão Ferroviária - Pe. Luiz Ximenes.
- Apontamentos Bibliográficos do Clero Pernambucano de 1535 à 1935 - Fernando Pio.
- Armorial Lusitano - Antônio Maria Cardoso.
- Vocabulário Tupí-Guarani - Silveira Bueno.
- Clã de Santa Quitéria - Nertan Macedo.
- Terra e Gente do Vale do Crateús - Ismar de Melo Torres.
- As Noites de Grandes Fogueiras - Domingos Meirelles.
- A Fortificação Holandesa do Camocim - André Frota de Oliveira.
- A Estrada de Ferro de Sobral - André Frota de Oliveira.
- Araújos e Feitosas, Colonizadores do Alto e Médio Acaraú - F. Araújo Farias.
- Roteiros de Velhos e Grandes Sertanejos - Luiz Wilson.
- Cronologia Pernambucana - Nelson Barbalho.
- Sinopse dos Fatos mais notáveis da História do Brasil - Abreu e Lima.
- História Universal - Willian Mc. Neill.
- História do Brasil - Luiz Koshiba e Denise Manzi Frayze Pereira.
- História do Ceará - Raimundo Batista Aragão.
- História da Raça Humana - Henry Thomas.

Resgate Histórico de Piranhas e Crateús - Aurineide Carvalho Martins e Maria Ivone Sales.

ÍNDICE

Apresentação	**05**
Prefácio	.07
Agradecimento	11
Apelo do Autor	12.
Objetivo da pesquisa	13
Genealogia	14
Legenda	16.
Heráltica e Brasões de algumas Famílias	17.
Período Colonial	35.
Estradas Reais	38.
Estrada da Caiçara (Sobral	39
Igreja Matriz de Sobral	42
Santa Quitéria	47
Groaíras	49
Sargento-Mor João Pinto de Mesquita	52.
Tejucupapo	54.
Tronco da Família Torres	60
Netos	65
Inventário de Gregório Francisco Torres e Vasconcelos	69
Bisnetos	71.
Poesia (Ipu	77
Francisco Silvino Torres e Vasconcelos	78.
Humbilina Torres e Vasconcelos	79.
Francisca Carolina Torres e Vasconcelos	82.
Jozino Francisco de Torres e Vasconcelos	83.
Engenho	89.
Cyro Francisco de Torres e Vasconcelos	90.
Alfredo de Sousa Torres	92.
Fotos de Nova Russas e Flores	126
Simião de Sousa Torres	127.
Certidão de Nascimento de Raimunda	132
Raimunda de Sousa Torres de Farias	134.
Recordações (Luizinha Torres	138
José Ciro Torres	140.
Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos	145.
Auto de Inventário	147.
João Antônio de Torres e Vasconcelos	149.

Thereza Messias de Sousa Torres	150.
Manuel Timbó Muniz	151.
Gregório Muniz Torres	158.
Leôncio Muniz Torres	161.
João Muniz Torres	163.
Gonçalo Muniz Torres	166.
Sebastião Muniz Torres	170.
Francisco Torres Muniz	173.
Raimundo Torres Muniz	176.
Pedro Muniz Torres	178.
Belizária Muniz Torres	181.
Thomás Muniz Torres	182.
Isabel Muniz Torres	185
Francisco de Torres Vasconcelos (Dó Torres	188.
Izabel Soares Torres	189.
Joana Jandira Torres	191.
Firmino Rosa Torres	195.
Valmir Rosa Torres	196.
Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos	197.
Milton Catunda Torres	199.
Pompeo Torres	202.
Regina Torres	203.
Francisco Torres de Mesquita	204.
Innacência Torres de Mesquita	205.
Anastácio Torres de Mesquita	206.
Antônio Firmino de Torres e Vasconcelos	209.
Julinha Torres	210.
Izabel Torres	213.
Antônio Torres Camelo	214.
Nome de Familiares que, por falta de dados, não tiveram conexão	216
Bibliografia	224.
Índice	225.

1997

GER - GRÁFICA E EDITORA RAMOS LTDA.
PABX/FAX: (085) 231.3219
CGC 07.012.214/0001-27
FORTALEZA - CEARÁ

Histórico
O QUE NASCI VI VIVENDO